GEP NEWS

ISSN 2526-7523 2026 V. 10/N. Especial

II CONGRESSO ACADÊMICO
12ª Jornada Acadêmica
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES



Transformando a saúde:
ciência, tecnologia e inteligência artifical a serviço da sociedade

ANAIS

SUS · UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS · HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES HUPAA-UFAL · HUBRASIL HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS · MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO · GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE

04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

COMISSÃO ORGANIZADORA

Amauri Silva Barros

Daiana Rose da Conceição Cavalcante

Damiana Meire Nobre Rodrigues

Eduardo Gomes de Oliveira Junior

Erika Maria Araujo Barbosa de Sena

Guilmer Brito Silva

Janatar Stella Vasconcelos de Melo Me Mpomo

Jessika Santos Nascimento

Manuele de Oliveira Gonçalves

Marcos Antonio da Conceição

Maria Isabel Fernandes Calheiros

Moises Cezar Barros Mores

Monica Lopes de Assunção

Simone Regina Alves de Freitas

Weslley Vinícius de Oliveira da Silva

Anais do 2º Congresso Acadêmico e 12ª Jornada Acadêmica do HUPAA

Organizadores

Erika Maria Araujo Barbosa de Sena

Guilmer Brito Silva

Janatar Stella Vasconcelos de Melo Me Mpomo

Maria Isabel Fernandes Calheiros

Simone Regina Alves de Freitas

Ediclesio Danton de Lima Santos

Maria Nadja da Silva

Nicole Marques de Araújo Costa

Ramires Rangel Brito Silva

Estagiários de Biblioteconomia

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY



TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE

04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

COMISSÃO CIENTIFICA

Ana Carolina Do Nascimento Calles Farias
Andresa Araujo de Amorim Moreira Esteves
Anne Laura Costa Ferreira
Aryana Isabelle de Almeida Neves Siqueira
Aurelia Jandira De Souza Melo Vercosa
Braulio Cesar de A. Mendonça
Bruna Lima da Silveira
Camila Moreira Vasconcelos
Camilla Camerino Santana Davino Freire
Celina de Azevedo Dias
Daniel Silva Fortes
Dayse Andrade Romão
Eduardo Gomes De Oliveira Junior
Eliane Aparecida Campesatto
Erika Maria Araujo Barbosa de Sena
Fabiana Andrea Soares Ferreira
Fabio Alves Dos Santos
Fayruz Helou Martins
Francisca Silva dos Santos
Glaucevane da Silva Guedes
Guilmer Brito Silva
Igor Santana de Melo
Igor Tadeu de Siqueira Calmon
Ingrid Martins Leite Lúcio
Iramirton Figueredo Morei
Janaina Andrade Lima Salmos de Brito
Janatar Stella Vasconcelos de Melo Me Mpomo
José Gutembergue de Vasconcelos Bezerra
Joyce Letice Barros Gomes
Juliana de Brito Cadena Dalia
Kaline Delgado de Almeida Gama
Lanúsia Nunes Almeida
Lilian Mariane Pereira da Silva Nascimento
Lorenna Peixoto Lopes
Luana Marina de Castro Mendonça
Maria Adriana da Silva Torres
Maria da Conceição Carneiro Pessoa de Santana
Maria Isabel Fernandes Calheiros
Maria Izabel Siqueira de Andrade
Marina Gabriela De Oliveira Duarte Melro
Mayara Camila De Lima Canuto
Monica Lopes de Assunção
Monica Meira Leite Rodrigues
Nelma Camêlo de Araujo
Newton De Barros Melo Neto
Raianne Kivia de Azevedo Bispo
Reginaldo José Petroli
Rossana Teotônio de Farias Moreira
Sarah Lins de Barros Moreira
Viviane Isabela Rodrigues

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

APRESENTAÇÃO

O conhecimento científico constitui um dos pilares fundamentais para a transformação das práticas em saúde, o aprimoramento da formação profissional e a qualificação da assistência prestada à sociedade. Nessa perspectiva, o Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), vinculado à Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e integrante da rede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), promove o **II Congresso Acadêmico do HUPAA e a XII Jornada Acadêmica do HUPAA**, nos dias 4 e 5 de novembro de 2026, com o tema *"Transformando a Saúde: Ciência, Tecnologia e Inteligência Artificial a Serviço da Sociedade"*.

O evento representa um importante espaço de integração entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência à saúde, reunindo estudantes, docentes, pesquisadores, residentes, profissionais de saúde e gestores em torno do diálogo interdisciplinar e da construção compartilhada do conhecimento. Ao promover o intercâmbio de experiências e a discussão de temas relevantes para o cenário contemporâneo, o Congresso reafirma o papel estratégico dos hospitais universitários na formação de profissionais qualificados, no desenvolvimento científico e tecnológico e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

A programação do evento contempla discussões sobre os desafios e as perspectivas da incorporação de novas tecnologias à saúde, com destaque para a inteligência artificial, a pesquisa clínica, a ética e a valorização dos profissionais que atuam no cuidado. Essas reflexões contribuem para ampliar a compreensão sobre as possibilidades e os limites da inovação, ressaltando a importância de que o desenvolvimento científico e tecnológico esteja comprometido com princípios éticos, com a segurança dos pacientes e com as necessidades da sociedade.

Os presentes **Anais** constituem um registro da produção acadêmica e científica apresentada no âmbito do evento, conferindo visibilidade às pesquisas, aos relatos de experiências e às demais contribuições que expressam o compromisso da comunidade acadêmica e hospitalar com a produção e a disseminação do conhecimento. Ao reunir esses trabalhos, esta publicação favorece a circulação de saberes, estimula novas investigações e fortalece o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento de práticas fundamentadas em evidências científicas.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

Mais do que documentar a realização de um evento, estes Anais simbolizam o compromisso institucional com a ciência, a formação interdisciplinar, a inovação responsável e a humanização do cuidado. Espera-se que os trabalhos aqui reunidos inspirem novas iniciativas, promovam reflexões críticas e contribuam para a construção de uma saúde cada vez mais qualificada, equitativa e comprometida com a vida.

Que o conhecimento compartilhado nestas páginas seja inspiração para novas descobertas, parcerias e transformações na saúde e na sociedade.

Comissão Organizadora

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

SUMÁRIO

ADESÃO AO PRÉ-NATAL NO ESTADO DE ALAGOAS: SÉRIE HISTÓRICA DOS ANOS DE 2014 A 2025 - Mirelly Barbosa Cortez Ildefonso..... **19**

ALIMENTOS ASSOCIADOS À ALERGIA ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM ESTUDO TRANSVERSAL - Pedro Augusto Fernández Xavier; Maria Clara Leão de Andrade Neves; Tamara Cunha Borges; Maria Fernanda Silva dos Santos; Rossana Teotônio de Farias Moreira; Iramirton Figuerêdo Moreira..... **20**

APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA DESCOBERTA E DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS: AVANÇOS, POTENCIALIDADES E DESAFIOS - Lara Moreira Camargo; Letícia dos Santos Souza Brandão; Lilian da Silva Cardoso; Luana Camilly Moreno Campos; Luís Gustavo Marinho Santos; Luna Matos Capocci..... **22**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE ALÉRGICA À PENICILINA NA DESSENSIBILIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA - Carolyn Cristina Reis; Rossana Teotônio de Farias Moreira; Iramirton Figuerêdo Moreira; Bianca Ramalho dos Santos Silva; Cynthia Mafra Fonseca de Lima..... **24**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E MANEJO MULTIPROFISSIONAL AO RECÉM-NASCIDO COM ANOMALIA ANORRETAL E TRISSOMIA DO 21: RELATO DE EXPERIÊNCIA - Luana Camily de Oliveira Costa; Vitória Gabriely Félix de Souza; Melyssa Marx Nunes dos Santos; Pedro Lucas Lima Silva; Marcelle Cristine Reis Batista; Cátia Barros Lisboa..... **26**

A ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA ASSESSORIA DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DA UFAL: EXPERIÊNCIA NA ELABORAÇÃO DE UM GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA ESTUDANTES ESTRANGEIROS - Jainan Tailson Araujo Oliveira..... **28**

ATUALIZAÇÃO DO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO NORDESTE BRASILEIRO - Jullianna Meirelles do Nascimento Silva Pereira; Deysed Fernanda da Conceição Silva; Thaís Honório Lins Bernardo; Newton de Barros Melo Neto; Erika Cavalcante Gomes de Oliveira; Vilma Queiroz Siqueira..... **29**

O BANCO DE LEITE HUMANO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA - Adrielly Luanna Albuquerque da Silva; Maria Eduarda Rodrigues Amorim; Yasmin Otaviano Silva Teixeira; Maria Izabelle Campos de Lima Silva; Jayane Omena de Oliveira; Larissa Tenório Andrade Correia..... **31**

CATETERISMO VESICAL EM CRIANÇA COM AMBIGUIDADE GENITAL EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA - Pedro Lucas Lima Silva; Eurides Vitória Viana do Nascimento; Luana Camily de Oliveira Costa; Vitória Gabriely Félix de Souza; Mabelly Cavalcante Rego; Ingrid Martins Leite Lúcio..... **33**

CIRURGIA OBSTÉTRICA SEGURA: IMPLANTAÇÃO DO MONITORAMENTO DO CHECKLIST DE CIRURGIA OBSTÉTRICA SEGURA NO CENTRO OBSTÉTRICO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – Vilma Queiroz Siqueira; Danielly Nogueira de Oliveira Silva; Thamara Micaella Campos Lima Jaco; Barbara de Almeida Lessa Castro; Jullianna Meirelles Do Nascimento Silva Pereira; Celina de Azevedo Dias..... **35**

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA E INGESTÃO DE ÁGUA E FIBRAS ALIMENTARES EM GESTANTES ATENDIDAS EM SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE DE ALAGOAS – Isabely Keytt da Silva; Thiago Marques Wanderley; Alane Cabral Menezes de Oliveira..... **37**

CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO NA TOMOGRAFIA: A HUMANIZAÇÃO ATRAVÉS DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA – Gisélia Gomes da Silva Santos; Paula Cristina de Oliveira Vilela Canuto; Maria Francilina Silva Araújo; Maria Aparecida Batista de Freitas; Maria Aparecida Batista de Freitas; Chrystiane de Castro Apolinário; Lorena de Fátima Lucena Almeida..... **38**

CUIDADO INTERCULTURAL EM SAÚDE: ACOMPANHAMENTO DE SITUAÇÃO VACINAL DO POVO WARAO – Joyse Márcia da Silva Marques; Jéssica Soares dos Anjos Barboza..... **40**

DESAFIOS CLÍNICOS E MULTIDISCIPLINARES NO MANEJO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO COM DISPLASIA BRONCOPULMONAR GRAVE, SEPSE E COLESTASE NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA – Vitória Gabriely Felix de Souza; Luana Camily de Oliveira Costa; Pedro Lucas Lima Silva; Rose Katianne Mauricio dos Santos; Everton Alves Xavier; Cátia Barros Lisboa..... **41**

DISPOSITIVOS VESTÍVEIS (WEARABLES) NA REABILITAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA E NO MONITORAMENTO CONTÍNUO DE PACIENTES CRÔNICOS – Letícia dos Santos Souza Brandão; Vitor Vitrio Neto; Luís Gustavo Marinho Santos; Lara Moreira Camargo; Manoel Victor Lima Monteiro; Talita Maria Matos da Silva..... **43**

DO ACHADO À MELHORIA: EXPERIÊNCIA DE UM NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA TRANSFORMAÇÃO DE FRAGILIDADES ASSISTENCIAIS EM AÇÕES DE MELHORIA – Vilma Queiroz Siqueira; Danielly Nogueira de Oliveira Silva; Joyce Letice Barros Gomes; Tereza Carolina Santos Cavalcante; Celina de Azevedo Dias..... **45**

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA FIBROSE CÍSTICA: DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA PACIENTES E FAMILIARES ACOMPANHADOS NO HUPAA – Lígia Marcela da Silva; Matheus Lang; Luiz Eduardo Oliveiros Marinho de Araujo; Maria Luiza Lins Teixeira Garcia; Mônica Lopes de Assunção..... **47**

ENTRE TEORIA E PRÁTICA: VIVÊNCIAS DE UMA ENFERMEIRANDA NO CUIDADO DE LESÃO COMPLEXA EM PACIENTE COM LUPUS – Amanda Barbosa da Silva - Larissa Houly de Almeida Melo; Fabiana Andrea Soares Ferreira; Jayne Kelly Ferreira Porfírio; Kaylane Mayara da Silva Santos..... **49**

INGESTÃO DE ÁGUA E FIBRAS ALIMENTARES E MARCADORES DE FUNÇÃO EVACUATÓRIA EM GESTANTES ATENDIDAS EM SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE DE ALAGOAS – Isabely Keytt da Silva; Thiago Marques Wanderley; Alane Cabral Menezes de Oliveira..... **51**

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL RESPONSÁVEL NA SAÚDE: EQUIDADE, SEGURANÇA E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO – Letícia dos Santos Souza Brandão; Vitor Vitrio Neto; João Berdague Correa; Luana Camilly Moreno Campos; Talita Maria Matos da Silva; Bianca Vitrio..... **52**

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

MANEJO DA DOR ONCOLÓGICA PELA ENFERMAGEM EM UM SERVIÇO DE ONCOLOGIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA – Maria Maryllya Ferreira Francisco; Wanessa Carneiro de Magalhães Leite Silva; Liliane Salgueiro da Silva; Luanna Porangaba de Medeiro; Mariana Oliveira de Moraes; Tâmara Tatiane Cavalcante Costa..... **54**

MANEJO DA DOR RELACIONADA AOS CUIDADOS EM PESSOAS COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA – Nicole Peixoto da Silva; Milene dos Santos Silva; Agda Carolina Deoclecio de Melo; Maria Clara Barros Ribeiro; Regianne Umeko Kamiya; Ticiano Gomes do Nascimento..... **56**

MANEJO DE FERIDA ONCOLÓGICA EXTENSA EM PACIENTE SOCIALMENTE VULNERÁVEL: RELATO DE CASO E ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL DA ENFERMAGEM – Maria Maryllya Ferreira Francisco; Ana Carolina Barros Falcão Galdino; Wanessa Carneiro de Magalhães Leite Silva; Agneide Cavalcante da Silva Regis; Liliane Salgueiro da Silva; Gisele Santos Quirino Novaes..... **58**

MEGACÓLON CONGÊNITO: CONSIDERAÇÕES PARA A ENFERMAGEM NA UTI NEONATAL - Bruna Lima da Silveira; Mirelle Alessandra Silva de Medeiros; Evelyn Rayane Costa de Andrade; Básia Menezes Hagen; Mércia Lisieux Vaz da Costa Mascarenhas..... **60**

MORTALIDADE NEONATAL POR CAUSAS EVITÁVEIS EM ALAGOAS, BRASIL, 2021 A 2025 - Bruna Lima da Silveira; Básia Menezes Hagen; Mirelle Alessandra Silva de Medeiros; Mércia Lisieux Vaz da Costa Mascarenhas; Elaine Pereira dos Santos Soares; Maria Jailda Vieira..... **62**

OBSERVAÇÃO DO PROCESSO DE LAVAGEM E TESTAGEM DE RESÍDUOS DE ÁCIDO PERACÉTICO EM MÁQUINAS DE HEMODIÁLISE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA - Kaylane Mayara da Silva Santos; Jayne Kelly Ferreira Porfírio; Amanda Barbosa da Silva; Fabiana Andrea Soares Ferreira; Wanda Tenório Barros Passos Alves..... **64**

PERDA PONDERAL ACENTUADA E ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL NO PRIMEIRO ANO APÓS BYPASS GÁSTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA - Mayara Camila de Lima Canuto; Analice Sampaio de Almeida Bomfim; Thayanne Mirella da Silva; Ludmyla de Andrade Silva..... **66**

PSICOTERAPIA E INTELIGENCIA ARTIFICIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA - Estefane Firmino de Oliveira Lima; Fabio Alves dos Santos; Lorena Rodrigues Brasil Vieira..... **68**

RASTREAMENTO DO DIABETES RELACIONADO À FIBROSE CÍSTICA EM UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA: COBERTURA, RESULTADOS GLICÊMICOS E DESAFIOS DE IMPLEMENTAÇÃO - Maria Luiza Lins Teixeira Garcia; Lígia Marcela da Silva; Matheus Lang; Luiz Eduardo Oliveiros Marinho de Araujo; Mônica Lopes de Assunção **69**

RELAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL MATERNO E PESO AO NASCER DE RECÉM-NASCIDOS DE GESTAÇÕES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO NORDESTE - Ane Karoline Rodrigues da Silva; Tauane Alves Dutra; Bianca Gomes de Souza; Thiago Marques Wanderley; Alane Cabral Menezes de Oliveira..... **71**

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

SERVIÇO SOCIAL E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO ONCOLÓGICO NO CONTEXTO HOSPITALAR: O USO DAS TECNOLOGIAS LEVES E SUAS REPERCUSSÕES NA AUTOESTIMA E NAS RELAÇÕES SOCIAIS DOS USUÁRIOS - Gerusa Gonçalves; Jaaresias Silva do Nascimento; Jéssica Medeiros Vieira..... **73**

TELEMEDICINA E AMPLIAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE EM REGIÕES REMOTAS: POTENCIALIDADES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA EQUIDADE NO SUS - Luís Gustavo Marinho Santos; Lilian da Silva Cardoso; Lara Moreira Camargo; Letícia dos Santos Souza Brandão; Luna Matos Capocci; Luana Camilly Moreno Campos..... **74**

O USO DE TECNOLOGIAS LEVES NO TRABALHO DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO CUIDADO - Andrea Cordeiro da Silva; Andrea Manari da Silva; Jane Selma Silva Rocha; Luciana da Silva Xavier; Rosilene de Araújo Silva Oliveira..... **76**

ATO TRANSFUSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NAS CAPACITAÇÕES DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO HUPAA - Daniela Medeiros de Magalhães; Ana Patrícia da Rocha Lima; Ingryd Leylane de Holanda Galvão; Dayse Barbosa Leite; Krisley Rodrigues Lima Pereira..... **78**

BARREIRAS À INTEGRAÇÃO DE UMA CLÍNICA-ESCOLA DE ODONTOLOGIA À REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA COM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - Giselle Medeiros do Nascimento; Ediane Emanuelly Freitas; David França da Silva; Ewerton Ryan carvalho Alves; Izabel Moraes..... **80**

CUIDADOS À PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ATIVIDADES LÚDICAS - Ana Alicia dos Santos Silva; Lyris Mayanne Ribeiro de Oliveira Matias; Maria Clara Sátiro Santana; Gustavo Henrique Reis Balbino; Elizabeth Moura Soares de Souza..... **82**

DESENVOLVIMENTO DE CHATBOT PARA SIMULAÇÃO DE CONSULTAS EM NUTRIÇÃO CLÍNICA: UMA ESTRATÉGIA INOVADORA NO ENSINO DA SAÚDE - Renata das Dores Machado; Ana Paula dos Santos Costa; Vanessa Carla Farias da Silva..... **84**

DIÁLOGO INTERPROFISSIONAL PARA FORTALECIMENTO DO CUIDADO COLABORATIVO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA - Elaine Pereira dos Santos Soares; Vanessa Maria do Nascimento Ramos; Francineide Assis de Oliveira; Janeleusa de Oliveira Santos..... **85**

ENTRE O CUIDADO E A FINITUDE: UMA EXPERIÊNCIA SOBRE DIGNIDADE NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS - Jayne Kelly Ferreira Porfírio; Amanda Barbosa da Silva; Kaylane Mayara da Silva Santos; Fabiana Andréa Soares Ferreira **87**

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO FORMATIVO COMO FERRAMENTA PARA O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE EMERGÊNCIAS ALÉRGICAS DE APRESENTAÇÃO CLÍNICA SEMELHANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA - Valeska Oliveira de Araújo; Italo Henrique Costa Pereira; Laura Beatriz Dantas Torres; Cynthia Mafra Fonseca de Lima; Iramirton Figueredo Moreira **89**

GAMIFICAÇÃO E ESCAPES ROOMS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA - Brenda Samilly de Andrade Silva; Vinícius dos Santos Correia; Cristine Maria Pereira Gusmão **91**

GESTÃO E INTERPROFISSIONALIDADE NO ENSINO NA SAÚDE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA - Vanessa Carla Farias da Silva; Ana Paula dos Santos Costa; Renata das Dores Machado **92**

O IMPACTO DO PRIMEIRO ESTÁGIO/PLANTÃO: DESAFIOS EMOCIONAIS E TÉCNICOS ENFRENTADOS NO INGRESSO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL - Evelyn Rayane Costa de Andrade; Ana Luiza Lisbôa Santos; Mirelle Alessandra Silva de Medeiros; Bruna Lima da Silveira; Básia Menezes Hagen; Mércia Lisieux Vaz da Costa Mascarenhas..... **93**

INOVAÇÃO NO ENSINO DE ENFERMAGEM: INTEGRAÇÃO ENTRE MONITORIA PRESENCIAL E SUPORTE DIGITAL NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES FUNDAMENTAIS - Elenildo Luiz da Silva; José Roniel Franklin da Silva; Fabiana Andrea Soares Ferreira; Ivanise Gomes de Souza Bittencourt; Ingrid Martins Leite Lúcio **95**

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA PREVENÇÃO AO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO INTERVENÇÃO SOCIAL EM UNIÃO DOS PALMARES–AL – Sonia Victória Marinho Rocha **97**

VIVÊNCIA PRÁTICA EM ONCOLOGIA HOSPITALAR: PRÁTICAS DE FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM NA FORMAÇÃO TÉCNICA EM SAÚDE – Kaline Delgado de Almeida Gama; Ana Karollina Santos França; Clovis Passos Vilela Filho; Natália Barbosa Silva; Cledja dos Santos **98**

A BRINCADEIRA COMO RECURSO PARA O DESENVOLVIMENTO DA MOTRICIDADE FINA EM UMA BRINQUEDOTECA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA - Anny Caroliny Abs da Silva; Ana Beatriz Sousa dos Santos; Mariana Balduino Medeiros; Maria Daniela Ferreira da Silva; Maria Eduarda da Silva Gomes **100**

CONTOS E CAUSOS EM CORDEL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE H. PYLORI: ESTUDO DE CASO SOBRE DESENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – Aline Camilo dos Santos; Emeson Farias Araujo Santos **102**

CUIDAR DE QUEM CUIDA: GENOGRAMA, ECOMAPA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO APOIO A UMA CUIDADORA FAMILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA – Caio Vitor de Siqueira; Giselle Medeiros do Nascimento; Izabel Maia Novaes Lins **103**

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

DA EXTENSÃO À TRANSFORMAÇÃO INSTITUCIONAL: CONTRIBUIÇÕES DE UM PROJETO SOBRE H. PYLORI PARA A ATUALIZAÇÃO DO REGIMENTO ESCOLAR DA REDE PÚBLICA DE ENSINO – Emeson Farias Araujo Santos **105**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA RECONHECIMENTO DA DEPRESSÃO NA PESSOA IDOSA: UM RELATO DE AÇÃO EXTENSIONISTA – Giovanna de Oliveira dos Santos; Alexandra Batista de Araújo; Fábio Teixeira Monteiro **106**

ENCONTRO ALAGOANO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DOENÇAS FÚNGICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRIMEIRA EDIÇÃO NORDESTINA – Ryvane Chrystine Lopes de Barros; Iramirton Figuerêdo Moreira; Rossana Teotônio de Farias Moreira; Thais Fernanda de Campos Fraga da Silva **107**

ENTRE HISTÓRIAS E CANÇÕES NA ONCOLOGIA: CONTRIBUIÇÃO DE UMA AÇÃO DE EXTENSÃO PARA HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR – Letícia Silva Dos Santos; Clemilda Cryslayne Ferreira de Oliveira; Maria Clara Sátiro Santana; Maria Isabel Fernandes Calheiros; Ingrid Martins Leite Lúcio **108**

A EXTENSÃO MULTIPROFISSIONAL COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DO PAESPE PARA A TRAJETÓRIA ACADÊMICA - Maria Isadora Gomes Profírio; Maria Jaqueline Silva dos Santos **110**

IDENTIFICAÇÃO DO SÓDIO OCULTO NA ALIMENTAÇÃO DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA - Maria Clara Correia Crisóstomo de Amorim; José Joaquim da Silva Neto; Rodrigo Almeida Batalha de Gois Lopes; Luanda Ferreira Alves; Juliana Célia de Farias Santos **111**

IMPACTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA ESCOLA SAUDÁVEL SOBRE H. PYLORI NA PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NO AMBIENTE ESCOLAR E NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - Diana da Silva Oliveira; Emeson Farias Araujo Santos..... **113**

IMPACTOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NA DOENÇA RENAL CRÔNICA: PERCEPÇÃO DE FADIGA E MEDIDAS HEMODINÂMICAS - Maria Júlia Mariano de Lima; Amaro Wellington da Silva; Carlos Daniel dos Santos Silva; Mácio Júnior do Nascimento Barbosa; Vitor Matheus Oliveira dos Santos; Antonio Filipe Pereira Caetano **114**

NARRATIVAS, TRABALHO E SAÚDE MENTAL: POSSIBILIDADES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE - Maria Isadora Gomes Profírio; Mirla Costa Barros Lobo Dantas; Ana Júlia da Silva Moura; Edjane Rosendo da Silva..... **116**

PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE H. PYLORI: UMA EXPERIÊNCIA COM SALA DE AULA INVERTIDA - Maria Luiza do Rosário dos Santos; Emeson Farias Araujo Santos **118**

VIVÊNCIA EXTENSIONISTA NA BRINQUEDOTECA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM TERAPIA OCUPACIONAL - Cristiana Alves Teixeira Marsiglia; Rafaela Monteiro Albuquerque; Sarah Lins de Barros Moreira; Maria Isabel Fernandes Calheiros; Vanessa Ferry de Oliveira Soares; Ingrid Martins Leite Lúcio **119**

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

GESTÃO DA MUDANÇA E GOVERNANÇA DA IMPLANTAÇÃO DO AGHU 11 EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA FORÇA -TAREFA INTERINSTITUCIONAL - Alexsandro Conceição dos Santos; Jobson Louis; Almeida Brandão; Olival Santos Da Silva Filho; Inez Carneiro Barbosa..... **121**

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM AÇÃO: A ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL DO NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA NA PRODUÇÃO DE UM BOLETIM SOBRE SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA – Maria Eduarda Ramos da Silva; Thayane Priscila Pereira de Omena; Amanda Beatriz Ferreira Xavier; André Borba Melo; Maria Hilary da Silva Melo; Bárbara Camboim Lopes de Figueiredo **123**

ÁLBUM SERIADO COMO FERRAMENTA EDUCATIVO-ASSISTENCIAL PARA O CUIDADO À PESSOA COM ESTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA - Rayara de Oliveira Frietas; Paulo Sérgio Gomes da Silva; Lucy Kelly Brito Bomfim Eustaquio; Eliane Barbosa dos Santos..... **125**

DIAGNÓSTICO EM CAIXA-PRETA? O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ACURÁCIA RADIOLÓGICA, AUTONOMIA MÉDICA E GOVERNANÇA ÉTICA - Francisco Antonio da Silva; Guilherme dos Santos Reis; Maria Cristina de Campos Magano; Thatiane Grazielle dos Santos Paulino **127**

DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO AO UNIVERSO DIGITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO EDUCATIVO PARA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA - Ana Paula Dos Santos Costa; Andrea Marques Vanderlei Fregadolli; Maria Lusia de Morais Belo Bezerra..... **129**

FERRAMENTAS DE MACHINE LEARNING NA PREDIÇÃO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES E DESFECHOS CLÍNICOS: POTENCIAL DO MONITORAMENTO LONGITUDINAL - Letícia dos Santos Souza Brandão; Vitor Vitrio Neto; Luna Matos Capocci; Lilian da Silva Cardoso; Manoel Victor Lima Monteiro; Talita Maria Matos da Silva **131**

O FUTURO DO CUIDADO EM SAÚDE: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MANEJO DE DOENÇAS CRÔNICAS - Giovana Queiroz Noia; Leandro Rocha Acioli; Raquel Teixeira Silva Celestino **133**

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA RADIOLOGIA MAMÁRIA: APLICAÇÕES NA DETECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO CÂNCER DE MAMA – Vitor Vitrio Neto; Letícia dos Santos Souza Brandão; João Berdague Correa; Luana Camilly Moreno Campos; Bianca Vitrio **135**

INFOMINUTO NEONATAL: EXPERIÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL BASEADA EM MICROLEARNING - Elaine Pereira dos Santos Soares **137**

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM ÀS LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA - Geovanna Dayane Gomes Bispo; Émilli Catharyne da Silva Quintela; Raíssa Beatriz de Almeida Neto; Camila França de Lima; Ivanise Gomes de Souza Bittencour..... **138**

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE E PROMOÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL NA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA - Joyce Menezes da Silva; Tereza Angélica Lopes de Assis; Sarah Lins de Barros Moreira; Sarah Samili Santos da Silva..... **140**

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA DETECÇÃO DO CÂNCER DE MAMA POR MAMOGRAFIA: CONTRIBUIÇÕES E LIMITAÇÕES PARA A PRÁTICA RADIOLÓGICA - Ana Paula Dos Santos Costa; Vanessa Carla Farias da Silva; Renata das Dores Machado..... **142**

REDEPRECEPTA: PROTOTIPAGEM DE UMA PLATAFORMA DIGITAL INTELIGENTE PARA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO E PRECEPTORIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Francineide Assis de Oliveira; Andrea Marques Vanderlei Fregadolli; Maria Lusia de Morais Belo Bezerra; Lucy Vieira da Silva Lima..... **143**

A EXPERIÊNCIAS MATERNAS E AUTONOMIA NO PARTO:RELATO DE EXPERIÊNCIA - Adrielly Luanna Albuquerque da Silva; Jovânia Marques de Oliveira e Silva..... **145**

ANEMIA E ALTERAÇÕES ANTROPOMÉTRICAS EM PRÉ-ESCOLARES DE MACEIÓ, ALAGOAS: COEXISTÊNCIA DE MÚLTIPLAS FORMAS DE MÁ NUTRIÇÃO - Tairlan França Vilar Santos; Monaliza de Medeiros Araújo; Laudilse de Morais Souza; Thiago Marques Wanderley; Bruna Merten Padilha..... **146**

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE HIGIENE ORAL NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA - Milene dos Santos Silva; Maria Gabrielle Raimundo Silva; Thaís Honório Lins Bernardo..... **148**

ALIADA, NÃO AUTORA: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA E INTEGRIDADE CIENTÍFICA NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA - Simone Regina Alves de Freitas Barros; Jessika Santos Nascimento; Janatar Stella Vasconcelos de Melo Me Mpomo; Erika Maria Araújo Barbosa de Sena..... **150**

ASSOCIAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL PRÉ-GESTACIONAL, SINTOMAS DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO E A DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: UM ESTUDO LONGITUDINAL COM PUÉRPERAS - Larissa Vitória Muniz de Melo; Milena Ferreira Cavalcante César; Vitória Beatriz Eugenio Lima; Jordânia Joyce Cavalcante dos Santos; Myrtis Katille de Assunção Bezerra..... **152**

COMPOSIÇÃO CORPORAL E RESPOSTA GLICÊMICA EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA SUBMETIDOS AO TESTE ORAL DE TOLERÂNCIA À GLICOSE: ANÁLISE EXPLORATÓRIA POR BIOIMPEDÂNCIA - Luiz Eduardo Oliveiros Marinho de Araujo; Matheus Lang; Lígia Marcela da Silva; Maria Luiza Lins Teixeira Garcia; Mônica Lopes de Assunção..... **154**

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

CONVERSÃO DA TERAPIA ANTIMICROBIANA POR VIA INTRAVENOSA PARA A VIA ORAL NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES - Mayane Mello Paes; Michelle Cristina Silva de Almeida; Larissa Fernanda de Araújo Vieira; Anna Cláudia de Andrade Tomaz..... **156**

DESAFIOS NA ELUCIDAÇÃO ETIOLÓGICA DOS DISTÚRBIOS/DIFERENÇAS DO DESENVOLVIMENTO SEXUAL 46,XY NA ERA GENÔMICA: SOBREPOSIÇÃO FENOTÍPICA E RENDIMENTO DIAGNÓSTICO — UMA REVISÃO SISTEMÁTICA - Gustavo Silveira Soares; Gabriela Maria de Andrade Ciríaco Correia; Reginaldo José Petroli..... **158**

DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL E DIGITAL PARA O MANEJO DA DPOC: REVISÃO DE ESCOPO SOBRE INTERVENÇÕES TECNOLÓGICAS PARA AUTOCUIDADO NA DPOC – Maria Chayane da Silva; Kailha Monique de Freitas Nunes; Sabrina Joany Felizardo Neves..... **160**

DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL E DIGITAL PARA O MANEJO DA DPOC: CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO SOBRE DPOC - Kailha Monique de Freitas Nunes; Maria Chayane da Silva; Sabrina Joany Felizardo Neves..... **161**

DETERMINANTES DO DESMAME PRECOCE E DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ENTRE PUÉRPERAS ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE. MACEIÓ-AL – Mayza Raynara Costa dos Santos; Myrtis Katille de Assunção Bezerra; Clara Gabriela Gouveia Oliveira; Anna Clara Palmeira Ferreira; Lívia da Silva Barbosa..... **163**

DIFERENÇAS NA TAXA DE INGESTÃO ALIMENTAR DE ADULTOS SUBMETIDOS A REFEIÇÕES COM DIFERENTES GRAUS DE PROCESSAMENTO E DENSIDADE ENERGÉTICA: ENSAIO CLÍNICO ALEATÓRIO CRUZADO - Priscila Adelina Alves Viana; Débora Cavalcante Ferro; Guilherme César Oliveira de Carvalho; Vanessa Amorim Peixoto; Micnéias Roberth Pereira; Nassib Bezerra Bueno..... **165**

EMPREGO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DURANTE O PROCESSO DE PASSAGEM DE PLANTÃO: REVISÃO DE ESCOPO – Erika Maria Araújo Barbosa de Sena; Simone Regina Alves de Freitas Barros..... **167**

HOSPITALIZAÇÕES E ÓBITOS POR ESPOROTRICOSE EM PERNAMBUCO, NORDESTE DO BRASIL, ENTRE 2016 E 2025 – Marcos Gabriel França Vieira; Marcus Vinicius Marcelino Clemente; Vinícius Eduardo Fernandes da Silva; Rilley Julianne Albuquerque Felismino; Valter Alvino; Rodrigo José Nunes Calumby..... **168**

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PESSOAS TRANSGÊNERAS DURANTE PROCESSO DE HORMONIZAÇÃO NO ESTADO DE ALAGOAS – Vitor dos Santos Silva**;** Thayane Kelly Andrade dos Santos Cândido Herculano**;** Alícia Tyciane Lima dos Santos**;** Maria Danielma dos Santos Reis..... **170**

INADEQUAÇÃO DA INGESTÃO DE MACRONUTRIENTES E SUA ASSOCIAÇÃO COM CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA - Letícia Almeida Pereira; Maria Jesiany dos Santos Souza; Evyslayny de Melo Magalhaes; Maria Elisabete da Silva Anjos; Beatriz Camila Gomes Lira; Gabriel Soares Bádue..... **172**

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

INADEQUAÇÃO DA INGESTÃO DE FERRO E MICRONUTRIENTES RELACIONADOS A SUA DISPONIBILIDADE E SUA ASSOCIAÇÃO COM CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS EM ADOLESCENTES BRASILEIROS – Maria Elisabete da Silva Anjos; Beatriz Camila Gomes Lira; Maria Jesiany Dos Santos Souza; Leticia Almeida Pereira; Evyslayny De Melo Magalhaes; Gabriel Soares Badue..... **174**

INGESTÃO DE PROTEÍNAS E FERRO E SUA ASSOCIAÇÃO COM OS NÍVEIS DE HEMOGLOBINA EM PRÉ-ESCOLARES DE MACEIÓ-AL – Juliana de Andrade Frutuoso; Ana Beatriz Morais Oliveira; Laudilse de Morais Souza; Thiago Marques Wanderley; Bruna Merten Padilha..... **176**

LIPEDEMA NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: APLICAÇÕES, DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A PRÁTICA CLÍNICA - Leandro Rocha Acioli; Raquel Teixeira Silva Celestino; Giovana Queiroz Noia..... **178**

MORBIMORTALIDADE POR LEPTOSPIROSE NO BRASIL: ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES E ÓBITOS ENTRE 2016 E 2025 - Rilley Julianne Albuquerque Felismino; Marcos Gabriel França Vieira; Marcus Vinicius Marcelino Clemente; Bruno Rafael de Souza Martins; Lyvia Cavalcante de Albuquerque; Rodrigo José Nunes Calumby..... **180**

PERFIL ETIOLÓGICO DA CANDIDEMIA NO BRASIL: DIFERENÇAS ENTRE POPULAÇÕES ADULTA, PEDIÁTRICA E NEONATAL - Anna Luiza de Araújo Galvão; Rodrigo Lima de Almeida Silva; Fabianny Fagundes dos Santos; Rilley Julianne Albuquerque Felismino; Valter Alvino; Rodrigo José Nunes Calumby..... **182**

PRÉ-NATAL SEM TRATAMENTO ADEQUADO: FALHAS NA LINHA DE CUIDADO E DESIGUALDADE RACIAL NA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - Maria Eduarda Ramos da Silva; Thayane Priscila Pereira de Omena; Amanda Beatriz Ferreira Xavier; André Borba Melo; Maria Hilary da Silva Melo; Bárbara Camboim Lopes de Figueirêdo..... **184**

PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DE NANOMATERIAIS ANTIMICROBIANOS PARA O TRATAMENTO DE FERIDAS - Maryevelyn Costa Soriano; Fabianny Torres de Oliveira; Davi Porfirio da Silva; Patricia de Albuquerque Sarmento; Anielle Christine Almeida Silva..... **186**

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: ACHADOS E IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM - Karina Calheiros da Silva; Marianna Victória Cerqueira Rocha; Micnéias Róberth Pereira; Laís de Miranda Crispim Costa; Nassib Bezerra Bueno..... **188**

SAÚDE PLANETÁRIA DOS DADOS À INFORMAÇÃO: USO INTEGRADO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE E FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS NA ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL DAS NOTIFICAÇÕES DE LEPTOSPIROSE E SUA RELAÇÃO COM A PRECIPITAÇÃO EM MACEIÓ – Queila Joana Nascimento Silva; Laisa da Costa Cavalcante; Ewerton Amorim dos Santos; Luiz Eduardo Souza Fraga..... **190**

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

TELEODONTOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES NA AMPLIAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE BUCAL — UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA - Tamyres Rafaela Oliveira Rocha e Silva; Fernanda Braga Peixoto..... **192**

TRANSIÇÃO NUTRICIONAL E HÁBITOS ALIMENTARES NA CAPITAL ALAGOANA: EVOLUÇÃO TEMPORAL DOS INDICADORES DO VIGITEL (2014-2023) – Karynne Bezerra Almeida; Nykholle Bezerra Almeida..... **193**

USO DA TECNOLOGIA NO TRANSPLANTE RENAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA – Vitor Vitrio Neto; Letícia dos Santos Souza Brandão; João Berdague Correa; Luana Camilly Moreno Campos; Bianca Vitrio..... **194**

Eixo Temático – Assistência

ADESÃO AO PRÉ-NATAL NO ESTADO DE ALAGOAS: SÉRIE HISTÓRICA DOS ANOS DE 2014 A 2025

Mirelly Barbosa Cortez Ildefonso
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
mirelly.ildefonso@gmail.com
https://orcid.org/0000-0002-6634-6691

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

Resumo: a atenção pré-natal de qualidade está associada à redução significativa do baixo peso ao nascer, parto prematuro e transmissão vertical de infecções. Dentre os componentes que conferem qualidade ao pré-natal está o número de consultas que a gestante realiza. Portanto, é notória a importância da realização de pré-natal adequado e de conhecer a situação do acompanhamento pré-natal ao longo do tempo. Objetivos: demonstrar uma série histórica sobre o número de consultas de pré-natal em Alagoas entre os anos de 2014 e 2025 e correlacioná-lo aos eventos de saúde e marcos legais sobre a saúde materna no Brasil. Metodologia: Trata-se de estudo ecológico, descritivo, de série temporal, realizado a partir de dados oriundos do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) extraídos em setembro de 2026. Posteriormente os dados foram analisados e tabulados por meio do Microsoft office Excel. Resultados: Em Alagoas entre 2014 e 2025, registraram-se 583.682 nascimentos. Entre 2014 a 2016, o total de mães com pelo menos 7 consultas ou mais foi na faixa de 50 a 55%. Em 2017 e 2018 aumentou para cerca de 65%, e em 2019 para 70%. Em 2020, caiu para 63,57%. Em 2021, o número chegou à faixa de 70% e, em 2025 de 80,16%. Considerações finais: a série histórica no Estado de Alagoas, apontou que os marcos legais e os eventos de saúde influenciam a aderência das gestantes ao pré-natal e, consequentemente a quantidade de consultas. Assim, evidenciou-se que nos 11 anos estudados houve aumento de 52,02% para 80,14%.

Palavras-chave: Pré-natal adequado; Alagoas; Série histórica.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

ALIMENTOS ASSOCIADOS À ALERGIA ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Pedro Augusto Fernández Xavier
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
pedro.xavier@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0006-6625-6537

Maria Clara Leão de Andrade Neves
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
maria.neves@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0006-6625-6537

Tamara Cunha Borges
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
tamara.borges@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0008-7548-5651

Maria Fernanda Silva dos Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
maria.fernanda@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0004-3965-3292

Rossana Teotônio de Farias Moreira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
rossana.moreira@famed.ufal.br
https://orcid.org/0000-0002-0881-1997

Iramirton Figuerêdo Moreira
Universidade Federal de alagoas, Maceió-AL, Brasil
iramirton.moreira@ebserh.gov.br
https://orcid.org/0000-0001-9182-7684

Resumo: o Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem sido associado a alterações no comportamento alimentar e a uma maior frequência de queixas relacionadas a reações adversas aos alimentos. A identificação dessas reações pode ser dificultada pela comunicação limitada da criança e pela sobreposição de sintomas comportamentais e gastrointestinais. Este estudo teve como objetivo identificar os alimentos mais frequentemente associados a reações alérgicas referidas pelos cuidadores e confirmadas ou não pelo teste cutâneo de hipersensibilidade imediata em crianças com

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

Transtorno do Espectro Autista. Estudo observacional transversal, conduzido em ambulatórios de um serviço hospitalar, com amostra de conveniência composta por crianças em idade pré-escolar e escolar. A investigação incluiu a aplicação de um questionário de triagem padronizado, seguido de um instrumento detalhado para a caracterização das reações relatadas. Quando possível, foi realizado teste cutâneo com extratos alimentares padronizados. Participaram do estudo 70 crianças com TEA. Reações alimentares foram referidas pelos cuidadores em 24 crianças, correspondendo a uma prevalência de 34,3%. Os aditivos alimentares e corantes artificiais constituíram o grupo mais frequentemente citado pelos cuidadores, correspondendo a 66,7% dos relatos (16/24), seguidos por leite, ovo e trigo, mencionados em 29,2% dos casos (7/24). A realização do teste cutâneo foi possível em 6 crianças (25%), das quais 3 (50%) apresentaram resultado positivo. Conclui-se que os aditivos alimentares e os corantes artificiais constituíram o grupo mais frequentemente associado às reações alimentares percebidas pelos cuidadores nessa população.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista; Hipersensibilidade alimentar; Aditivos alimentares.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA DESCOBERTA E DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS: AVANÇOS, POTENCIALIDADES E DESAFIOS

Lara Moreira Camargo
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
lara.camargo@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0002-3640-9345

Letícia dos Santos Souza Brandão
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
leticia.brandao@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0007-1379-5016

Lilian da Silva Cardoso
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
lilian.cardoso@famed.ufal.br
https://orcid.org/0000-0002-2281-8431

Luana Camilly Moreno Campos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
luana.campos@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0008-6954-9786

Luís Gustavo Marinho Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
luis.marinho@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0002-3319-4588

Luna Matos Capocci
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
luna.capocci@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0008-5194-3048

Resumo: a descoberta e o desenvolvimento de medicamentos constituem processos complexos, prolongados e de elevado custo, envolvendo a identificação de alvos terapêuticos, a descoberta de moléculas candidatas, a avaliação de propriedades farmacológicas e toxicológicas e a realização de estudos pré-clínicos e clínicos. Nesse contexto, a inteligência artificial vem sendo incorporada à pesquisa farmacêutica como ferramenta capaz de analisar grandes volumes de dados biológicos e químicos e

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

auxiliar na seleção e na otimização de candidatos a fármacos. Este estudo teve como objetivo analisar as principais aplicações da inteligência artificial nas diferentes etapas da descoberta e do desenvolvimento de medicamentos, destacando suas potencialidades e limitações. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura sobre o emprego de aprendizado de máquina, aprendizagem profunda e modelos generativos em etapas relacionadas à descoberta, à avaliação e à otimização de candidatos. Os estudos analisados descrevem aplicações na identificação e validação de alvos terapêuticos, na triagem virtual de compostos, na predição de propriedades farmacocinéticas e toxicológicas, no desenho de novas moléculas, no reposicionamento de medicamentos e na otimização de candidatos. Entretanto, limitações relacionadas à qualidade e à representatividade dos dados, à interpretabilidade dos modelos, à generalização dos resultados e à validação experimental ainda constituem desafios. Conclui-se que a inteligência artificial apresenta potencial para racionalizar etapas iniciais da pesquisa farmacêutica, desde que suas predições sejam integradas à experimentação laboratorial e às etapas tradicionais do desenvolvimento clínico.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Descoberta de fármacos; Desenvolvimento de medicamentos; Aprendizado de máquina; Farmacologia.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE ALÉRGICA À PENICILINA NA DESSENSIBILIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carolyn Cristina Reis
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
carolyn.reis@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0007-2311-4472

Rossana Teotônio de Farias Moreira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
rossana.moreira@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0000-0002-0881-1997

Iramirton Figuerêdo Moreira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
iramirton.figueredo@famed.ufal.br
https://orcid.org/0000-0001-9182-7684

Bianca Ramalho dos Santos Silva
Universidade Federal de Alaogas, Maceió-AL, Brasil
bianca.ramalho@hubrasil.gov.br
https://orcid.org/0009-005-5883-9365

Cynthia Mafra Fonseca de Lima
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
cynthia.fonseca@hubrasil.gov.br
https://orcid.org/0000-0002-3219-7253

Resumo: a sífilis é uma infecção bacteriana sistêmica, de evolução crônica e potencialmente curável, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Na gestante, quando a infecção não é diagnosticada a tempo ou tratada adequadamente, pode ocorrer o acometimento do recém-nascido pela sífilis congênita. Ao apresentar um único teste reagente para sífilis, deve ser realizado o tratamento imediato da gestante com benzilpenicilina benzatina. Caso a gestante seja alérgica, deve ser encaminhada para a dessensibilização em um serviço especializado. Objetivou-se relatar a experiência da assistência de Enfermagem a uma gestante alérgica à penicilina na dessensibilização imunológica a partir da vivência profissional dos autores, com ênfase nos cuidados de Enfermagem. O presente relato aborda a contextualização histórico-clínica e a assistência de Enfermagem, preconizando descrever os cuidados de Enfermagem antes, durante e após o procedimento realizados nesse contexto. A assistência de Enfermagem mostrou-se primordial para garantir a qualidade da assistência e a segurança da paciente, porém foram observados aspectos que podem ser aperfeiçoados, como fluxos e protocolos.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

Palavras-chave: Dessensibilização imunológica; Penicilina g benzatina; Sífilis, Gestantes.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E MANEJO MULTIPROFISSIONAL AO RECÉM-NASCIDO COM ANOMALIA ANORRETAL E TRISSOMIA DO 21: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Camily de Oliveira Costa
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
luana.costa@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0000-7697-378X

Vitória Gabriely Félix de Souza
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
vitoria.souza@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0005-8322-6359

Melyssa Marx Nunes dos Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
melyssa.santos@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0008-8381-8487

Pedro Lucas Lima Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
pedro.lima@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0003-5138-3208

Marcelle Cristine Reis Batista
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
marcelle.batista@ebserh.gov.br

Cátia Barros Lisboa
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
catia.lisboa@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0000-0002-0355-5170

Resumo: as anomalias anorretais consistem em malformações congênitas complexas do trato gastrointestinal inferior, frequentemente associadas a alterações cromossômicas como a Trissomia do 21. Este estudo visa relatar o manejo clínico, cirúrgico e endocrinológico multiprofissional de uma recém-nascida a termo com imperfuração anal, estigmas fenotípicos de Síndrome de Down e hipertirotropinemia neonatal. Descrição da experiência: O recém-nascido apresentou distensão abdominal e ausência de mecônio nas primeiras vinte e quatro horas de vida. O exame físico evidenciou ânus imperfurado e dismorfias sugestivas de Trissomia do 21, confirmados pela ausência de gás no reto

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

ao invertograma. No terceiro dia de vida, realizou-se colostomia em alça à esquerda, sem complicações. A avaliação endocrinológica identificou elevação isolada de TSH com T4 livre normal, configurando hipertirotropinemia transitória, optando-se por acompanhamento laboratorial. A paciente apresentou boa evolução com dieta oral, ganho ponderal e estomia funcionante, recebendo alta no décimo nono dia de vida com seguimento ambulatorial. Conclusão: Portanto, o diagnóstico precoce e a abordagem interdisciplinar integrada são fundamentais para a estabilização cirúrgica e o manejo das comorbidades endócrinas no neonato.

Palavras-chave: Anomalia anorretal; Cuidados de enfermagem; Síndrome de down; Recém-nascido; Colostomia.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

A ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA ASSESSORIA DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DA UFAL: EXPERIÊNCIA NA ELABORAÇÃO DE UM GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA ESTUDANTES ESTRANGEIROS

Jainan Tailson Araujo Oliveira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
jainan.oliveira@fsso.ufal.br
https://orcid.org/0009-0009-9021-817X

Resumo: a mobilidade acadêmica internacional tem ampliado a circulação de estudantes entre diferentes países, tornando necessária a implementação de estratégias institucionais voltadas ao acolhimento, à orientação e à garantia de direitos. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de elaboração de um guia de orientação destinado a estudantes estrangeiros vinculados à Universidade Federal de Alagoas. A experiência foi desenvolvida a partir das atividades realizadas na Assessoria de Intercâmbio Internacional, envolvendo levantamento documental, análise da legislação aplicável, identificação das principais demandas apresentadas pelos estudantes internacionais e sistematização de informações relacionadas à proteção social, assistência estudantil, acesso à saúde, regularização migratória e permanência acadêmica. O material foi organizado em linguagem acessível e estruturado para subsidiar o processo de adaptação dos estudantes ao contexto brasileiro e universitário, contribuindo para a ampliação do acesso a serviços, direitos e informações essenciais durante a trajetória acadêmica. A elaboração do guia também possibilitou o fortalecimento das ações de acolhimento e integração desenvolvidas pela instituição. Conclui-se que a construção de instrumentos informativos voltados à população internacional constitui importante estratégia para promoção da cidadania, redução de vulnerabilidades e fortalecimento das políticas de internacionalização comprometidas com a inclusão social e os direitos humanos.

Palavras-chave: Mobilidade acadêmica; Estudantes internacionais; Proteção social; Serviço social; Internacionalização.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

ATUALIZAÇÃO DO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO NORDESTE BRASILEIRO

Jullianna Meirelles do Nascimento Silva Pereira
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
jullianna.silva@hubrasil.gov.br
https://orcid.org/0000-0002-8780-6562

Deysed Fernanda da Conceição Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
deysed.silva@hubrasil.gov.br
https://orcid.org/0009-0006-9522-7321

Thaís Honório Lins Bernardo
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
thais.bernardo@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0000-0002-8058-8400

Newton de Barros Melo Neto
Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, HU Brasil Maceió-AL, Brasil
newton.melo@hubrasil.gov.br
https://orcid.org/0000-0001-9105-7317

Erika Cavalcante Gomes de Oliveira
Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, HU Brasil Maceió-AL, Brasil
erika.cavalcante@hubrasil.gov.br
https://orcid.org/0000-0001-9313-8153

Vilma Queiroz Siqueira
Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
vilma.siqueira@hubrasil.gov.br
https://orcid.org/0000-0001-9313-8153

Resumo: a atualização do Checklist de Cirurgia Segura consistiu na revisão e aprimoramento do instrumento utilizado no Centro Cirúrgico, com o objetivo de fortalecer a segurança do paciente, reduzir falhas assistenciais e adequar o documento às melhores práticas recomendadas. Inicialmente, foi realizada uma reunião interna com os enfermeiros do Centro Cirúrgico para discussão do checklist vigente, identificação de fragilidades e elaboração de propostas de melhoria. A revisão ocorreu de forma

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

colaborativa, considerando a experiência prática da equipe e os princípios da cirurgia segura de acordo com o Ministério da Saúde. Após a conclusão das alterações, o checklist revisado passou por um processo de conferência e validação pela equipe responsável, garantindo a consistência das informações e a adequação do instrumento à rotina assistencial do serviço. Em seguida, o documento foi oficialmente aprovado e implantado no referido hospital, passando a integrar a prática assistencial da instituição. As alterações propostas visam tornar o checklist mais objetivo, claro e confiável, favorecendo a adesão da equipe multiprofissional e contribuindo para a prevenção de eventos adversos relacionados ao procedimento cirúrgico e para o fortalecimento da cultura de segurança do paciente.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Cirurgia segura; Checklist; Centro cirúrgico; Gestão da qualidade.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

O BANCO DE LEITE HUMANO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrielly Luanna Albuquerque da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
adrielly.silva@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0001-6176-8182

Maria Eduarda Rodrigues Amorim
Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
maria.amorim@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0001-9035-4886

Yasmin Otaviano Silva Teixeira
Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
yasmin.otaviano@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0006-5273-1894

Maria Izabelle Campos de Lima Silva
Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
maria.campos@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0005-8532-2723

Jayane Omena de Oliveira
Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
jayane.oliveira@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0000-0003-2830-9379

Larissa Tenório Andrade Correia
Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
larissa.correia@arapiraca.ufal.br
https://orcid.org/0000-0001-5932-6281

Resumo: o aleitamento materno é uma prática de grande importância para a saúde materno-infantil, proporcionando benefícios nutricionais, imunológicos e afetivos ao binômio mãe-bebê. Nesse contexto, o Banco de Leite Humano (BLH) constitui uma importante estratégia de promoção, proteção e apoio à amamentação, atuando também na orientação às mulheres e no incentivo à doação de leite humano. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de estudantes de enfermagem na vivência das ações desenvolvidas por um Banco de Leite Humano de referência estadual. Trata-se de um relato de

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

experiência desenvolvido por estudantes do 6º período de enfermagem de uma universidade federal do Nordeste, durante visita técnica realizada como atividade da disciplina Atenção à Saúde e Cuidados de Enfermagem à Criança e à Mulher I. A experiência ocorreu em dois momentos: exposição teórica sobre aleitamento materno, doação de leite humano e atuação do BLH, seguida de visita às instalações do serviço. A vivência possibilitou compreender que a atuação do BLH ultrapassa a coleta, o processamento e a distribuição do leite humano, abrangendo assistência, acolhimento, escuta qualificada, educação em saúde e orientação individualizada às mulheres. Também foi observada a necessidade de ampliar a captação de doadoras, especialmente diante da limitação do atendimento a todos os recém-nascidos que necessitam do leite humano. A experiência contribuiu para aproximar os conhecimentos teóricos da prática profissional e ampliar a compreensão das estudantes acerca do papel da enfermagem na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e na assistência integral à mulher e ao recém-nascido.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Bancos de leite humano; Saúde materno-infantil; Educação em Saúde.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2°CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

CATETERISMO VESICAL EM CRIANÇA COM AMBIGUIDADE GENITAL EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Lucas Lima Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
pedro.lima@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0003-5138-3208

Eurides Vitória Viana do Nascimento
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
eurides.nascimento@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0009-5073-6132

Luana Camily de Oliveira Costa
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
luana.costa@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0000-7697-378X

Vitória Gabriely Félix de Souza
Universidade Federal de Alagoas, Maceió- AL, Brasil
vitoria.souza@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0005-8322-6359

Mabelly Cavalcante Rego
Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes/UFAL, Maceió-AL, Brasil
mabelly.rego@ebserh.gov.br
https://orcid.org/0000-0003-3551-8849

Ingrid Martins Leite Lúcio
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
ingridmll@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0000-0003-2738-7527

Resumo: o cateterismo vesical é um procedimento frequentemente realizado pela equipe de enfermagem e pode apresentar desafios diante de alterações anatômicas da genitália externa, especialmente em pacientes pediátricos. Este relato teve como objetivo descrever a experiência de estudantes de enfermagem durante a realização do cateterismo vesical em uma criança com genitália ambígua durante estágio na atenção terciária. Descrição da experiência: A experiência ocorreu em uma clínica pediátrica de um hospital universitário, envolvendo uma criança de um ano e dois meses, com cariótipo 46, XY, micropênis, gônadas palpáveis e hipospadia perineal. Para caracterização do fenótipo, foi utilizada a

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

escala de Quigley, sendo identificada maior correspondência com o estágio 3. Diante da necessidade de coleta de urina estéril e considerando a anatomia apresentada, realizou-se antissepsia das mãos, utilização de luvas estéreis, limpeza da genitália externa e inserção de sonda de silicone número 04 pelo meato uretral localizado na base do pênis, com retorno imediato de urina. Conclusão: A experiência demonstrou que o cateterismo vesical pode exigir adaptação diante de variações anatômicas, sendo o conhecimento científico e anatômico fundamentais para a realização segura e individualizada do procedimento.

Palavras-chave: Cateterismo vesical; Genitália ambígua; Enfermagem pediátrica; Distúrbios do desenvolvimento sexual; Estágio supervisionado.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

CIRURGIA OBSTÉTRICA SEGURA: IMPLANTAÇÃO DO MONITORAMENTO DO CHECKLIST DE CIRURGIA OBSTÉTRICA SEGURA NO CENTRO OBSTÉTRICO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Vilma Queiroz Siqueira
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
vilma.siqueira@ebserh.gov.br
https://orcid.org/0000-0002-1731-2022

Danielly Nogueira de Oliveira Silva
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
danielly.oliveira@hubrasil.gov.br
https://orcid.org/0000-0002-0565-7875

Thamara Micaella Campos Lima Jaco
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
thamara.jaco@hubrasil.gov.br

Barbara de Almeida Lessa Castro
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
barbara.lessa@ebserh.gov.br
https://orcid.org/0000-0003-1556-3618

Jullianna Meirelles Do Nascimento Silva Pereira
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
jullianna.silva@ebserh.gov.br
https://orcid.org/0000-0002-8780-6562

Celina de Azevedo Dias
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
celina.dias@ebserh.gov.br
https://orcid.org/0000-0001-8082-519X

Resumo: a segurança da assistência obstétrica constitui componente essencial da qualidade do cuidado, especialmente durante procedimentos cirúrgicos que exigem atuação multiprofissional, comunicação efetiva e cumprimento de etapas críticas. Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência de implantação do monitoramento do Checklist de Cirurgia Obstétrica Segura de hospital universitário, destacando a organização da coleta, análise e devolutiva dos dados à equipe assistencial. A implantação ocorreu em junho de 2026, diante da necessidade do acompanhamento sistemático das práticas de segurança relacionadas aos procedimentos obstétricos. Os itens do formulário institucional foram

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

analisados e priorizados conforme as necessidades identificadas pela maternidade, pelo Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde e pelo Núcleo de Segurança do Paciente. Após a análise, foram instituídas devolutivas mensais à equipe, contemplando fragilidades, dúvidas, aspectos positivos e boas práticas observadas. Esses encontros favoreceram o diálogo, o alinhamento quanto à interpretação dos itens e a construção compartilhada de estratégias de melhoria. A experiência demonstrou que o checklist se tornou uma ferramenta de aproximação entre o Núcleo de Segurança do Paciente e a equipe do Centro Obstétrico contribuindo com o processo de comunicação, com a cultura de segurança e o aperfeiçoamento contínuo dos fluxos relacionados à cirurgia obstétrica segura.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Cirurgia obstétrica; Checklist; Centro obstétrico; Gestão da qualidade.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA E INGESTÃO DE ÁGUA E FIBRAS ALIMENTARES EM GESTANTES ATENDIDAS EM SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE DE ALAGOAS

Isabely Keytt da Silva
Centro Universitário Maurício de Nassau**,** Maceió-AL, Brasil
isabelykeytt02@gmail.com
https://orcid.org/0000-0001-6461-1749

Thiago Marques Wanderley
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
thiagomarquesw@gmail.com
https://orcid.org/0000-0002-9385-3066

Alane Cabral Menezes de Oliveira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
alanecabral@gmail.com
https://orcid.org/0000-0002-7497-919X

Resumo: a vulnerabilidade socioeconômica pode influenciar práticas alimentares e o acesso a condições adequadas de alimentação e hidratação durante a gestação. Este estudo avaliou a ingestão de água e fibras alimentares segundo a condição socioeconômica de gestantes atendidas em serviços públicos de saúde de Alagoas. Trata-se de estudo transversal analítico com 76 gestantes. A ingestão de água foi expressa em mililitros por dia, e o consumo de fibras foi obtido por questionário de frequência alimentar validado para gestantes do Nordeste brasileiro. A condição socioeconômica foi avaliada pela renda familiar per capita e classificada em pobreza, extrema pobreza ou acima da linha de pobreza. Entre as participantes, 51,3% estavam em situação de pobreza, 21,1% em extrema pobreza e 27,6% acima da linha de pobreza. A ingestão de água diferiu entre as categorias socioeconômicas (p=0,010), com maiores valores entre aquelas acima da linha de pobreza. A renda per capita apresentou correlação positiva com a ingestão de água (ρ=0,270; p=0,018). Não foram observadas diferenças significativas para o consumo de fibras. Os achados indicam associação entre condição socioeconômica e ingestão de água, reforçando a importância dos determinantes sociais no acompanhamento nutricional pré-natal, especialmente na avaliação de práticas de hidratação entre gestantes em maior vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Gestação; Condição socioeconômica; Ingestão de água; Fibras alimentares; Vulnerabilidade social.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO NA TOMOGRAFIA: A HUMANIZAÇÃO ATRAVÉS DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gisélia Gomes da Silva Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
giseliagomes1105@gmail.com
https://orcid.org/0009-0005-1905-1451

Paula Cristina de Oliveira Vilela Canuto
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
brazil.paulavilela@gmail.com
https://orcid.org/0000-0001-9207-1217

Maria Francilina Silva Araújo
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
francilina.jm@hotmail.com
https://orcid.org/0009-0008-8894-970X

Maria Aparecida Batista de Freitas
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
maria.teixeira@hu.ufal.br
https://orcid.org/0009-0001-3291-5366

Chrystiane de Castro Apolinário
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
kikaapolinario37@gmail.com
https://orcid.org/0009-0000-5142-9892

Lorena de Fátima Lucena Almeida
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
lorena.almeida@ebserh.gov.br
https://orcid.org/0000-0002-0356-1837

Resumo: este relato de experiência apresenta vivências da assistência de enfermagem no setor de tomografia computadorizada, destacando a humanização do cuidado ao paciente oncológico submetido a exames com contraste iodado. A experiência evidencia que o cuidado transcende procedimentos técnicos, integrando agilidade, escuta, acolhimento e comunicação clara. Na rotina assistencial, realizaram-se anamnese direcionada, avaliação de riscos, triagem de alergias e função renal, orientações objetivas e acesso venoso adequado, manejando com habilidade as fragilidades decorrentes dos tratamentos oncológicos. Um episódio envolvendo um paciente ansioso e taquicárdico demonstrou como

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

uma abordagem tranquila e individualizada fortalece a confiança. A assistência de enfermagem nessa área vem avançando paralelamente à medicina para proporcionar melhor qualidade de vida, agilidade e um ambiente seguro. Assim, reforça-se que a humanização complementa o conhecimento técnico, promovendo um cuidado mais acolhedor, eficaz e centrado no paciente.

Palavras-chave: Enfermagem oncológica; Humanização da assistência; Tomografia computadorizada; Segurança do paciente; Acolhimento.

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

CUIDADO INTERCULTURAL EM SAÚDE: ACOMPANHAMENTO DE SITUAÇÃO VACINAL DO POVO WARAO

Joyse Márcia da Silva Marques
Secretaria Municipal de Saúde, Maceió-AL, Brasil
joysemarques.enf@gmail.com
https://orcid.org/0009-0004-2600-615X

Jéssica Soares dos Anjos Barboza
Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, Brasil
anjos.barboza@ufpe.br
https://orcid.org/0000-0001-6103-4456

Resumo: os indígenas venezuelanos Warao iniciaram migração para o Brasil em 2017, expandindo-se posteriormente para diferentes cidades, incluindo Maceió. Nesse contexto, o acesso aos serviços de saúde e a atualização vacinal constituem desafios relevantes. Este trabalho relata a experiência do acompanhamento da situação vacinal do povo Warao em uma casa de acolhimento com aproximadamente 50 residentes. Entre julho e outubro de 2025, foram realizadas visitas mensais pela equipe do Programa Nacional de Imunização em parceria com o Consultório na Rua, para avaliação das cadernetas, cadastro dos usuários, administração de vacinas e orientações pós-vacinação. A experiência evidenciou a necessidade de diálogo intercultural para superar dúvidas e negociar a aplicação simultânea de vacinas, respeitando costumes, organização comunitária e formas próprias de comunicação. Observou-se elevada adesão às ações e apenas eventos supostamente atribuíveis à vacinação já esperados. Conclui-se que a vacinação dessa população requer vínculo, confiança, comunicação culturalmente adequada e cuidado transcultural, contribuindo para práticas de saúde mais humanizadas, inclusivas e culturalmente sensíveis.

Palavras-chave: Migração humana; Vacinação; Assistência à saúde culturalmente competente; Enfermagem; Equipe multiprofissional.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2°CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

DESAFIOS CLÍNICOS E MULTIDISCIPLINARES NO MANEJO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO COM DISPLASIA BRONCOPULMONAR GRAVE, SEPSE E COLESTASE NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Gabriely Felix de Souza
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
vitoria.souza@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0005-8322-6359

Luana Camily de Oliveira Costa
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
luana.costa@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0000-7697-378X

Pedro Lucas Lima Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL Brasil
pedro.lima@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0003-5138-3208

Rose Katianne Mauricio dos Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL Brasil
rose.santos@ebserh.gov.br
https://orcid.org/0009-0008-5209-1019

Everton Alves Xavier
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL Brasil
everton.xavier@ebserh.gov.br

Cátia Barros Lisboa
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-Al, Brasil
catia.lisboa@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0000-0002-0355-5170

Resumo: a prematuridade moderada associada ao baixo peso ao nascer impõe desafios complexos no cuidado intensivo neonatal, frequentemente desencadeando complicações multissistêmicas como a Síndrome do Desconforto Respiratório, a evolução para Displasia Broncopulmonar grave, infecções de corrente sanguínea associadas a cateteres centrais e colestase neonatal multifatorial. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do manejo clínico e a assistência multiprofissional prestada a um recém-nascido prematuro moderado que desenvolveu complicações respiratórias, infecciosas e metabólico-hepáticas graves durante o período de internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Descrição

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

da experiência: Tratou-se de um recém-nascido do sexo masculino, 32 semanas e 3 dias de idade gestacional, peso de nascimento 1.468 gramas, submetido à ventilação mecânica prolongada, antibioticoterapia de amplo espectro por bacteremia por *Staphylococcus haemolithycus* e suporte nutricional parenteral prolongado com posterior surgimento de icterícia colestática. A intervenção interdisciplinar baseada em corticoterapia otimizada, protocolo de desmame ventilatório para cateter nasal de alto fluxo, transição cuidadosa para nutrição enteral com leite humano e monitorização gastropediátrica contínua garantiu a estabilização clínica, remissão da colestase e ganho ponderal satisfatório. Conclusão: Dessa forma, é possível evidenciar que o cuidado integrado, fundamentado em evidências e na atuação coordenada da equipe multiprofissional, é determinante para minimizar sequelas e otimizar o prognóstico de prematuros críticos.

Palavras-chave: Recém-nascido prematuro; Displasia broncopulmonar; Colestase; Unidades de terapia intensiva neonatal; Equipe multiprofissional.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo – Assistência

DISPOSITIVOS VESTÍVEIS (WEARABLES) NA REABILITAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA E NO MONITORAMENTO CONTÍNUO DE PACIENTES CRÔNICOS

Letícia dos Santos Souza Brandão
Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil
leticia.brandao@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0007-1379-5016

Vitor Vitrio Neto
Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil
vitor.neto@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0000-6210-3548

Luís Gustavo Marinho Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil
luis.marinho@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0002-3319-4588

Lara Moreira Camargo
Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil
lara.camargo@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0002-3640-9345

Manoel Victor Lima Monteiro
Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil
manoell2002@gmail.com
https://orcid.org/0009-0006-4206-5007

Talita Maria Matos da Silva
Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil
talitasilvatm21@gmail.com
https://orcid.org/0009-0001-9024-1224

Resumo: a expansão das tecnologias digitais em saúde tem possibilitado o desenvolvimento de dispositivos vestíveis capazes de coletar continuamente informações fisiológicas e funcionais fora do ambiente hospitalar. Nesse contexto, esses dispositivos apresentam potencial para modificar a reabilitação pós-operatória e o acompanhamento longitudinal de pacientes com doenças crônicas. Este estudo teve como objetivo analisar as aplicações dos dispositivos vestíveis na reabilitação pós-operatória e no monitoramento contínuo de pacientes com doenças crônicas, destacando seus benefícios, limitações

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

e perspectivas de integração à assistência. Foi realizada revisão integrativa da literatura científica sobre o uso de dispositivos vestíveis em contextos de reabilitação, monitoramento remoto e manejo de doenças crônicas, priorizando revisões sistemáticas, revisões de escopo e estudos clínicos recentes. Os achados demonstram que relógios inteligentes, sensores de movimento, monitores de frequência cardíaca, sensores de pressão arterial e dispositivos de monitoramento de glicose podem fornecer informações objetivas e longitudinais sobre o estado clínico e funcional dos pacientes. No período pós-operatório, permitem acompanhar a mobilidade, marcha, atividade física e evolução funcional, favorecendo a identificação de trajetórias de recuperação inadequadas e a individualização da reabilitação. Em doenças crônicas, apresentam aplicações cardiovasculares, neurológicas, metabólicas e respiratórias, possibilitando monitoramento remoto e apoio ao autocuidado. Entretanto, heterogeneidade, falta de padronização, qualidade variável dos dados, questões de privacidade e limitada evidência de impacto clínico permanecem como desafios. Conclui-se que os dispositivos vestíveis apresentam potencial para ampliar a continuidade do cuidado, mas sua incorporação à prática clínica deve ser acompanhada de validação, interoperabilidade e avaliação de desfechos clínicos.

Palavras-chave: Dispositivos vestíveis; Reabilitação; Monitoramento remoto; Doenças crônicas; Saúde digital.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

DO ACHADO À MELHORIA: EXPERIÊNCIA DE UM NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA TRANSFORMAÇÃO DE FRAGILIDADES ASSISTENCIAIS EM AÇÕES DE MELHORIA

Vilma Queiroz Siqueira
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
vilma.siqueira@ebserh.gov.br
https://orcid.org/0000-0002-1731-2022

Danielly Nogueira de Oliveira Silva
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
danielly.oliveira@hubrasil.gov.br
https://orcid.org/0000-0002-0565-7875

Joyce Letice Barros Gomes
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
joyce.gomes@hubrasil.gov.br
https://orcid.org/0009-0000-5631-1658

Tereza Carolina Santos Cavalcante
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
tereza.cavalcante@hubrasil.gov.br

Celina de Azevedo Dias
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasi, Maceió-AL, Brasil
celina.dias@ebserh.gov.br
https://orcid.org/0000-0001-8082-519X

Resumo: este relato descreve a experiência de um Núcleo de Segurança do Paciente de um hospital universitário na transformação de fragilidades assistenciais identificadas em ações de melhoria. A atuação foi estruturada a partir da compreensão de que a identificação de um achado deve desencadear um processo de análise, diálogo com as equipes e construção conjunta de estratégias, e não se limitar ao registro da não conformidade. São apresentadas três experiências: auditoria dos carros de emergência, que identificou ausência de itens essenciais e medicamentos com validade expirada, subsidiando a adequação para situações críticas; monitoramento da prescrição, uso e administração de medicamentos multidoses, com checklist focado na identificação de abertura e validade e devolutivas formalizadas às equipes; e análise de notificações de lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos em terapia intensiva, que motivou reunião multiprofissional, treinamento e atualização de procedimento operacional padrão, com posterior redução dos casos notificados. O ciclo de melhoria compreendeu identificação do achado, análise da fragilidade, discussão com a área envolvida, definição conjunta de

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

estratégias, implementação e monitoramento. Conclui-se que a integração entre auditorias, monitoramentos e notificações potencializa a atuação do Núcleo como articulador da melhoria contínua e da cultura de segurança.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Gestão de riscos; Melhoria da qualidade; Cultura de segurança; Hospital universitário.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA FIBROSE CÍSTICA: DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA PACIENTES E FAMILIARES ACOMPANHADOS NO HUPAA

Lígia Marcela da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
ligia.silva@fanut.ufal.br
https://orcid.org/0009-0008-7000-7378

Matheus Lang
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
Matheus.lang@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0005-7503-9000

Luiz Eduardo Oliveiros Marinho de Araujo
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
luiz.marinho@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0007-8633-400X

Maria Luiza Lins Teixeira Garcia
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
maria.garcia@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0002-0772-1356

Mônica Lopes de Assunção
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
monica.lopesassuncao@gmail.com
https://orcid.org/0000-0003-2985-9890

Resumo: a fibrose cística é uma doença genética e hereditária que afeta as glândulas exócrinas, resultando na produção de secreções espessas que comprometem o funcionamento de diversos órgãos. A patologia eleva o gasto energético, favorecendo déficits nutricionais e prejuízos ao desenvolvimento físico. Por outro lado, avanços científicos recentes, como os moduladores da proteína reguladora da condutância transmembrana da fibrose cística, promoveram melhorias no prognóstico e mudanças no perfil nutricional de pacientes com compatibilidade genética, reforçando a necessidade de orientações voltadas não apenas à quantidade, mas também à qualidade da alimentação. Nesse cenário, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de desenvolvimento e implementação da cartilha "Alimentação na Fibrose Cística", elaborada no âmbito do projeto de pesquisa "Detecção precoce do diabetes mellitus relacionado à fibrose cística: avaliação pelo teste de tolerância oral à glicose no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes da Universidade Federal de Alagoas". A proposta surgiu durante a coleta de

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

dados, a partir das respostas e dúvidas observadas na aplicação de um formulário de frequência alimentar. O material utiliza linguagem acessível para orientar pacientes e familiares sobre escolhas alimentares conscientes e manejo nutricional. Após sua elaboração, a cartilha foi disponibilizada em formato digital aos participantes da pesquisa e à médica responsável pelo centro de referência, possibilitando seu compartilhamento com outros pacientes e familiares. A experiência evidenciou a importância de materiais educativos adaptados à realidade do público atendido como recurso complementar às orientações da equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Fibrose cística; Estado nutricional; Materiais educativos e de divulgação.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

ENTRE TEORIA E PRÁTICA: VIVÊNCIAS DE UMA ENFERMEIRANDA NO CUIDADO DE LESÃO COMPLEXA EM PACIENTE COM LUPUS

Amanda Barbosa da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
amanda.silva@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0009-0266-2570

Larissa Houly de Almeida Melo
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
larissahouly@hotmail.com
https://orcid.org/0000-0002-6397-1803

Fabiana Andrea Soares Ferreira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
fabiana.soares@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0000-0003-3054-0967

Jayne Kelly Ferreira Porfírio
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
jayne.porfirio@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0004-7716-2902

Kaylane Mayara da Silva Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
kaylane.santos@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0004-1201-4597

Resumo: Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença crônica, autoimune e multissistêmica que pode apresentar diferentes manifestações clínicas e aumentar a vulnerabilidade a processos infecciosos, exigindo assistência individualizada. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma enfermeiranda no acompanhamento e cuidado de uma lesão complexa em uma paciente com LES. Descrição da experiência: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante estágio supervisionado de enfermagem, no acompanhamento de uma lesão decorrente de abscesso em região de panturrilha. Na avaliação inicial, observou-se necrose de coagulação e coágulos aderidos, sendo realizado desbridamento instrumental, que possibilitou a visualização do leito da lesão, com exposição de estruturas anatômicas, fáscia muscular e nervos, além de exsudato purulento, descolamento das bordas e comprometimento tecidual. Durante o acompanhamento, foram identificados outros abscessos no membro, com necessidade de drenagem médica. Discussão: A evolução demonstrou

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

redução do exsudato, formação de tecido de granulação, diminuição da dor e posterior epitelização. A experiência evidenciou a importância da avaliação sistemática e da reavaliação contínua, considerando as condições clínicas da paciente e a necessidade de atuação multiprofissional. Conclusão: A vivência contribuiu para o desenvolvimento do raciocínio clínico, do olhar crítico e da segurança da enfermeiranda, reforçando a importância de uma assistência integral e individualizada no cuidado de pessoas com LES e lesões complexas.

Palavras-chave: Lúpus Eritematoso Sistêmico; Lesão complexa; Cuidados de enfermagem; infecção; Assistência de enfermagem.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

INGESTÃO DE ÁGUA E FIBRAS ALIMENTARES E MARCADORES DE FUNÇÃO EVACUATÓRIA EM GESTANTES ATENDIDAS EM SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE DE ALAGOAS

Isabely Keytt da Silva
Centro Universitário Maurício de Nassau, Maceió-AL, Brasil
isabelykeytt02@gmail.com
https://orcid.org/0009-0004-4726-9362

Thiago Marques Wanderley
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
thiagomarquesw@gmail.com
https://orcid.org/0000-0002-9385-3066

Alane Cabral Menezes de Oliveira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
alanecabral@gmail.com
https://orcid.org/0000-0002-7497-919X

Resumo: alterações gastrointestinais são frequentes na gestação, e a constipação pode comprometer o bem-estar materno. Este estudo avaliou a ingestão de água e fibras, sua relação com marcadores de função evacuatória e a associação entre esses marcadores em gestantes da rede pública de Alagoas. Trata-se de estudo transversal com 76 gestantes. A ingestão de água foi expressa em mililitros por dia, e o consumo de fibras foi obtido por questionário de frequência alimentar validado para gestantes do Nordeste brasileiro. A função evacuatória foi avaliada pela Escala de Bristol e pela presença de dor, dificuldade para evacuar e evacuação incompleta. A ingestão média de água foi de 1.724,8 ± 874,0 mililitros por dia, e 85,5% apresentaram consumo abaixo do valor de referência adotado. Entre as 68 participantes com dados de fibras, a média foi de 34,4 ± 16,8 gramas por dia, e 44,1% apresentaram consumo inferior à Ingestão Adequada. Padrão fecal compatível com constipação foi observado em 28,9% das participantes. Não houve diferença significativa na ingestão de água ou fibras segundo os perfis evacuatórios. Entretanto, esse padrão esteve associado à dificuldade para evacuar e à evacuação incompleta. Os achados reforçam a importância da avaliação do consumo e dos sintomas evacuatórios no pré-natal.

Palavras-chave: Gestação; Fibras alimentares; Ingestão de água; Constipação; Função intestinal.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL RESPONSÁVEL NA SAÚDE: EQUIDADE, SEGURANÇA E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

Letícia dos Santos Souza Brandão
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
leticia.brandao@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0007-1379-5016

Vitor Vitrio Neto
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
vitor.neto@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0000-6210-3548

João Berdague Correa
Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil
joao.berdague@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0001-0442-1641

Luana Camilly Moreno Campos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
luana.campos@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0008-6954-9786

Talita Maria Matos da Silva
Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão-SE, Brasil
talitasilvatm21@gmail.com
https://orcid.org/0009-0001-9024-1224

Bianca Vitrio
Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga, Votuporanga-SP, Brasil
bvitrio@yahoo.com
https://orcid.org/0009-0007-3950-5398

Resumo: a inteligência artificial vem sendo incorporada à saúde para apoiar o diagnóstico, a estratificação de riscos, a vigilância epidemiológica, a gestão de serviços e a comunicação com usuários. Embora essas aplicações possuam desigualdades, comprometer a privacidade e limitar a autonomia dos pacientes. Este estudo teve como objetivo analisar os principais benefícios, riscos e requisitos para a adoção responsável da inteligência artificial na saúde, com ênfase na equidade e na humanização do cuidado. Realizou-se uma revisão integrativa de caráter teórico, mediante análise de documentos

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

normativos da Organização Mundial da Saúde e de estudos acadêmicos relacionados à inteligência artificial, equidade, vieses algorítmicos, transparência e segurança. Os resultados indicaram que os efeitos dessas tecnologias dependem da qualidade e representatividade dos dados, da participação de profissionais e comunidades, da supervisão humana e da existência de mecanismos de auditoria e responsabilização. Conclui-se que a inovação tecnológica deve estar articulada à inclusão digital, à proteção de dados, à avaliação contínua de desempenho e à garantia dos direitos humanos, de modo que seu desenvolvimento contribua para um cuidado seguro, equitativo e humanizado.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Saúde digital; Equidade em saúde; Segurança do paciente; Ética.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

MANEJO DA DOR ONCOLÓGICA PELA ENFERMAGEM EM UM SERVIÇO DE ONCOLOGIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Maryllya Ferreira Francisco
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
maria.maryllya@ebserh.gov.br

Wanessa Carneiro de Magalhães Leite Silva
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
wanessa.carneiro@ebserh.gov.br

Liliane Salgueiro da Silva
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
liliane.salgueiro@ebsehr.gov.br

Luanna Porangaba de Medeiro
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
luanna.porangaba@ebserh.gov.br

Mariana Oliveira de Moraes
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
mariana.oliveira@ebserh.gov.br

Tâmara Tatiane Cavalcante Costa
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
tamara.tatiane@ebsehr.gov.br

Resumo: a dor oncológica constitui um dos sintomas mais prevalentes e incapacitantes em pessoas com câncer, podendo decorrer da progressão tumoral, tratamentos antineoplásicos ou procedimentos terapêuticos. Este relato de experiência descreve a atuação da enfermagem no manejo da dor em um serviço de oncologia do Sistema Único de Saúde (SUS), destinado a pacientes com diferentes diagnósticos e estágios da doença. A assistência envolve avaliação sistemática da dor, identificação de sua intensidade e características, administração segura de analgésicos e opioides conforme prescrição médica, monitoramento da resposta terapêutica e identificação de possíveis eventos adversos. Associadas às intervenções farmacológicas, são empregadas estratégias não medicamentosas, como manutenção de ambiente silencioso e confortável, escuta qualificada, comunicação terapêutica e acolhimento. A experiência evidencia que o manejo da dor deve considerar o paciente de forma integral, contemplando aspectos físicos, emocionais e sociais. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

essencial na promoção do conforto, segurança, dignidade e qualidade de vida, contribuindo para uma assistência oncológica humanizada e individualizada.

Palavras-chave: Câncer; Dor; Enfermagem.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

MANEJO DA DOR RELACIONADA AOS CUIDADOS EM PESSOAS COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Nicole Peixoto da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
nicole.silva@eenf.ufal.br
https://orcid.org/ 0009-0006-1385-0874

Milene dos Santos Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
milene.silva@eenf.ufal.br
https://orcid.org/ 0009-0004-8994-6624

Agda Carolina Deoclecio de Melo
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
agda.melo@eenf.ufal.br
https://orcid.org/ 0009-0002-5743-1656

Maria Clara Barros Ribeiro
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
maria.barros@icf.ufal.br
https://orcid.org/ 0009-0007-1858-6037

Regianne Umeko Kamiya
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
ruk@icbs.ufal.br
https://orcid.org/ 0000-0002-4854-4408

Ticiano Gomes do Nascimento
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
ticiano@icf.ufal.br
https://orcid.org/ 0000-0002-3856-8764

Resumo: a epidermólise bolhosa é um distúrbio genético raro caracterizado pela formação recorrente de bolhas e feridas na pele e nas mucosas após mínimos atritos, frequentemente associada à dor e à necessidade de cuidados contínuos. Este estudo teve como objetivo revisar as estratégias descritas na literatura para o manejo da dor relacionada aos cuidados em pessoas com Epidermólise Bolhosa. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores "*Epidermolysis Bullosa*" e "*Pain Management*". Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos dez anos, nos idiomas português e inglês. Identificaram-

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

se inicialmente 64 estudos, dos quais nove foram selecionados para análise após a aplicação dos critérios de elegibilidade. Os estudos evidenciaram que a dor está relacionada tanto às lesões cutâneas quanto aos procedimentos de higiene e troca de curativos. Entre as estratégias identificadas, destacaram-se a analgesia preventiva, o uso de diferentes classes de analgésicos, a analgesia multimodal e a utilização de coberturas não aderentes e outros materiais destinados a reduzir o trauma durante os cuidados. Também foram identificadas terapias tópicas e gênicas associadas à cicatrização e à redução da dor. Conclui-se que o manejo da dor deve ser individualizado e contemplar medidas preventivas e terapêuticas durante os cuidados.

Palavras-chave: Epidermólise bolhosa; Manejo da dor; Doenças raras; Assistência integral à saúde.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2°CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

MANEJO DE FERIDA ONCOLÓGICA EXTENSA EM PACIENTE SOCIALMENTE VULNERÁVEL: RELATO DE CASO E ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

Maria Maryllya Ferreira Francisco
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
maria.maryllya@ebserh.gov.br

Ana Carolina Barros Falcão Galdino
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
ana.carolina@ebserh.gov.br

Wanessa Carneiro de Magalhães Leite Silva
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
wanessa.carneiro@ebserh.gov.br

Agneide Cavalcante da Silva Regis
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
agneide.cavalcante@ebserh.gov.b

Liliane Salgueiro da Silva
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
liliane.salgueiro@ebserh.gov.br

Gisele Santos Quirino Novaes
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
gisele.quirino@ebserh.gov.br

Resumo: o câncer de pele não melanoma apresenta importante relação com a exposição prolongada à radiação ultravioleta, especialmente entre trabalhadores que exercem atividades ao ar livre. Este trabalho relata o caso de um paciente masculino, 63 anos, pedreiro, com carcinoma basocelular e ferida oncológica extensa em região dorsal, associado a vulnerabilidade social, etilismo, desnutrição e condições precárias de higiene e moradia. A lesão apresentava aproximadamente 15 cm, com 80% de necrose, tecido de granulação, friabilidade e odor fétido, além de histórico de miíase. O manejo envolveu limpeza da ferida e aplicação de cobertura especializada, com acompanhamento regular da enfermagem. Paralelamente, foram realizadas intervenções multiprofissionais envolvendo Serviço Social, Psicologia e Nutrição, visando abordar fatores ambientais, sociais e nutricionais que interferiam na recuperação. Durante o acompanhamento, houve desaparecimento da necrose, evolução para 100% de tecido de granulação e redução da área da lesão. O caso evidencia que o cuidado à pessoa com câncer de pele deve

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

ultrapassar o tratamento local, considerando determinantes sociais, ocupacionais e comportamentais. Destaca-se, ainda, o papel da enfermagem na avaliação contínua, educação em saúde, construção de vínculo e articulação multiprofissional para uma assistência integral e humanizada.

Palavras-chave: Câncer; Ferida; Enfermagem.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

MEGACÓLON CONGÊNITO: CONSIDERAÇÕES PARA A ENFERMAGEM NA UTI NEONATAL

Bruna Lima da Silveira
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
bruna.silveira@progep.ufal.br
https://orcid.org/0000-0003-4024-9348

Mirelle Alessandra Silva de Medeiros
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
mirelle.medeiros@hu.ufal.br
https://orcid.org/0000-0003-2727-7694

Evelyn Rayane Costa de Andrade
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
evelyn.rayane1013@gmail.com
https://orcid.org/0009-0003-2447-1229

Básia Menezes Hagen
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
basia.hagen@ebserh.gov.br
https://orcid.org/0000-0003-1108-2948

Mércia Lisieux Vaz da Costa Mascarenhas
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
mercia.lisieux@hu.ufal.br
https://orcid.org/0000-0003-2363-3292

Resumo: O megacólon congênito é uma alteração do sistema nervoso entérico caracterizada pela ausência de células ganglionares em um segmento intestinal, o que compromete o peristaltismo e pode provocar obstrução, distensão abdominal, vômitos biliosos e atraso na eliminação do mecônio. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de cuidado e de sistematização da assistência de enfermagem a recém-nascidos com megacólon congênito em uma unidade de terapia intensiva neonatal de um hospital de ensino de Alagoas. A experiência evidenciou a importância da avaliação clínica contínua, com monitoramento dos sinais vitais, balanço hídrico, tolerância alimentar, eliminações e características abdominais, além do reconhecimento precoce de complicações como enterocolite, sepse, desidratação e distúrbios eletrolíticos. A atuação da enfermagem também incluiu o preparo para exames diagnósticos e tratamento cirúrgico, a manutenção de acesso venoso seguro, a administração das terapias prescritas, a sondagem gástrica, as irrigações retais e os cuidados com a estomia e a pele periestomal.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

Conclui-se que a assistência de enfermagem organizada, individualizada e integrada à equipe multiprofissional contribui para a segurança do recém-nascido, a prevenção de complicações, reforçando a necessidade de capacitação permanente dos profissionais.

Palavras-chave: Megacólon congênito; Cuidados de Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

MORTALIDADE NEONATAL POR CAUSAS EVITÁVEIS EM ALAGOAS, BRASIL, 2021 A 2025

Bruna Lima da Silveira
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
bruna.silveira@progep.ufal.br
https://orcid.org/0000-0003-4024-9348

Básia Menezes Hagen
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
basia.hagen@ebserh.gov.br
https://orcid.org/0000-0003-1108-2948

Mirelle Alessandra Silva de Medeiros
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
mirelle.medeiros@hu.ufal.br
https://orcid.org/0000-0003-2727-7694

Mércia Lisieux Vaz da Costa Mascarenhas
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
mercia.lisieux@hu.ufal.br
https://orcid.org/0000-0003-2363-3292

Elaine Pereira dos Santos Soares
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
elaine.psoares@ebserh.gov.br
https://orcid.org/0009-0009-9291-6908

Maria Jailda Vieira
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
maria.vieira@hu.ufal.br

Resumo: a mortalidade neonatal concentra parcela expressiva da mortalidade infantil e constitui importante indicador das condições de saúde da população e da qualidade da assistência prestada durante a gestação, parto e período neonatal. O objetivo do trabalho foi descrever o perfil da mortalidade neonatal por causas evitáveis no estado de Alagoas, Brasil, no período de 2021 a 2025. Trata-se de estudo epidemiológico, descritivo, com abordagem quantitativa. Foram utilizados dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade, disponibilizados pelo Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde, sendo observadas as variáveis faixa etária, idade materna, tipo de parto,

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

duração da gestação, peso ao nascer. Observou-se que, de 2021 a 2025, houve redução de 13,5% nos óbitos neonatais. Em todo o período analisado, o componente neonatal compreendeu a maior parte dos óbitos infantis (69% a 76%), sendo o período neonatal precoce o mais importante. Em todos os anos, a faixa gestacional de 22 a 27 semanas concentrou a maior proporção dos óbitos, variando de 32,8% a 39,7%. A faixa de 500 a 999g também foi a mais prevalente em todos os anos analisados. Houve predominância do parto vaginal em todos os anos, variando de 53,1% a 65,1%. Assim, embora tenha ocorrido redução dos óbitos entre 2021 e 2025, a oscilação entre os anos e a persistência da concentração dos óbitos no período neonatal precoce indicam que ainda existem desafios para a redução sustentável da mortalidade neonatal evitável em Alagoas, especialmente, na atenção à gestação, ao parto e ao recém-nascido.

Palavras-chave: Recém-nascido; Mortalidade neonatal; Cuidado perinatal; Epidemiologia.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

OBSERVAÇÃO DO PROCESSO DE LAVAGEM E TESTAGEM DE RESÍDUOS DE ÁCIDO PERACÉTICO EM MÁQUINAS DE HEMODIÁLISE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kaylane Mayara da Silva Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
kaylane.santos@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0004-1201-4597

Jayne Kelly Ferreira Porfírio
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
jayne.porfirio@eenf.ufal.br
https://orcid.org/009-0009-0266-2570

Amanda Barbosa da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
amanda.silva@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0009-0266-2570

Fabiana Andrea Soares Ferreira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
fabiana.soares@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0000-0003-3054-0967

Wanda Tenório Barros Passos Alves
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
wanda.passos@hubrasil.gov.br
https://orcid.org/0009-0008-5087-0297

Resumo: pessoas com doença renal crônica (DRC) apresentam maior suscetibilidade a infecções, tornando essenciais as práticas de biossegurança na limpeza e desinfecção das máquinas e vias de hemodiálise, incluindo a verificação de resíduos de ácido peracético após a lavagem do sistema. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um estudo observacional realizado durante o estágio supervisionado de enfermagem no setor de nefrologia. Diante da análise da rotina de preparação das máquinas da sala de hemodiálise, questionou-se: "um maior tempo de lavagem do sistema contribui para a ausência de resíduos de ácido peracético nas vias das máquinas de hemodiálise?". A partir disso, realizou-se o acompanhamento dos processos de desinfecção das máquinas, montagem do dialisador e respectivas linhas, recirculação com soro fisiológico e testes para verificação da presença de ácido peracético pré-enxágue e presença de resíduos de ácido peracético após a lavagem; além disso, observou-se se o teste colorimétrico que indica os níveis detectáveis de ácido peracético após o enxágue é influenciado pelo tempo de lavagem das vias de conexão. O

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

acompanhamento de 73 preparações de máquinas retornou apenas um teste positivo para resíduos de ácido peracético mesmo após a lavagem, tendo sido resultado de um menor tempo de enxágue. Essa experiência permitiu o desenvolvimento da análise crítica dos processos de biossegurança no setor de hemodiálise, bem como a observação de práticas seguras em saúde.

Palavras-chave: Desinfecção; Testagem; Hemodiálise.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

PERDA PONDERAL ACENTUADA E ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL NO PRIMEIRO ANO APÓS BYPASS GÁSTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mayara Camila de Lima Canuto
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
mayara.canuto@ebserh.gov.br
https://orcid.org/0000-0002-9303-5776

Analice Sampaio de Almeida Bomfim
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
analice.bomfim@ebserh.gov.br
https://orcid.org/0009-0008-3362-3649

Thayanne Mirella da Silva
Hospital Geral do Estado Professor Osvaldo Brandão Vilela, Maceió-AL, Brasil
thayanne.mirella@hubrasil.gov.br
https://orcid.org/0000-0002-1114-1074

Ludmyla de Andrade Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
ludmyladeandrade@gmail.com
https//:orcid.org/0009-0002-5708-8376

Resumo: a cirurgia bariátrica promove importante redução do peso corporal, mas a evolução pós-operatória deve ser avaliada considerando também a ingestão alimentar, a suplementação, os parâmetros bioquímicos e os sintomas gastrointestinais. Descrever a evolução antropométrica e nutricional de pacientes com perda ponderal acentuada no primeiro ano após *bypass* gástrico. Estudo observacional, retrospectivo, descritivo e baseado em dados secundários provenientes de pesquisa previamente autorizada institucionalmente pelo Processo SEI nº 23540.013653/2026-94. Foram analisadas pacientes adultas submetidas à cirurgia bariátrica entre 2024 e 2025, com registros completos até 12 meses de pós-operatório e percentual de perda do excesso de peso superior a 100%. Foram avaliadas variáveis antropométricas, suplementação, deficiências de micronutrientes e sintomas gastrointestinais. Foram incluídas sete pacientes, todas submetidas ao bypass gástrico. Após 12 meses, o índice de massa corporal variou de 22,82 a 24,96 kg/m², e a perda de peso total variou de 28,9 a 54,8 kg. O percentual de perda do excesso de peso variou de 100,33% a 123,56%. Deficiências de micronutrientes foram identificadas em cinco pacientes (71,4%), especialmente de vitamina B12, ferro e vitamina D. A síndrome de dumping foi observada em cinco pacientes. A perda ponderal acentuada não excluiu a presença de alterações nutricionais e sintomas gastrointestinais, reforçando a importância do acompanhamento nutricional sistemático e da avaliação multidimensional no período pós-operatório.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

Palavras-chave: Cirurgia bariátrica; Avaliação nutricional; Perda de peso; Deficiências nutricionais; Cuidados pós-operatórios.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

PSICOTERAPIA E INTELIGENCIA ARTIFICIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Estefane Firmino de Oliveira Lima
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
estefane.lima@ebserh.gov.br
https://orcid.org/0000-0001-7077-2987

Fabio Alves dos Santos
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
fabio-santos.fs@ebserh.gov.br
https://orcid.org/0000-0003-3268-0066

Lorena Rodrigues Brasil Vieira
Hospital Geral do Estado Professor Osvaldo Brandão Vilela, Maceió-AL, Brasil
psi.lorenabrasil@gmail.com
https://orcid.org/0009-0008-7132-8341

Resumo: a crescente inserção da Inteligência Artificial no campo da saúde tem suscitado debates sobre suas potencialidades e limites, especialmente na saúde mental. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo identificar e analisar a produção científica brasileira sobre o uso da Inteligência Artificial no contexto da psicoterapia, buscando compreender contribuições, desafios bioéticos e implicações clínicas. Para tanto, realizou-se uma revisão sistemática da literatura. As buscas foram conduzidas nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online*, Biblioteca Virtual em Saúde e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, selecionando artigos acadêmicos em língua portuguesa sem delimitação temporal. Os resultados evidenciaram uma escassez expressiva de estudos nacionais, consolidando uma amostra final de apenas três artigos. A análise indicou uma dualidade na literatura: se, por um lado, a Inteligência Artificial atua como ferramenta para ampliar o acesso a serviços, fornecendo suporte primário e rastreio diagnóstico, por outro, impõe graves tensões éticas. Destacam-se as preocupações com vieses algorítmicos, proteção de dados e o risco de desumanização do cuidado. Conclui-se que a tecnologia deve ser compreendida estritamente como um recurso complementar, incapaz de substituir a práxis do psicólogo. A complexidade do encontro clínico, pautada na transferência e na subjetividade, exige a escuta qualificada humana. Reforça-se, portanto, a urgência de regulamentações interdisciplinares e pesquisas empíricas que alinhem o avanço tecnológico à ética e às especificidades socioculturais do Brasil.

Palavras-chave: Psicoterapia; Inteligência artificial; Informática; Saúde mental.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

RASTREAMENTO DO DIABETES RELACIONADO À FIBROSE CÍSTICA EM UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA: COBERTURA, RESULTADOS GLICÊMICOS E DESAFIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Maria Luiza Lins Teixeira Garcia
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
maria.garcia@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0002-0772-1356

Lígia Marcela da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
ligia.silva@fanut.ufal.br
https://orcid.org/0009-0008-7000-7378

Matheus Lang
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
Matheus.lang@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0005-7503-9000

Luiz Eduardo Oliveiros Marinho de Araujo
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
luiz.marinho@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0007-8633-400X

Mônica Lopes de Assunção
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
monica.lopesassuncao@gmail.com
https://orcid.org/0000-0003-2985-9890

Resumo: o diabetes relacionado à fibrose cística é a principal comorbidade extrapulmonar da doença e associa-se ao declínio funcional e nutricional, justificando rastreamento anual por teste oral de tolerância à glicose (TOTG) a partir dos 10 anos. A implementação desse rastreamento em serviços públicos brasileiros enfrenta obstáculos logísticos pouco descritos. Este estudo descreveu a cobertura, os resultados glicêmicos e as dificuldades práticas da implementação em um ambulatório de referência. Trata-se de estudo observacional, transversal e quantitativo, realizado em hospital universitário federal de referência, entre fevereiro e agosto de 2026. Foram avaliados 32 pacientes, dos quais 15 tinham ≥10 anos. Após exclusão de um com diagnóstico prévio de diabetes, 14 eram elegíveis. O TOTG foi realizado após jejum de 8–12 horas, com glicemia basal e após duas horas da administração de 75 g de glicose. Dos 14 elegíveis, 11 realizaram o exame, correspondendo a cobertura de 78,6%. A glicemia de jejum

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

apresentou média de 85,5 ± 8,7 mg/dL (70–98) e a de duas horas, 97,8 ± 18,6 mg/dL (70–127). Não foram identificados novos casos de diabetes relacionado à fibrose cística ou intolerância à glicose pelos pontos avaliados; todos apresentaram glicemia de duas horas <140 mg/dL. Entre os rastreados, 10/11 utilizavam moduladores da CFTR e 11/11 apresentavam insuficiência pancreática. As principais barreiras foram resposta limitada aos contatos, não comparecimento, necessidade de coordenação entre ambulatório, laboratório e pesquisa e registros institucionais incompletos. O rastreamento foi factível, com cobertura de 78,6% e ausência de novos casos, e as barreiras identificadas foram predominantemente operacionais e passíveis de correção por protocolo de fluxo.

Palavras-chave: Fibrose cística; Diabetes mellitus; Teste de tolerância à glicose; Programas de rastreamento; Assistência ambulatorial.

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

RELAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL MATERNO E PESO AO NASCER DE RECÉM-NASCIDOS DE GESTAÇÕES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO NORDESTE

Ane Karoline Rodrigues da Silva
Centro Universitário Mário Pontes Jucá, Maceió-AL, Brasil
ane.silva108@academico.umj.edu.br
https://orcid.org/0009-0001-8593-670X

Tauane Alves Dutra
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
tdutra7@gmail.com
https://orcid.org/0000-0001-5236-9318

Bianca Gomes de Souza
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
biagomes191@gmail.com
https://orcid.org/0000-0002-5366-181X

Thiago Marques Wanderley
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
thiagomarquesw@gmail.com
https://orcid.org/0000-0002-9385-3066

Alane Cabral Menezes de Oliveira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
alanecabral@gmail.com
https://orcid.org/0000-0002-7497-919X

Resumo: o diabetes mellitus gestacional associa-se ao maior risco de alterações no crescimento fetal, especialmente quando coexistem excesso de peso e ganho ponderal inadequado. Este estudo analisou a relação entre o estado nutricional materno e o peso ao nascer de recém-nascidos de gestações com essa condição. Trata-se de estudo de coorte com 33 gestantes acompanhadas a partir da 23ª semana gestacional em hospital de referência de Alagoas. O estado nutricional foi avaliado pelo índice de massa corporal pré-gestacional, classificação gestacional e ganho de peso, e o peso ao nascer segundo o INTERGROWTH-21st. Observou-se obesidade gestacional em 75,8% das participantes e ganho de peso excessivo em 42,4%. Entre os recém-nascidos, 41,9% foram classificados como grandes para a idade gestacional (GIG), 51,6% como adequados e 6,5% como pequenos. A obesidade pré-gestacional

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

(OR=10,21; p=0,035), a obesidade gestacional (OR=17,18; p=0,046) e o ganho de peso excessivo (OR=11,32; p=0,049) associaram-se a maior chance de nascimento de recém-nascidos grandes para a idade gestacional. Os achados reforçam a importância do acompanhamento nutricional contínuo em gestantes com diabetes mellitus gestacional.

Palavras-chave: Diabetes gestacional; Obesidade materna; Ganho de peso; Macrossomia fetal; Nutrição na gestação.

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

SERVIÇO SOCIAL E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO ONCOLÓGICO NO CONTEXTO HOSPITALAR: O USO DAS TECNOLOGIAS LEVES E SUAS REPERCUSSÕES NA AUTOESTIMA E NAS RELAÇÕES SOCIAIS DOS USUÁRIOS

Gerusa Gonçalves
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
gerusagoncalves@hotmail.com
https://orcid.org/0009-0008-4177-9686

Jaaresias Silva do Nascimento
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
jaaresias@yahoo.com.br
https://orcid.org/0009-0000-8737-0466

Jéssica Medeiros Vieira
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
jessicamedeirosvieira@gmail.com
https://orcid.org/0009-0009-3287-3539

Resumo: trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva, construído a partir da vivência profissional do Serviço Social no Centro de Atendimento de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), em Maceió/AL. A experiência está relacionada ao desenvolvimento de ações de humanização direcionadas aos usuários em tratamento oncológico, especialmente aqueles que vivenciam alterações na imagem corporal decorrentes da quimioterapia e de procedimentos cirúrgicos, como a mastectomia e a linfadenectomia axilar. A análise da experiência fundamenta-se na observação do cotidiano profissional do Serviço Social e nas demandas apresentadas pelos usuários, bem como na realização e continuidade dos projetos de humanização desenvolvidos no serviço. Entre as ações analisadas, destacam-se o Projeto Fios de Amor e o Projeto Belezaterapia.

Palavras-chave: Serviço social; Tecnologias leves; Humanização da assistência; Autoestima; Relações sociais.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo – Assistência

TELEMEDICINA E AMPLIAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE EM REGIÕES REMOTAS: POTENCIALIDADES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA EQUIDADE NO SUS

Luís Gustavo Marinho Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
luis.marinho@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0002-3319-4588

Lilian da Silva Cardoso
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
lilian.cardoso@famed.ufal.br
https://orcid.org/0000-0002-2281-8431

Lara Moreira Camargo
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
lara.camargo@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0002-3640-9345

Letícia dos Santos Souza Brandão
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
leticia.brandao@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0007-1379-5016

Luna Matos Capocci
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
luna.capocci@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0008-5194-3048

Luana Camilly Moreno Campos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
luana.campos@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0008-6954-9786

Resumo: a distribuição desigual dos serviços de saúde constitui importante desafio para a garantia do acesso universal e equitativo, especialmente em regiões rurais, remotas e socialmente vulnerabilizadas. Nessas localidades, a distância dos centros especializados, a escassez de profissionais e as dificuldades de deslocamento podem comprometer o diagnóstico, o tratamento e a continuidade do cuidado. Nesse contexto, a telemedicina e as demais modalidades de telessaúde constituem estratégias capazes de aproximar usuários e profissionais, ampliar o acesso à atenção especializada e apoiar a organização das

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

redes de atenção à saúde. O objetivo deste estudo foi analisar as contribuições da telemedicina para a ampliação do acesso à saúde em regiões remotas, considerando suas potencialidades, limitações e implicações para a equidade no Sistema Único de Saúde (SUS). Foi realizada revisão integrativa da literatura, contemplando estudos sobre telemedicina e telessaúde em populações rurais, remotas ou subatendidas, complementada por documentos normativos do Ministério da Saúde relacionados à implementação da telessaúde no SUS. As evidências apontam que a telemedicina pode reduzir barreiras geográficas e custos de deslocamento, favorecer o acesso a especialistas, apoiar profissionais da atenção primária e contribuir para a continuidade do acompanhamento de condições crônicas. Entretanto, limitações relacionadas à conectividade, infraestrutura, letramento digital, capacitação profissional, privacidade e desigualdades socioeconômicas podem restringir seus benefícios. Conclui-se que a telemedicina apresenta potencial para reduzir desigualdades territoriais no acesso à saúde, desde que implementada de forma integrada ao cuidado presencial, com infraestrutura adequada, qualificação profissional e estratégias de inclusão digital e equidade.

Palavras-chave: Telemedicina; Telessaúde; Acesso aos serviços de saúde; Equidade em saúde; Sistema Único de Saúde.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Assistência

O USO DE TECNOLOGIAS LEVES NO TRABALHO DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO CUIDADO

Andrea Cordeiro da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
anddycord@gmail.com
https//orcid.org/000-0002-3521-2738

Andrea Manari da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
andreamanari@hotmail.com
https//orcid.org/0009-0005-6041-8921

Jane Selma Silva Rocha
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
janeselma2009@hotmail.com
https//orcid.org/0009-0007-6019-159x

Luciana da Silva Xavier
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
lu196144@gmail.com
https//orcid.org/0009-0007-1545-8646

Rosilene de Araújo Silva Oliveira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
rosylene.a.silva@gmail.com
https//orcid.org/0009-0008-0890-7797

Resumo: o uso da tecnologia digital tornou-se parte integrante da vida cotidiana da população mundial. Referente ao uso da tecnologia em saúde está sendo amplamente utilizada a tecnologia dura e leveduras como máquinas que auxiliam em diagnósticos e procedimentos. No contexto da sala de parto, a utilização de tecnologias leves assume especial relevância ao proporcionar acolhimento, privacidade, conforto e respeito às escolhas da mulher**.** Relatar a experiência dos profissionais de enfermagem na utilização de tecnologias leves e métodos não farmacológicos durante o trabalho de parto na maternidade do Hospital Universitário da Universidade Federal de Alagoas. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, construído a partir da vivência profissional da equipe de enfermagem atuante na assistência às gestantes em trabalho de parto durante os meses de julho e agosto de 2026. Durante a assistência de enfermagem evidenciou-se a importância das tecnologias leves e leve-duras na assistência às parturientes como as medidas não farmacológicas da dor. Foram utilizadas estratégias preconizadas pela instituição como penumbra, musicoterapia, massagem lombar, banho morno, livre movimentação,

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

exercício em bola de boubath, o estímulo à livre movimentação, realização de exercícios corporais e adoção de diferentes posições. A experiência demonstrou que a utilização de tecnologias leves e métodos não farmacológicos pela equipe de enfermagem contribuiu para uma assistência obstétrica mais acolhedora. Garantiu o fortalecimento do vínculo entre profissionais, parturiente e a família. Promoveu a valorização do cuidado integral, humanizado e centrado na mulher.

Palavras-chave: Trabalho de parto; Tecnologias em saúde; Tecnologias leves; Parto humanizado; Métodos não farmacológicos.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Ensino

ATO TRANSFUSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NAS CAPACITAÇÕES DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO HUPAA

Daniela Medeiros de Magalhães
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0001-9442-192X
daniela.magalhaes@hu.ufal.br

Ana Patrícia da Rocha Lima
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0001-9171-0849
pati.ana1@hotmail.com

Ingryd Leylane de Holanda Galvão
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0001-6156-4916
ingryd.galvao@ebserh.gov.br

Dayse Barbosa Leite
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0009-4411-4441
dayse.leite@hubrasil.gov.br

Krisley Rodrigues Lima Pereira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0003-2287-342X
krisley.pereira@hubrasil.gov.br

Resumo: o ato transfusional é um procedimento regulamentado pelo Ministério da Saúde, devendo ser realizado de acordo com normas pré-estabelecidas. Sua execução ocorre sob supervisão médica, podendo ser realizada por profissionais de enfermagem devidamente capacitados. As indicações estritas não excluem os riscos de reações transfusionais, sendo necessário capacitação da equipe durante todo o procedimento. Na perspectiva de prover uma transfusão segura, dentro dos parâmetros exigidos pelo Ministério da Saúde, no programa de hemovigilância, os enfermeiros da unidade de hematologia e hemoterapia do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, realizam constantes capacitações sobre o ato transfusional. Esse trabalho tem por objetivo descrever a experiência das capacitações com a Equipe de Enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, utilizando-se dados dos treinamentos realizados. Os resultados dessa experiência demonstram sua relevância para

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

o fortalecimento da educação permanente em saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade e da segurança do processo transfusional.

Palavras-chave: educação; hemoterapia; hemovigilância; hemotransfusão.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Ensino

BARREIRAS À INTEGRAÇÃO DE UMA CLÍNICA-ESCOLA DE ODONTOLOGIA À REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA COM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Giselle Medeiros do Nascimento
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
ylesig.02@outlook.com

Ediane Emanuelly Freitas
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
ediane.freitas@foufal.ufal.br

David França da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
david.silva@foufal.ufal.br

Ewerton Ryan carvalho Alves
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
eryancarvalho@gmail.com

Izabel Moraes
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
izabel.novaes@foufal.ufal.br

Resumo: endodontia, estomatologia e cirurgia oral menor definem a atenção especializada em saúde bucal no Sistema Único de Saúde (SUS). São também os procedimentos que as faculdades públicas de Odontologia realizam diariamente. A elas recorrem usuários de todo o território alagoano, inclusive do semiárido, que percorrem centenas de quilômetros por não encontrarem tais especialidades no município de origem. Este relato descreve a experiência na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (FOUFAL), onde o registro clínico permanece manuscrito e não existe fluxo formal de referência com o Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA/UFAL). Três obstáculos se repetem. O primeiro é a invisibilidade da produção assistencial: a clínica reduz a demanda reprimida, mas o que ela realiza não é contabilizado como oferta, não integra a regulação e não alcança os instrumentos de planejamento. O segundo manifesta-se diante do paciente com diabetes, hipertensão ou doença oncológica em tratamento, que necessita de avaliação médica e de exames complementares prévios ao procedimento odontológico: não havendo mecanismo de encaminhamento, cabe ao próprio

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

usuário obtê-los, e o retorno frequentemente não ocorre. O terceiro corresponde ao percurso inverso — gestantes com dor odontogênica, pacientes com mucosite associada à terapia antineoplásica e operados de cirurgia bariátrica são acompanhados no hospital sem que exista via institucional que os conduza à clínica-escola. Discute-se o prontuário eletrônico interoperável e compartilhado como condição necessária, ainda que insuficiente, para a continuidade do cuidado.

Palavras-chave: Registros Eletrônicos de Saúde; Sistema Único de Saúde; assistência odontológica; integralidade em saúde; educação em odontologia.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Ensino

CUIDADOS À PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ATIVIDADES LÚDICAS

Ana Alicia dos Santos Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
ana.alicia@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0002-5719-9156

Lyris Mayanne Ribeiro de Oliveira Matias
Universidade Federal de Alagoas, Maceió- AL, Brasil
lyris.matias@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0006-9658-6756

Maria Clara Sátiro Santana
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
maria.santana@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0006-8863-1641

Gustavo Henrique Reis Balbino
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
gustavo.balbino@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0008-7898-7438

Elizabeth Moura Soares de Souza
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-Al, Brasil
elizabeth@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0000-0002-5889-8197

Resumo: o envelhecimento populacional é uma realidade a nível mundial, biologicamente o processo de envelhecimento tem como resultado uma diminuição gradual de funções cognitivas e habilidades motoras. Nessa perspectiva, torna-se cada vez mais pertinente o desenvolvimento de estratégias direcionadas à manutenção da funcionalidade e da cognição dessa população, em especial as institucionalizadas. Esse relato de experiência tem por objetivo descrever a vivência de discentes de enfermagem em uma dessas instituições da cidade de Maceió-AL, com a utilização de atividades lúdicas. A experiência ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2026, com três idosas e três discentes, iniciado com a aplicação do processo de enfermagem com a elaboração do plano de cuidados contendo os diagnósticos, resultados e intervenção de enfermagem, com ênfase em atividades lúdicas. A técnica utilizada ocorreu através de dispositivos elaborados pelas estudantes com foco na memória e habilidade

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

motora. O resultado mostrou que a intervenção de enfermagem prescrita foi eficaz e intensificou a interação das estudantes com as residentes. Concluímos que a experiência oportunizou a execução do processo de enfermagem por completo no cuidado individualizado, bem como o desenvolvimento e aplicação de uma atividade lúdica para estímulo cognitivo e motor das residentes participantes.

Palavras-chave: idoso; Processo de Enfermagem; atividades de lazer; instituição de longa permanência para idosos.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Ensino

DESENVOLVIMENTO DE CHATBOT PARA SIMULAÇÃO DE CONSULTAS EM NUTRIÇÃO CLÍNICA: UMA ESTRATÉGIA INOVADORA NO ENSINO DA SAÚDE

Renata das Dores Machado
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
renata.1985.machado@gmail.com
https://orcid.org/0009-0000-6495-9307

Ana Paula dos Santos Costa
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
ana.costa1@famed.edu.br
https://orcid.org/0009-0005-6190-2539

Vanessa Carla Farias da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
vanessa.silva@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0001-5582-8484

Resumo: **introdução:** o desenvolvimento de competências clínicas em Nutrição exige prática interativa e segura, enfrentando desafios como escassez de campos de estágio e heterogeneidade das vivências práticas. **Objetivo:** Desenvolver e validar preliminarmente um chatbot baseado em inteligência artificial generativa (pacientes virtuais) para simulação de consultas nutricionais, avaliando sua usabilidade, aceitabilidade e contribuição no desenvolvimento de competências clínicas e comunicacionais de acadêmicos de Nutrição. **Descrição da Experiência:** Trata-se de uma pesquisa metodológica com abordagem mista. Foram estruturadas 10 personas digitais com perfis clínico-nutricionais. A ferramenta foi implementada via interface web integrada à API do *Google AI Studio*. **Conclusão:** O uso de chatbots com pacientes virtuais constitui uma tecnologia educacional inovadora no ensino da Nutrição, capaz de proporcionar um ambiente controlado, repetível e seguro para o aprimoramento do raciocínio clínico, tomada de decisão e comunicação terapêutica antes do contato com pacientes reais.

Palavras-chave: inteligência artificial; paciente virtual; simulação clínica; educação em nutrição; competência profissional.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Ensino

DIÁLOGO INTERPROFISSIONAL PARA FORTALECIMENTO DO CUIDADO COLABORATIVO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elaine Pereira dos Santos Soares
Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil
elaine.psoares1705@gmail.com
https://orcid.org/0009-0009-9291-6908

Vanessa Maria do Nascimento Ramos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil
nascimentvanessa97@gmail.com
https://orcid.org/0000-0003-1418-1001

Francineide Assis de Oliveira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil
francineideassisenfermagem@gmail.com
https://orcid.org/0000-0002-7866-4400

Janeleusa de Oliveira Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil
janeleusamestrado@gmail.com
https://orcid.org/0009-0009-0023-5786

Resumo: o trabalho colaborativo em saúde requer comunicação, integração de saberes, reconhecimento das competências profissionais e construção compartilhada das decisões. Em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, a complexidade do cuidado ao recém-nascido e a família reforça a necessidade de articulação entre diferentes áreas. Este relato objetiva descrever a experiência de realização de um Diálogo Interprofissional, intitulado "Café Interprofissional", como estratégia educativa para favorecer a comunicação, a escuta e a reflexão sobre o cuidado colaborativo em uma unidade neonatal. A atividade foi realizada em 16 de setembro de 2026, como ação da disciplina de Interprofissionalidade e Interdisciplinaridade no Ensino em Saúde, do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas. O encontro contemplou uma discussão conceitual sobre multiprofissionalidade, interprofissionalidade e interdisciplinaridade, uma questão disparadora sobre o trabalho de cada profissão, discussão de caso clínico e a dinâmica "Teia do Cuidado". A participação coletiva possibilitou identificar a comunicação e o compartilhamento de informações, a escuta das diferentes perspectivas, o planejamento conjunto e a criação de espaços de alinhamento entre as áreas como necessidades relevantes para o cotidiano da unidade. Como produto, foram construídos coletivamente cinco compromissos para a prática colaborativa na unidade. Os compromissos foram sistematizados em material visual para permanecer no serviço como recurso de sensibilização. A

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

experiência evidenciou a possibilidade de utilizar encontros breves e intencionais como dispositivos para fortalecer a prática colaborativa.

Palavras-chave: educação interprofissional; aprendizado colaborativo; práticas interdisciplinares; unidade de terapia intensiva neonatal; equipes de saúde.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Ensino

ENTRE O CUIDADO E A FINITUDE: UMA EXPERIÊNCIA SOBRE DIGNIDADE NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS

Jayne Kelly Ferreira Porfírio
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
jayne.porfirio@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0004-7716-2902

Amanda Barbosa da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
amanda.silva@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0009-0266-2570

Kaylane Mayara da Silva Santos
kaylane.santos@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0004-1201-4597

Fabiana Andréa Soares Ferreira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
fabiana.soares@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0000-0003-3054-0967

Resumo: **Introdução**: o câncer, especialmente em estágios avançados, pode demandar uma abordagem assistencial direcionada à promoção do conforto, ao alívio do sofrimento e à preservação da dignidade. Nesse contexto, os cuidados paliativos buscam atender às necessidades físicas, psicossociais e relacionais do paciente e de seus familiares. O presente trabalho objetiva relatar a experiência de assistência ao paciente oncológico em cuidados paliativos diante do processo de finitude, com destaque para a promoção da dignidade, autonomia e acolhimento do paciente e de seus acompanhantes. **Descrição da experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, na modalidade de relato de experiência, elaborado a partir das vivências de uma discente de Enfermagem durante estágio supervisionado em uma clínica destinada à assistência a pacientes oncológicos. A experiência possibilitou acompanhar a assistência prestada a pacientes em diferentes condições clínicas, bem como a atuação da equipe multiprofissional diante das necessidades apresentadas durante o processo de finitude. Evidenciou-se a importância da comunicação adequada, da escuta qualificada, do conforto, do suporte aos familiares e do respeito às escolhas e limitações do paciente. **Conclusão:** Conclui-se que a assistência em cuidados paliativos ultrapassa a dimensão técnica, exigindo uma atuação sensível e humanizada, na qual a impossibilidade de cura não representa o fim do cuidado, mas sua ressignificação a partir da preservação da dignidade.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

Palavras-chave: cuidados paliativos; neoplasias; Enfermagem; qualidade de vida; autonomia pessoal.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Ensino

EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO FORMATIVO COMO FERRAMENTA PARA O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE EMERGÊNCIAS ALÉRGICAS DE APRESENTAÇÃO CLÍNICA SEMELHANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valeska Oliveira de Araújo
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0007-6357-9469
valeska.araujo@famed.ufal.br

Italo Henrique Costa Pereira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0006-5897-1848
italo.pereira@famed.ufal.br

Laura Beatriz Dantas Torres
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0005-0820-1995
laura.dantas@famed.ufal.br

Cynthia Mafra Fonseca de Lima
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0002-3219-7253
cynthia.lima@famed.ufal.br

Iramirton Figueredo Moreira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0001-9182-7684
iramirton.moreira@ebserh.gov.br

Resumo: o Exame Clínico Objetivo Estruturado organiza situações clínicas em estações sequenciais e, quando associado a devolutivas, pode atuar como estratégia de ensino, e não apenas de avaliação. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma discente de Medicina em um exame dessa natureza, de caráter formativo, realizado na disciplina de Alergia e Imunologia Clínica da Universidade Federal de Alagoas. Trata-se de relato de experiência, descritivo e de abordagem qualitativa, referente a uma atividade avaliativa destinada à consolidação dos conteúdos, composta por três estações com casos clínicos de urticária, angioedema hereditário e anafilaxia, apresentados por meio de textos e imagens e seguidos de discussão com os docentes. Em cada estação, o estudante percorria as etapas do raciocínio clínico, da identificação de sinais e sintomas às hipóteses diagnósticas, aos diagnósticos diferenciais e

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

às condutas imediatas e de longo prazo, podendo revisitar livremente as informações. A atividade favoreceu a aplicação do conteúdo teórico a contextos clínicos realistas e o raciocínio diferencial entre condições que podem se apresentar de forma semelhante na emergência, mas exigem condutas distintas. A devolutiva imediata permitiu corrigir equívocos e consolidar informações essenciais. Como limitações, destacam-se a ausência de pacientes simulados e o número reduzido de estações. Conclui-se que o exame formativo constitui uma estratégia valiosa para o ensino de Alergia e Imunologia, com potencial de ampliação para outras disciplinas.

Palavras-chave: educação médica; avaliação educacional; raciocínio clínico; anafilaxia; angioedemas hereditários.

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático - Ensino

GAMIFICAÇÃO E ESCAPES ROOMS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Brenda Samilly de Andrade Silva
Centro Universitário de Maceió, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0006-08922845
brenda.samilly@alunos.afya.com.br

Vinícius dos Santos Correia
Centro Universitário de Maceió, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0006-6745-9838
vinicius.dcorreia@alunos.afya.com.br

Cristine Maria Pereira Gusmão
Professora Doutora, Centro Universitário de Maceió, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/000-0002-6019-8325
cryspempg@gmail.com

Resumo: as queimaduras constituem um grave problema de saúde pública, sendo responsáveis por elevadas taxas de mortalidade e morbidade no mundo e no Brasil. Nesse cenário, o uso de metodologias ativas e interativas, como a gamificação e as salas de fuga virtuais, tem se destacado por favorecer o engajamento e a retenção do conhecimento. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre o uso da gamificação e de escapes rooms como estratégias de educação em saúde para a prevenção de queimaduras. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. As buscas dos artigos foram realizadas nas bases de dados utilizando os termos "Gamificação", "Escape Room", "Queimaduras" e "Educação em saúde", considerando publicações dos últimos 10 anos. **Resultados:** Os achados indicam que o uso de jogos sérios e abordagens gamificadas promove um aumento significativo na retenção de conhecimentos práticos sobre primeiros socorros e prevenção quando comparado aos métodos tradicionais, como folhetos informativos. **Considerações Finais:** A integração de metodologias ativas, como a gamificação e os escape rooms, às práticas de educação em saúde demonstra potencial para ampliar o conhecimento. Entretanto, embora haja um número crescente de pesquisas sobre gamificação e escape rooms na educação em saúde, observou-se uma escassez de estudos especificamente direcionados à prevenção de queimaduras.

Palavras-chave: educação em saúde; gamificação; queimaduras; tecnologia.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Ensino

GESTÃO E INTERPROFISSIONALIDADE NO ENSINO NA SAÚDE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA

Vanessa Carla Farias da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
vanessa.silva@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0001-5582-8484

Ana Paula dos Santos Costa
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
ana.costa1@famed.edu.br
https://orcid.org/0009-0005-6190-2539

Renata das Dores Machado
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
renata.1985.machado@gmail.com
https://orcid.org/0009-0000-6495-9307

Resumo: a formação em Ensino na Saúde pressupõe a articulação entre diferentes saberes profissionais. O objetivo deste relato é descrever a experiência formativa de uma discente graduada em Ciências Contábeis, especialista em Gestão Hospitalar e servidora pública como Gestora em Planejamento da Saúde, inserida em um Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, predominantemente composto por profissionais com formação prévia na área da saúde. A partir da disciplina "Interprofissionalidade e Interdisciplinaridade no Ensino na Saúde", a experiência é revisitada à luz do conceito de quadrilátero da formação em saúde, que reconhece ensino, gestão, atenção e controle social como dimensões constitutivas desse campo. A vivência possibilitou ressignificar o sentimento inicial de estranhamento e compreender a gestão como saber capaz de contribuir para a organização do cuidado, a articulação entre serviços e os processos formativos. Essa compreensão repercutiu também no desenvolvimento do projeto de mestrado da autora, voltado à articulação entre saúde e educação na inclusão escolar de crianças com paralisia cerebral. Conclui-se que a diversidade de formações, quando acompanhada de diálogo e aprendizagem compartilhada, pode ampliar as possibilidades de educação interprofissional e favorecer o reconhecimento da gestão como dimensão constitutiva do campo da saúde.

Palavras-chave: interprofissionalidade; educação interprofissional; gestão em saúde; formação em saúde; ensino na saúde.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Ensino

O IMPACTO DO PRIMEIRO ESTÁGIO/PLANTÃO: DESAFIOS EMOCIONAIS E TÉCNICOS ENFRENTADOS NO INGRESSO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Evelyn Rayane Costa de Andrade
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0003-2447-1229
evelyn.rayane1013@gmail.com

Ana Luiza Lisbôa Santos
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0002-1267-0517
ana.lisboa@academico.uncisal.edu.br

Mirelle Alessandra Silva de Medeiros
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes / HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0003-2727-7694
mirelle.medeiros@hu.ufal.br

Bruna Lima da Silveira
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes / HU Brasil, Maceió - AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0003-4024-9348
bruna.silveira@progep.ufal.br

Básia Menezes Hagen
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes / HU Brasil, Maceió - AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0003-1108-2948
basia.hagen@ebserh.gov.br

Mércia Lisieux Vaz da Costa Mascarenhas
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes / HU Brasil, Maceió - AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0003-2363-3292
mercia.lisieux@hu.ufal.br

Resumo: a inserção de estudantes e profissionais recém-formados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) representa uma experiência marcada pela necessidade de adaptação a um ambiente de elevada complexidade assistencial. Nesse cenário, além dos conhecimentos técnico-científicos, são exigidas habilidades práticas, capacidade de tomada de decisão, comunicação e preparo emocional para lidar com a vulnerabilidade e a gravidade dos recém-nascidos. Este relato de experiência tem como

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

objetivo descrever e refletir sobre os principais desafios técnicos, emocionais e relacionais vivenciados durante o primeiro contato com a UTIN, bem como suas repercussões no processo de aprendizagem e na construção da identidade profissional. A experiência foi vivenciada durante o rodízio na residência de enfermagem em neonatologia no período de março, em uma maternidade escola de referência em alto risco no nordeste brasileiro. No contato inicial, destacaram-se dificuldades relacionadas à familiarização com equipamentos e dispositivos, realização de procedimentos, interpretação das condições clínicas dos recém-nascidos e integração à rotina da unidade. Paralelamente, foram percebidos sentimentos de insegurança e ansiedade diante da complexidade do cuidado e da responsabilidade profissional, a convivência com a equipe e o acompanhamento de profissionais mais experientes mostraram-se importantes para a construção gradual de segurança e autonomia. Ao longo da experiência, a associação entre conhecimento teórico e prática assistencial possibilitou o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e emocionais. Conclui-se que o primeiro contato com a UTIN, embora inicialmente desafiador, constitui uma experiência formativa significativa, contribuindo para o amadurecimento profissional e para a compreensão da complexidade do cuidado ao recém-nascido crítico.

Palavras-chave: unidade de terapia intensiva neonatal; educação em enfermagem; estudantes de enfermagem; competência profissional; enfermagem neonatal.

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático - Ensino

INOVAÇÃO NO ENSINO DE ENFERMAGEM: INTEGRAÇÃO ENTRE MONITORIA PRESENCIAL E SUPORTE DIGITAL NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES FUNDAMENTAIS

Elenildo Luiz da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
elenildo.silva@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0000-1896-1318

José Roniel Franklin da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
jose.franklin@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0005-5197-4678

Fabiana Andrea Soares Ferreira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
fabiana.soares@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0000-0003-3054-0967

Ivanise Gomes de Souza Bittencourt
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
ivanise.gomes@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0000-0002-9416-3964

Ingrid Martins Leite Lúcio
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
ingridmll@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0000-0003-2738-7527

Resumo: a formação em Enfermagem requer estratégias que favoreçam a articulação entre conhecimentos teóricos e habilidades práticas. Nesse contexto, a monitoria acadêmica constitui uma importante ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, especialmente quando associada a recursos digitais que ampliam as possibilidades de acompanhamento dos estudantes. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de integração entre monitoria presencial e suporte digital na Unidade de Habilidades Fundamentais 2 do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, destacando suas contribuições para o desenvolvimento de competências técnicas e educativas. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido com o acompanhamento de 10

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

estudantes ao longo de oito encontros mensais. Foram utilizadas estratégias presenciais e digitais, incluindo estudos dirigidos, orientações individualizadas, esclarecimento de dúvidas, treinamentos práticos e simulados teóricos e práticos. As atividades presenciais contemplaram habilidades relacionadas ao conforto do paciente, sondagens, curativos, retirada de pontos, administração de medicamentos e punção venosa periférica, com demonstração, execução, repetição e feedback. A experiência possibilitou maior continuidade do acompanhamento, a integração entre teoria e prática e o aprimoramento das habilidades técnicas. Conclui-se que a associação entre estratégias presenciais e digitais fortalece a monitoria acadêmica e contribui para uma formação em Enfermagem mais dinâmica, participativa e integrada.

Palavras-chave: educação em Enfermagem; monitoria acadêmica; tecnologias digitais; habilidades em enfermagem; ensino-aprendizagem.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático - Ensino

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA PREVENÇÃO AO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO INTERVENÇÃO SOCIAL EM UNIÃO DOS PALMARES – AL

Sonia Victória Marinho Rocha
Universidade Norte do Paraná, União dos Palmares-AL, Brasil
victoriamarinho630@gmail.com
https://orcid.org/0009-0003-5927-1585

Resumo: as práticas voltadas para a prevenção ao câncer do colo de útero, existe uma necessidade de conscientizar a população a cerca dessa patologia. O artigo se justifica pela importância de educar a sociedade sobre saúde feminina intima. O objetivo desse trabalho está centrado em um relato de experiência no projeto intervenção social em União dos Palmares – AL. Metodologia é de caráter bibliográfico baseados em estudos de teóricos da enfermagem com atividades em campo. Diante do que foi exposto prevenir é a melhor forma combater essa enfermidade por meios que envolve a disseminação de informações essenciais para a sociedade ensinar é um passo fundamental para práticas de melhores condições de saúde e redução dos casos mais graves acometidos pela falta de conhecimento e de tratamento desses casos. Os projetos de intervenção tem seu papel fundamental para a sociedade e pesquisadores da área pois unifica teoria e prática por meio de ações da comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Enfermagem; saúde; prevenção.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Ensino

VIVÊNCIA PRÁTICA EM ONCOLOGIA HOSPITALAR: PRÁTICAS DE FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM NA FORMAÇÃO TÉCNICA EM SAÚDE

Kaline Delgado de Almeida Gama
Instituto Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
kaline.delgado@ifal.edu.br
https://orcid.org/0000-0002-4550-2165

Ana Karollina Santos França
Instituto Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
aksf3@aluno.ifal.edu.br
https://orcid.org/0009-0007-5176-9839

Clovis Passos Vilela Filho
Instituto Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
cpvf1@aluno.ifal.edu.br
https://orcid.org/0009-0004-0317-9357

Natália Barbosa Silva
Instituto Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
nbs14@ifal.edu.br
https://orcid.org/0009-0001-4843-3599

Cledja dos Santos
Instituto Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
cs28@aluno.ifal.edu.br
https://orcid.org/0009-0003-5045-2670

Resumo: a formação técnica em enfermagem envolve a articulação entre conhecimentos teóricos e experiências práticas, sendo o estágio supervisionado um importante espaço para o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais. Nesse contexto, a vivência em uma unidade de oncologia possibilita ao estudante o contato com diferentes condições clínicas e necessidades de cuidado, favorecendo a aplicação dos conhecimentos desenvolvidos na disciplina de Fundamentos de Enfermagem I. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante as atividades práticas na Unidade de Oncologia do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, destacando suas contribuições para a formação técnica em enfermagem. A experiência foi desenvolvida sob supervisão docente e acompanhamento da equipe de enfermagem, envolvendo a realização de

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

cuidados de higiene e conforto, como banho no leito, higiene oral, organização do leito e massagem de conforto, além da aferição de sinais vitais e verificação da glicemia capilar. Também foram realizadas atividades de preparo e administração de medicamentos pelas vias subcutânea, endovenosa, em acesso venoso periférico previamente estabelecido, e oral, bem como troca de curativo cirúrgico. Durante as práticas, foram observados pacientes com diferentes níveis de dependência, sensibilidade à dor, alterações do nível de consciência, fragilidade capilar e utilização de dispositivos invasivos e de suporte, exigindo atenção e cautela na realização dos cuidados. A vivência contribuiu para o aprimoramento das habilidades técnicas, da postura profissional e da compreensão da importância de uma assistência segura, individualizada e humanizada.

Palavras-chave: estágio supervisionado; clínica oncológica; Técnico em Enfermagem.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Extensão

A BRINCADEIRA COMO RECURSO PARA O DESENVOLVIMENTO DA MOTRICIDADE FINA EM UMA BRINQUEDOTECA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anny Caroliny Abs da Silva
Centro Universitário Cesmac, Maceió-AL, Brasil
annyabs@gmail.com
https://orcid.org/0009-0002-4675-8928

Ana Beatriz Sousa dos Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
ana.beatriz@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0001-0020-237X

Mariana Balduino Medeiros
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
mariana.balduino0102@gmail.com
https://orcid.org/0009-0007-2142-5939.

Maria Daniela Ferreira da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
maria.daniela@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0000-2462-6129.

Maria Eduarda da Silva Gomes
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
mariaeduardagomes2007al@gmail.com
https://orcid.org/0009-0003-7569-2304

Resumo: o brincar constitui uma atividade fundamental para o desenvolvimento infantil, contribuindo para a exploração do ambiente, a expressão, a interação social e a aquisição de diferentes habilidades. No contexto hospitalar, entretanto, a hospitalização pode modificar a rotina da criança e restringir sua participação em atividades próprias da infância. Nesse cenário, este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de extensionistas em uma brinquedoteca hospitalar, com enfoque nas atividades lúdicas e manuais e em suas possibilidades de estimulação da motricidade fina durante a hospitalização infantil. A experiência foi desenvolvida ao longo de um ano de participação em um projeto de extensão, tendo como fonte de registro os diários de campo. Foram observadas atividades como produção de massa sensorial, modelagem, pintura, desenho e jogos de tabuleiro, que possibilitaram diferentes formas de

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

exploração e manipulação motora. Durante essas práticas, identificaram-se movimentos de apertar, amassar, esticar, segurar, pressionar, traçar e deslocar objetos, além de situações de compartilhamento, autonomia, criatividade e interação entre as crianças. A experiência permitiu compreender que atividades lúdicas aparentemente simples podem mobilizar simultaneamente aspectos motores, cognitivos, sociais e afetivos. Conclui-se que a brinquedoteca hospitalar constitui um espaço relevante para preservar experiências próprias da infância e favorecer a participação e o desenvolvimento infantil durante a hospitalização.

Palavras-chave: brincadeira; motricidade fina; brinquedoteca hospitalar; desenvolvimento infantil; hospitalização infantil.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Extensão

CONTOS E CAUSOS EM CORDEL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE H. PYLORI: ESTUDO DE CASO SOBRE DESENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Aline Camilo dos Santos
Escola Municipal de Educação Básica Deraldo Campos, Piaçabuçu-AL, Brasil
camiloaline245@gmail.com

Emeson Farias Araujo Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
emeson.santos@arapiraca.ufal.br
https://orcid.org/0000-0001-7400-4811

Resumo: este relato apresenta um estudo de caso qualitativo sobre o desenvolvimento pedagógico e a participação de um estudante com transtorno do espectro autista em uma ação extensionista de educação em saúde sobre *Helicobacter pylori*. Desenvolvida entre 2024 e 2026 na Escola Municipal de Educação Básica Deraldo Campos, em uma comunidade rural e ribeirinha do povoado Penedinho, no Baixo São Francisco, a ação alcançou 300 estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em dez turmas, mas concentrou sua análise no percurso de um estudante em turma regular. Foram realizadas leitura compartilhada, escuta de narrativas, interpretação de informações, produção de versos e imagens, rodas de conversa e apresentação coletiva de cordel sobre microbiologia, higiene, água e alimentos seguros e prevenção de infecções gastrointestinais. O acompanhamento reuniu observações da professora, registros da equipe escolar, produções do estudante e da turma e participação nas atividades. Ao longo do processo, observaram-se avanços na permanência e no envolvimento nas tarefas, na iniciativa para comunicar ideias, na interpretação de textos e imagens, na elaboração de contribuições para o cordel, na autonomia para desempenhar uma função e na interação com os colegas. A turma passou a reconhecer sua autoria e a compartilhar responsabilidades na produção e na apresentação. Conclui-se que o cordel, associado à mediação docente e a apoios pedagógicos, favoreceu o desempenho escolar observado e a participação do estudante nas experiências comuns, sem atribuir à ação efeitos clínicos.

Palavras-chave: educação inclusiva; educação em saúde; *Helicobacter pylori*; literatura de cordel; extensão universitária.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Extensão

CUIDAR DE QUEM CUIDA: GENOGRAMA, ECOMAPA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO APOIO A UMA CUIDADORA FAMILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Caio Vitor de Siqueira Cavalcanti Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil caio.cavalcanti@foufal.ufal.br
https://orcid.org/0009-0004-2764-5914

Giselle Medeiros do Nascimento Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
giselle.nascimento@foufal.ufal.br
https://orcid.org/0000-0001-6278-1197

Izabel Maia Novaes Lins
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
izabel.novaes@foufal.ufal.br
https://orcid.org/0000-0003-4382-0861

Resumo: cuidadores familiares assumem tarefas contínuas que podem gerar sobrecarga física, emocional e financeira, muitas vezes sem apoio suficiente dos serviços de saúde. Este trabalho relata a experiência de estudantes de diferentes cursos da saúde da Universidade Federal de Alagoas no acompanhamento de uma cuidadora familiar de 59 anos, atendida por uma Unidade de Saúde da Família de Maceió, Alagoas, entre julho e novembro de 2025. A vivência ocorreu na disciplina Projeto Integralizado de Extensão, ofertada no primeiro período e retomada no segundo semestre com foco em educação em saúde. Durante mais de dez visitas domiciliares, foram construídos o genograma e o ecomapa da família, permitindo reconhecer a estrutura de três gerações, o histórico de doenças crônicas e as redes de apoio disponíveis, como a unidade de saúde, a igreja, o trabalho e a aposentadoria. O ecomapa revelou uma rede de apoio concentrada na própria cuidadora, evidenciando risco de sobrecarga. A partir das necessidades identificadas, a equipe elaborou e entregou quarenta folders educativos com orientações sobre teleatendimento, benefícios previdenciários, autocuidado e canais de contato com a unidade. Como resultado, a cuidadora passou a utilizar o teleatendimento, a família foi cadastrada na unidade e a equipe foi notificada sobre o trabalho. A experiência mostrou que as ferramentas de abordagem familiar tornam visível a sobrecarga de quem cuida e orientam intervenções simples e ajustadas à realidade da família. Além disso, a vivência contribuiu para a formação interprofissional dos estudantes. Conclui-se que cuidar de quem cuida deve fazer parte da rotina da atenção primária.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

Palavras-chave: cuidadores; saúde da família; atenção primária à saúde; educação em saúde; relações comunidade-instituição.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Extensão

DA EXTENSÃO À TRANSFORMAÇÃO INSTITUCIONAL: CONTRIBUIÇÕES DE UM PROJETO SOBRE H. PYLORI PARA A ATUALIZAÇÃO DO REGIMENTO ESCOLAR DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Emeson Farias Araujo Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
emeson.santos@arapiraca.ufal.br
https://orcid.org/0000-0001-7400-4811

Resumo: este relato de experiência analisa como um projeto de extensão sobre *Helicobacter pylori* transformou diretrizes gerais do Regimento Escolar em práticas institucionais de educação em saúde em uma comunidade rural e ribeirinha do povoado Penedinho, território do Baixo São Francisco, em Piaçabuçu, Alagoas. Desenvolvido entre 2024 e 2026 na Escola Municipal de Educação Básica Deraldo Campos, o projeto envolveu 300 estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, distribuídos em dez turmas dos turnos matutino e vespertino, além de famílias, professoras, psicóloga e equipe gestora. Foram produzidos e testados jogos, materiais visuais, cordéis, histórias em quadrinhos, rodas de conversa e apresentações sobre microbiologia, higiene, água e alimentos seguros, prevenção de infecções gastrointestinais e busca responsável por atendimento. Após avaliação pedagógica, os recursos foram formalmente incorporados ao acervo da escola e disponibilizados aos professores. Registros escolares também indicaram aumento de 80% na participação dos responsáveis nas atividades. A análise do Projeto Político-Pedagógico, do Regimento, das atas e dos registros evidenciou a formalização da atualização anual do PPP sobre práticas educativas em saúde, bem como da integração entre escola, família e comunidade. Conclui-se que a extensão produziu impacto institucional ao operacionalizar normas existentes e assegurar continuidade às ações, articulando ciência, aprendizagem e promoção da saúde.

Palavras-chave: extensão universitária; educação em saúde; *Helicobacter pylori*; participação comunitária; gestão escolar.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Extensão

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA RECONHECIMENTO DA DEPRESSÃO NA PESSOA IDOSA: UM RELATO DE AÇÃO EXTENSIONISTA

Giovanna de Oliveira dos Santos
AFYA-UNIMA, Maceió-AL, Brasil
giovanna.oliveira03@alunos.afya.com.br
https://orcid.org/0009-0007-1129-5683

Alexandra Batista de Araújo
AFYA-UNIMA, Maceió-AL, Brasil
alexandra.araujo@alunos.afya.com.br
https://orcid.org/0009-0005-1264-748X

Fábio Teixeira Monteiro
AFYA-UNIMA, Maceió-AL, Brasil
fabiot.monteiro@gmail.com
https://orcid.org/0000-0003-2041-2339

Resumo: a terceira idade traz consigo mudanças significativas no funcionamento comportamental e cognitivo, e, dentre elas, a ampliação da prevalência de depressão de início tardio (LLD), que tem como características sintomas atípicos, como a ausência de tristeza e o declínio cognitivo. A ação teve fundamentação teórica em onze artigos científicos publicados na base de dados PubMed e lidos na íntegra. Nesse contexto, a prática teve como objetivo trabalhar com idosos a depressão na terceira idade. Para alcançar tal objetivo, foi confeccionado um site na linguagem de programação PHP, que centralizou as informações acerca da temática como um manual interativo e inclusivo para rodear a roda de conversa com as idosas. O site foi construído com linguagem simples e acessível ao público, com conteúdo abrangendo desde o conceito de depressão até a prevenção, checklist interativo para sintomas mais comuns e com funções de acessibilidade. Com o instrumento ativo, foram organizadas duas rodas de conversa com o público, onde o tema foi abertamente debatido seguido da apresentação do site, modo de utilização e importância. Desse modo, a ação se mostrou eficaz na propagação das informações e na adesão do site pelos idosos, que se mostraram motivados e interessados nas intervenções propostas.

Palavras-chave: terceira idade; depressão; conscientização.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Extensão

ENCONTRO ALAGOANO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DOENÇAS FÚNGICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRIMEIRA EDIÇÃO NORDESTINA

Ryvane Chrystine Lopes de Barros
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
ryvane.barros@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0000-0001-8484-4523

Iramirton Figuerêdo Moreira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
iramirton.figueredo@famed.ufal.br
https://orcid.org/0000-0001-9182-7684

Rossana Teotônio de Farias Moreira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
rossana.moreira@famed.ufal.br
https://orcid.org/0000-0002-0881-1997

Thais Fernanda de Campos Fraga da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
thais.silva@icbs.ufal.br
https://orcid.org/0000-0002-2053-8938

Resumo: as doenças fúngicas compreendem infecções causadas por fungos, que podem causar patologias como: esporotricose, aspergilose invasiva e candidíase, capazes de ocasionar comprometimento da qualidade de vida, quadros graves e até casos fatais, podendo evoluir para o óbito. Aproximadamente acontecem 6,5 milhões de infecções fúngicas invasivas por ano no mundo, associadas a cerca de 3,8 milhões de mortes. Desse total, aproximadamente 2,5 milhões de óbitos seriam diretamente atribuíveis às doenças fúngicas. Esse estudo tem como objetivo relatar a experiência da primeira edição do Encontro Alagoano de Conscientização sobre Doenças Fúngicas e reproduzir os conhecimentos adquiridos durante o evento. O evento reuniu estudantes de diferentes áreas da saúde e das ciências biológicas, variados profissionais da saúde, incluindo enfermeiros, médicos, médicos veterinários, farmacêuticos, biomédicos e biólogos, além de gestores, pesquisadores e outros participantes. Proporcionou uma aproximação significativa com uma temática de relevante importância para a saúde pública, ampliando o repertório teórico por meio de atualizações e novas perspectivas acerca das infecções fúngicas.

Palavras-chave: micoses; conscientização; fungos; infecções fúngicas invasivas.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Extensão

ENTRE HISTÓRIAS E CANÇÕES NA ONCOLOGIA: CONTRIBUIÇÃO DE UMA AÇÃO DE EXTENSÃO PARA HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR

Letícia Silva Dos Santos
Centro Universitário Maurício de Nassau, Maceió-AL, Brasil
leticiasilvasantos654@gmail.com
https://orcid.org/0009-0001-2938-375X

Clemilda Cryslayne Ferreira de Oliveira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
clemildacryslayne@gmail.com
https://orcid.org 0009-0001-3507-9105

Maria Clara Sátiro Santana
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
maria.santana@eenf.ufal.br
https://orcid.org 0009-0006-8863-1641

Maria Isabel Fernandes Calheiros
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió -AL, Brasil
maria.calheiros@ebserh.gov.br
https://orcid.org 0000-0002-6926-7980

Ingrid Martins Leite Lúcio
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
ingridmll@esenfar.ufal.br
https://orcid.org 0000-0003-2738-7527

Resumo: o câncer constitui um importante problema de saúde pública e pode repercutir sobre aspectos físicos, emocionais, sociais e familiares dos pacientes, tornando necessária uma assistência que considere o indivíduo para além do diagnóstico e dos procedimentos clínicos. Nesse contexto, práticas de humanização podem favorecer o acolhimento, a escuta e a interação durante a hospitalização, especialmente no setor de oncologia. Este estudo tem como objetivo refletir sobre a contribuição de uma ação de extensão universitária voltada à humanização da experiência hospitalar de pacientes oncológicos, por meio da utilização de histórias, canções e outras linguagens artísticas. A experiência foi desenvolvida no setor de oncologia de um hospital universitário de Maceió, envolvendo estudantes extensionistas em momentos de interação com pacientes e acompanhantes. As atividades foram realizadas de maneira sensível e respeitosa,

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

considerando as condições clínicas, a disponibilidade e asingularidade de cada participante, utilizando a contação de histórias e as canções como recursos para promover momentos de acolhimento, diálogo, expressão e aproximação. A vivência também possibilitou aos estudantes uma compreensão mais ampla do cuidado em saúde e da importância das relações humanas no ambiente hospitalar. Conclui-se que ações extensionistas baseadas em recursos expressivos podem constituir possibilidades de humanização da assistência oncológica, favorecendo experiências de acolhimento e interação, além de contribuir para uma formação acadêmica mais sensível às dimensões subjetivas do cuidado.

Palavras-chave: humanização; oncologia; literatura; hospitalização; musicoterapia.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Extensão

A EXTENSÃO MULTIPROFISSIONAL COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DO PAESPE PARA A TRAJETÓRIA ACADÊMICA

Maria Isadora Gomes Profírio
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
maria.profirio@ip.ufal.br
https://orcid.org/ 0009-0001-2427-1281

Maria Jaqueline Silva dos Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
maria.jaqueline@fsso.ufal.br
https://orcid.org/ 0009-0005-4670-0058

Resumo: este trabalho tem por objetivo evidenciar a importância da extensão universitária para a formação acadêmica, a partir da experiência no Programa de Apoio aos Estudantes das Escolas Públicas do Estado (PAESPE), considerando seu caráter multiprofissional como um importante espaço de formação e construção coletiva. A inserção em uma experiência de extensão que reúne graduandos de diferentes áreas de formação possibilita o contato com conhecimentos e perspectivas que ultrapassam aqueles presentes na grade curricular de cada graduação. Nesse sentido, a multiprofissionalidade apresenta-se como um elemento importante para a formação acadêmica, uma vez que possibilita ampliar o olhar sobre as diferentes demandas que atravessam a experiência universitária e social. Para além da troca de conhecimentos entre as diferentes áreas, essa experiência também exige dos graduandos um movimento de alteridade, na medida em que o contato com diferentes sujeitos e perspectivas implica reconhecer outros modos de compreender e atuar sobre uma mesma realidade. Assim, as trocas estabelecidas entre os diferentes saberes não se constituem apenas como uma soma de conhecimentos, mas como um processo de construção coletiva, no qual novos sentidos e possibilidades de atuação são produzidos a partir do encontro entre diferentes formações.

Palavras-chave: extensão universitária; formação acadêmica; multiprofissionalidade, construção coletiva e alteridade**.**

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Extensão

IDENTIFICAÇÃO DO SÓDIO OCULTO NA ALIMENTAÇÃO DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

Maria Clara Correia Crisóstomo de Amorim
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
maria.amorim@fanut.ufal.br
https://orcid.org/0009-0004-3096-5038

José Joaquim da Silva Neto
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
jose.joaquim@fanut.ufal.br
https://orcid.org/0009-0009-5151-1066

Rodrigo Almeida Batalha de Gois Lopes
Centro Universitário Mário Pontes Juca, Maceió-AL, Brasil
lopesrodrigonutri@gmail.com
https://orcid.org/0009-0006-3209-2247

Luanda Ferreira Alves
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
luanda.alves@fanut.ufal.br
https://orcid.org/0009-0003-0520-538X

Juliana Célia de Farias Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
juliana.celia@fanut.ufal.br
https://orcid.org/0000-0003-3679-0158

Resumo: a restrição dietética do sódio na Doença Renal crônica é fundamental, não apenas para o controle da pressão arterial e da hiperfiltração glomerular, mas também para minimizar a progressão do dano renal. A dificuldade na interpretação das informações nutricionais contidas nas embalagens é um agravante no cuidado em saúde, diante disso, faz-se necessário desenvolver estratégias educativas de conscientização e autonomia alimentar. Nesse contexto, o presente trabalho de extensão teve como objetivo promover a identificação do "sódio oculto" na alimentação desses pacientes. Durante a atividade de extensão na sala de espera do setor de nefrologia no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, observou-se que muitos pacientes apresentavam um déficit de conhecimento sobre onde encontrar este mineral na alimentação. Entre os relatos, destacou-se principalmente que alguns pacientes realizavam a substituição do sal de

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

cozinha por temperos prontos, como caldos em cubos e condimentos em pó, no preparo da alimentação habitual, sem reconhecer que estes também apresentam quantidades significativas de sódio.A disparidade entre a orientação técnica e a prática diária reflete fragilidades no letramento em saúde tanto dos pacientes quanto de seus familiares. A dificuldade em interpretar rótulos e listas de ingredientes compromete o manejo dietético, sobretudo em contextos de vulnerabilidade social. Assim, a atividade de extensão é uma oportunidade de fazer o paciente compreender melhor sua condição de saúde e fazer escolhas alimentares de forma consciente.

Palavras-chave: doença renal crônica; educação alimentar; tratamento conservador; insuficiência renal crônica.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Extensão

IMPACTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA ESCOLA SAUDÁVEL SOBRE H. PYLORI NA PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NO AMBIENTE ESCOLAR E NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Diana da Silva Oliveira
Escola Municipal de Educação Básica Deraldo Campos, Maceió-AL, Brasil
diana.silva_oliveira@yahoo.com.br

Emeson Farias Araujo Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
emeson.santos@arapiraca.ufal.br
https://orcid.org/0000-0001-7400-4811

Resumo: este relato de experiência analisou o impacto de uma ação extensionista de educação em saúde sobre *Helicobacter pylori* na participação das famílias no ambiente escolar e na aprendizagem de estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A experiência foi desenvolvida entre 2024 e 2026 na Escola Municipal de Educação Básica Deraldo Campos, em Piaçabuçu, Alagoas, envolvendo 300 estudantes de dez turmas, cinco matutinas e cinco vespertinas. Foram realizadas oficinas e atividades participativas sobre microbiologia, higiene, segurança da água e dos alimentos, sinais de alerta e procura responsável por serviços de saúde, com uso de jogos, materiais visuais, literatura de cordel, história em quadrinhos e apresentações estudantis. A participação familiar foi acompanhada por registros de presença, observações da psicóloga, relatos docentes e envolvimento dos responsáveis em reuniões e momentos de apresentação. A sistematização da equipe escolar apontou aumento relativo de 80% na participação dos responsáveis em comparação com os registros iniciais, tratado como indicador interno de adesão, incluindo famílias que anteriormente se restringiam a levar ou buscar os estudantes. As atividades favoreceram o diálogo entre família e escola e produziram evidências qualitativas de envolvimento e aprendizagem por meio das produções dos alunos e da comunicação científica em linguagem acessível. Conclui-se que a extensão aproximou conhecimento microbiológico, cuidado em saúde e acompanhamento escolar, fortalecendo a corresponsabilidade da comunidade sem substituir diagnóstico ou tratamento nos serviços de saúde.

Palavras-chave: educação em saúde; *Helicobacter pylori*; participação da família; aprendizagem escolar; extensão universitária.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Extensão

IMPACTOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NA DOENÇA RENAL CRÔNICA: PERCEPÇÃO DE FADIGA E MEDIDAS HEMODINÂMICAS

Maria Júlia Mariano de Lima
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0006-0942-8208
maria.mariano@iefe.ufal.br

Amaro Wellington da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0002-8728-2244
amaro.silva@iefe.ufal.br

Carlos Daniel dos Santos Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
carlos.silva@iefe.ufal.br
https://orcid.org/0009-0000-9389-3650

Mácio Júnior do Nascimento Barbosa
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0003-8355-8658
macio.barbosa@ebserh.gov.br

Vitor Matheus Oliveira dos Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0001-9422-3007
vitor.santos@iefe.ufal.br

Antonio Filipe Pereira Caetano
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-00030704-5386
filipe.caetano@iefe.ufal.br

Resumo: a doença renal provoca alterações sistêmicas, como risco cardiovascular elevado e fadiga crônica, impactando na funcionalidade e na percepção da qualidade de vida dos indivíduos. O exercício físico supervisionado atua como ferramenta adjuvante essencial para mitigar esses danos. Este estudo objetivou investigar os efeitos de seis meses de exercícios físicos (musculação e hidroginástica) sobre as medidas hemodinâmicas e a percepção de fadiga em pacientes com doença renal crônica em tratamento conservador. Trata-se de um estudo descritivo, longitudinal e

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

quase-experimental composto por 26 pacientes. A amostra apresentou idade média de 62,08 ± 7,98 anos, sendo 10 homens e 16 mulheres. A intervenção ocorreu entre julho e dezembro de 2025, com frequência de duas a três vezes por semana e duração aproximada de 50 minutos por sessão. As variáveis foram avaliadas nos momentos pré e pós-intervenção. A análise estatística empregou o teste de Wilcoxon ($p<0,05$) e Cohen's d. Houve redução significativa da frequência cardíaca de repouso de 83,69 para 77,12 bpm ($p=0,017$; $dz=-0,65$). A percepção de fadiga também apresentou diminuição estatisticamente significativa de 4,65 para 3,65 ($p=0,029$; $dz=-0,40$). Conclui-se que o treinamento físico supervisionado reduziu a frequência cardíaca de repouso e atenuou a fadiga, evidenciando adaptações autonômicas positivas e melhora da percepção de saúde em pacientes com doença renal crônica em estágio conservador.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica; exercício físico; fadiga; Medidas Hemodinâmicas.

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Extensão

NARRATIVAS, TRABALHO E SAÚDE MENTAL: POSSIBILIDADES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Maria Isadora Gomes Profírio
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
maria.profirio@ip.ufal.br
https://orcid.org/0009-0001-2427-1281

Mirla Costa Barros Lobo Dantas
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
mirla.dantas@ip.ufal.br
https://orcid.org/0009-0000-0532-8003

Ana Júlia da Silva Moura
Universidade Federal de Alagoas, Maceió- AL, Brasil
ana.moura@ip.ufal.br
https://orcid.org/0009-0007-2252-6168

Edjane Rosendo da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió- AL, Brasil
Edjane.silva@ip.ufal.br
https://orcid.org/0009-0000-5949-2458

Resumo: neste relato de experiências discute-se sobre ações desenvolvidas pelo projeto de extensão HUMANESCI, vinculado ao curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Fundamentado em uma perspectiva crítica das abordagens sócio-histórica, focalizou-se a atividade narrativa humana como recurso metodológico para atendimento psicossocial à trabalhadores que atuam no campo da saúde. O objetivo do projeto foi promover espaços para compartilhamento de histórias pessoais acerca de trajetórias profissionais. Nessa perspectiva, os participantes foram instruídos para escreverem a própria história do exercício profissional, destacando experiências do passado, presente e futuro. A metodologia consistiu em quatro oficinas para produção de narrativas com as seguintes especificações: 1) Escrita da própria história de vida profissional, 2) Integração e autoavaliação crítica das experiências profissionais ao longo do tempo, 3) Atenção para situações de tomada de decisão ao longo da própria história e 4) Produção e apresentação de uma síntese das experiências fomentadas ao longo das oficinas. Esta metodologia foi aplicada inicialmente à profissionais da educação e, posteriormente, adaptada para trabalhadores de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Como resultado, registrou-se uma ampla participação dos profissionais, os quais declararam terem encontrado um espaço acolhedor para expressar angústias, sonhos, frustrações e conquistas, na medida em que puderam compartilhar vivências frequentemente silenciadas no cotidiano laboral.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

Palavras-chave: extensão universitária; narrativas; saúde do trabalhador.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Extensão

PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE H. PYLORI: UMA EXPERIÊNCIA COM SALA DE AULA INVERTIDA

Maria Luiza do Rosário dos Santos
Escola Municipal de Educação Básica Deraldo Campos, Piaçabuçú-AL, Brasil
luiza123rosario@gmail.com

Emeson Farias Araujo Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
emeson.santos@arapiraca.ufal.br
https://orcid.org/0000-0001-7400-4811

Resumo: este relato de experiência analisa o protagonismo estudantil na interpretação e comunicação científica sobre *Helicobacter pylori* em uma ação extensionista organizada com sala de aula invertida. A experiência foi desenvolvida entre 2024 e 2026 na Escola Municipal de Educação Básica Deraldo Campos, situada em uma comunidade rural e ribeirinha do povoado Penedinho, no território do Baixo São Francisco, em Piaçabuçu, Alagoas. O projeto envolveu 300 estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, distribuídos em dez turmas. Na etapa preparatória, os alunos tiveram contato com textos curtos, imagens, perguntas orientadoras e materiais sobre microbiologia, higiene, água e alimentos seguros, prevenção de infecções gastrointestinais e procura responsável por atendimento. Nos encontros presenciais, foram realizados círculos de diálogo e apresentação nos quais os próprios estudantes interpretaram informações, elaboraram e comunicaram "causos" sobre *H. pylori*, formularam perguntas e responderam aos colegas com mediação das professoras. A ação foi acompanhada por observações docentes, registros da equipe, produções dos alunos, perguntas formuladas e desempenho comunicativo nas apresentações. Observou-se ampliação da participação oral, da iniciativa para explicar conceitos em linguagem própria, da escuta dos colegas e da capacidade de relacionar ciência e cotidiano. A sala invertida foi adaptada ao contexto rural com materiais impressos, recursos visuais e mediação em sala, sem depender exclusivamente de acesso digital fora da escola. Conclui-se que a metodologia pode fortalecer alfabetização científica e comunicação em saúde quando o tempo presencial é convertido em espaço de interpretação, colaboração e autoria estudantil.

Palavras-chave: protagonismo estudantil; educação em saúde; Helicobacter pylori; sala de aula invertida; comunicação científica.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Extensão

VIVÊNCIA EXTENSIONISTA NA BRINQUEDOTECA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM TERAPIA OCUPACIONAL

Cristiana Alves Teixeira Marsiglia[1]
Centro Universitário Mario Pontes Jucá, Maceió-AL, Brasil
cristianamarsiglia27@gmail.com
https://orcid.org/0009-0001-5732-5231

Rafaela Monteiro Albuquerque[2]
Centro Universitário Mario Pontes Jucá, Maceió-AL, Brasil
rafinhamonteiro_csu@hotmail.com
https://orcid.org/0009-0007-6801-9751

Sarah Lins de Barros Moreira[3]
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
sarah.moreira@hubrasil.gov.br
https://orcid.org/0000-0003-4310-5251

Maria Isabel Fernandes Calheiros
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
maria.calheiros@ebserh.gov.br
https://orcid.org/0000-0002-4574-3225

Vanessa Ferry de Oliveira Soares
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
vanessa.ferry@ebserh.gov.br
https://orcid.org/0000-0002-6926-7980

Ingrid Martins Leite Lúcio
Professora Associada da EENF/Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
ingridmll@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0000-0003-2738-7527

Resumo: a hospitalização pode provocar mudanças na rotina, nas relações e na participação de crianças e adolescentes em atividades significativas. Nesse contexto, a brinquedoteca hospitalar constitui um espaço que possibilita a continuidade do brincar, a interação e a expressão durante o período de internação. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada como extensionista em uma brinquedoteca hospitalar, destacando os aprendizados relacionados ao brincar,

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

à construção de vínculos, à participação dos usuários e à atuação da Terapia Ocupacional. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, desenvolvido com crianças, adolescentes e seus acompanhantes. As atividades ocorreram na brinquedoteca e, quando necessário, nos leitos da Pediatria, envolvendo atividades lúdicas e escolhidas de acordo com a faixa etária, os interesses e as particularidades dos participantes. A experiência possibilitou perceber a importância da escuta, do acolhimento e do respeito ao tempo de cada usuário, além de favorecer a construção de vínculos e a interação com familiares e profissionais da equipe hospitalar. Conclui-se que a vivência extensionista contribuiu para a formação acadêmica e profissional, ampliando a compreensão sobre o papel da Terapia Ocupacional no ambiente hospitalar e sobre a importância do brincar como possibilidade de participação, expressão e cuidado humanizado.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; hospitalização infantil; brinquedoteca hospitalar; extensão universitária.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026
Eixo Temático – Gestão

GESTÃO DA MUDANÇA E GOVERNANÇA DA IMPLANTAÇÃO DO AGHU 11 EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA FORÇA-TAREFA INTERINSTITUCIONAL

Alexsandro Conceição dos Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
alexsandro.santos@ichca.ufal.br
https://orcid.org/0009-0009-0817-3532

Jobson Louis Almeida Brandão
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
jobson.brandao@ifpb.edu.br
https://orcid.org/0000-0003-4146-5747

Olival Santos Da Silva Filho
Hospital universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

Inez Carneiro Barbosa
Hospital universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
Inez.Barbosa@ebserh.gov.br
https://orcid.org/0009-0004-1848-9606

Resumo: A implantação de novas tecnologias da informação em hospitais universitários representa um desafio de gestão por envolver mudanças simultâneas em processos, pessoas, estruturas de governança e fluxos assistenciais, sem comprometer a continuidade do cuidado. Este trabalho objetiva relatar a experiência de uma força-tarefa interinstitucional de apoio à implantação do AGHU 11, destacando estratégias de gestão da mudança, governança da implantação, continuidade operacional e gestão de dados. Trata-se de relato de experiência baseado na atuação durante a preparação, a transição para produção e a estabilização inicial, complementado por registros operacionais anonimizados. O contingenciamento manual manteve alternativas de registro durante a indisponibilidade. Após a liberação, inconsistências cadastrais, novas validações, problemas de desempenho e falhas da aplicação dificultaram acessos e provocaram demora em atendimentos ambulatoriais. Para tratar cadastros em escala, a equipe local desenvolveu rotinas automatizadas, cuja utilização exigiu preparação de listas, definição de regras e conferência humana. A experiência demonstrou que a implantação não se encerra com a liberação técnica do sistema. Seu êxito depende

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

de saneamento prévio dos dados, testes de jornadas reais, capacitação próxima à entrada em produção, governança das automações e operação assistida multiprofissional.

Palavras-chave: sistemas de informação em saúde; gestão hospitalar; implantação de sistemas; prontuário eletrônico; hospital universitário.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026
Eixo Temático – Gestão

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM AÇÃO: A ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL DO NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA NA PRODUÇÃO DE UM BOLETIM SOBRE SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA

Maria Eduarda Ramos da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
m.eduardaramos@hotmail.com

Thayane Priscila Pereira de Omena
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
thayane.pri@gmail.com

Amanda Beatriz Ferreira Xavier
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
amanda.xavierpsi@gmail.com

André Borba Melo
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
andremborba3@outlook.com

Maria Hilary da Silva Melo
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
enf.hilary@gmail.com

Bárbara Camboim Lopes de Figueirêdo
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
barbara.figueiredo@ebserh.gov.br
https://orcid.org/0000-0002-1030-8100

Resumo: a qualidade da vigilância epidemiológica hospitalar depende não apenas da notificação dos casos, mas da capacidade de transformar dados em informação pertinentes para a gestão do cuidado. O presente relato tem como objetivo descrever a experiência da equipe multiprofissional do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) na produção de um boletim epidemiológico sobre sífilis gestacional e congênita em um hospital universitário. A experiência envolveu etapas de busca ativa de casos, investigação epidemiológica, qualificação das notificações no sistema oficial de informação, articulação com os setores assistenciais por meio de visitas aos leitos e às unidades de internação, e sensibilização contínua dos profissionais quanto à importância do preenchimento completo das fichas de investigação. A atuação conjunta de assistente social, enfermeira, farmacêutica, fisioterapeuta e

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

psicóloga propiciou analisar os casos para além de seus aspectos clínicos, incorporando determinantes sociais, econômicos e culturais à leitura dos indicadores produzidos. A experiência evidenciou que a integração de diferentes núcleos de saber qualifica a vigilância hospitalar, fortalece a produção de indicadores consistentes e subsidia a tomada de decisão em saúde, configurando-se como estratégia replicável para outros agravos de notificação compulsória monitorados pela instituição.

Palavras-chave: vigilância epidemiológica; equipe multiprofissional; notificação compulsória; sífilis; gestão hospitalar.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Inovação

ÁLBUM SERIADO COMO FERRAMENTA EDUCATIVO-ASSISTENCIAL PARA O CUIDADO À PESSOA COM ESTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rayara de Oliveira Frietas
Hospital Geral do Estado Prof. Osvaldo Brandão Vilela
rayara.freitas9@gmail.com
https://orcid.org/0000-0003-0946-5560

Paulo Sérgio Gomes da Silva
Hospital Universitário Alberto Antunes /EBSERH
psgsprof@gmail.com
https://orcid.org/0000-0002-5720-6638

Lucy Kelly Brito Bomfim Eustaquio
Hospital Universitário Alberto Antunes /EBSERH
lkellybrito@hotmail.com

Eliane Barbosa dos Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
eliane.santos@eenf.ufal.br

Resumo: as estomias de eliminação demandam acompanhamento contínuo e orientações que favoreçam o autocuidado, a prevenção de complicações e a adaptação às mudanças decorrentes da cirurgia. Objetivou-se relatar a experiência de construção de um álbum seriado para apoiar a assistência de enfermagem às pessoas com estomia no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA/UFAL-EBSERH). Trata-se de relato de experiência, desenvolvido entre junho e julho de 2026, durante residência externa em Enfermagem. Participaram da construção a residente externa de Enfermagem Dermatológica, o Enfermeiro Responsável Técnico do Ambulatório de Cicatrização e Feridas, Comissão de Pele e Núcleo de Estomias, a assessora técnica do Núcleo de Estomias e a enfermeiranda da Universidade Federal de Alagoas. O processo compreendeu identificação da necessidade do serviço, levantamento bibliográfico não sistemático, seleção de documentos técnico-científicos, elaboração do conteúdo e revisão coletiva. O álbum reúne orientações sobre tipos e características das estomias, equipamentos coletores, troca e esvaziamento da bolsa, cuidados com o estoma e pele periestomal, complicações, acessórios e aspectos do cotidiano. Foram realizadas reuniões para correção das informações e ajustes de organização e layout. Como produto, foi finalizado um álbum de 50 páginas, concebido como recurso compartilhado para uso durante consultas e atendimentos hospitalares. A implantação ainda não ocorreu, estando prevista inicialmente para o Núcleo de

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

Estomizados e enfermarias, com posterior multiplicação após capacitação das equipes. Conclui-se que o álbum constitui uma tecnologia educativa e assistencial potencialmente útil para organizar e apoiar as orientações de enfermagem, cuja aplicabilidade deverá ser avaliada após sua implantação.

Palavras-chave: estomia; autocuidado; educação em saúde; Enfermagem; tecnologia educacional.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Inovação

DIAGNÓSTICO EM CAIXA-PRETA? O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ACURÁCIA RADIOLÓGICA, AUTONOMIA MÉDICA E GOVERNANÇA ÉTICA

Francisco Antonio da Silva
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió – AL, Brasil
francisco.silva@academico.uncisal.edu.br
https://orcid.org/0009-0006-0042-3013

Guilherme dos Santos Reis
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió – AL, Brasil
guilherme.reis@academico.uncisal.edu.br

Maria Cristina de Campos Magano
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió – AL, Brasil
maria.magano@uncisal.edu.br

Thatiane Grazielle dos Santos Paulino
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió – AL, Brasil
thatiane.paulino@academico.uncisal.edu.br
https://orcid.org/0009-0006-1783-8901

Resumo: Introdução: a integração da Inteligência Artificial (IA) no campo da radiologia médica passou por grande avanço nos últimos anos, impulsionada pelo desenvolvimento de modelos de Aprendizado Profundo e Redes Neurais Convolucionais. **Objetivo:** Este trabalho visa analisar criticamente a aplicação da IA no diagnóstico por imagem, avaliando seus benefícios reais, na precisão diagnóstica, otimização do fluxo de trabalho clínico e complexos desafios ético-regulatórios vigentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, publicada no período de 2022 a 2026, focando em evidências clínicas, ensaios controlados e diretrizes consensuais internacionais. **Resultados:** Os autores evidenciam um consenso inequívoco: a IA não substituirá o radiologista humano, mas redefinirá sua atuação profissional, exigindo domínio da IA explicável (XAI) e de competências analíticas complementares. Os resultados revelam que a IA atua como ferramenta de apoio à decisão, demonstrando eficácia na detecção precoce de nódulos pulmonares e mamários e, de fraturas ocultas. Ensaios randomizados demonstram redução de 44% na carga de trabalho dos radiologistas. Entretanto, o estudo identifica entraves epistemológicos e práticos, para sua adoção clínica plena: persistente fenômeno da "caixa-preta" (black box), riscos severos de viés algorítmico, responsabilidade civil e jurídica incerta, em virtude de problemas decorrentes de erros

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

de softwares e, lacunas no conhecimento dos médicos, quanto à regulamentação dos dispositivos. **Conclusão:** Conclui-se que o futuro sustentável da radiologia diagnóstica, depende da consolidação de uso simbiótico da tecnologia sob governança ética rigorosa, assegurando que o julgamento clínico e o olhar humanizado do médico, continuem no centro de todas as tomadas de decisão na saúde.

Palavras-chave: aprendizado profundo; ética médica; inteligência artificial; radiologia médica; diagnóstico por imagem.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático - Inovação

DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO AO UNIVERSO DIGITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO EDUCATIVO PARA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Ana Paula Dos Santos Costa
Universidade Federal de Alagoas,Maceió-AL
https://orcid.org/0009-0005-6190-2539
ana.costa1@famed.ufal.br

Andrea Marques Vanderlei Fregadolli
Universidade Federal de Alagoas,Maceió-AL
https://orcid.org/0000-0002-6496-8438
andreafregadolli@gmail.com

Maria Lusia de Morais Belo Bezerra
Universidade Federal de Alagoas,Maceió-AL
https://orcid.org/0000-0003-0377-8793
lusia.bezerra@gmail.com

Resumo: crianças em tratamento oncológico vivenciam consultas, exames, hospitalizações e procedimentos invasivos que podem estar associados ao medo, à ansiedade e à dificuldade de compreensão do processo terapêutico. O brincar constitui importante recurso de expressão, aprendizagem e comunicação durante a infância, podendo ser incorporado às tecnologias digitais como estratégia de educação e cuidado. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de concepção e desenvolvimento inicial de um jogo digital educativo, fundamentado nos princípios do brinquedo terapêutico, destinado a apoiar a compreensão de crianças acerca do percurso vivenciado durante o tratamento oncológico. A experiência ocorreu durante o desenvolvimento de um produto educacional vinculado a um Mestrado Profissional em Ensino na Saúde. Inicialmente, foram definidos o propósito educacional, público-alvo, narrativa, identidade visual, personagens e percurso do jogador. O jogo foi estruturado como uma jornada progressiva pelo ambiente de cuidado, contemplando situações relacionadas à chegada ao serviço de saúde, identificação da criança, contato com profissionais, consultas, exames e procedimentos. A prototipação digital foi realizada utilizando a Godot Engine, com construção de cenas, interfaces, personagens, elementos interativos e atividades lúdicas. Durante o processo, foram identificados desafios relacionados à transformação de conteúdos assistenciais em linguagem infantil, equilíbrio entre ludicidade e informação em saúde, coerência

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

narrativa e desenvolvimento técnico do protótipo. A experiência demonstrou que a construção de um jogo para oncologia pediátrica demanda integração entre conhecimentos em saúde, educação, design e tecnologia. O processo de desenvolvimento possibilitou transformar situações presentes no percurso terapêutico em experiências interativas, constituindo uma etapa inicial para posterior validação e avaliação da tecnologia.

Palavras-chave: oncologia pediátrica; brinquedo terapêutico; jogos digitais; tecnologia educacional; educação em saúde.

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Inovação

FERRAMENTAS DE MACHINE LEARNING NA PREDIÇÃO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES E DESFECHOS CLÍNICOS: POTENCIAL DOMONITORAMENTO LONGITUDINAL

Letícia dos Santos Souza Brandão
Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0007-1379-5016
leticia.brandao@famed.ufal.br

Vitor Vitrio Neto
Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0000-6210-3548
vitor.neto@famed.ufal.br

Luna Matos Capocci
Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0008-5194-3048
Luna.capocci@famed.ufal.br

Lilian da Silva Cardoso
Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0002-2281-8431
lilian.cardoso@famed.ufal.br

Manoel Victor Lima Monteiro
Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil
https://orcid.org/0009-0006-4206-5007
manoell2002@gmail.com

Talita Maria Matos da Silva
Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil
https://orcid.org/0009-0001-9024-1224
talitasilvatm21@gmail.com

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

Resumo: as doenças cardiovasculares permanecem entre as principais causas de morbimortalidade, tornando a identificação precoce de indivíduos sob maior risco fundamental para a prevenção e o manejo clínico. Nesse contexto, ferramentas de machine learning (ML) têm sido investigadas como alternativas aos modelos tradicionais de estratificação de risco, especialmente por sua capacidade de integrar grandes volumes de dados clínicos, laboratoriais, eletrocardiográficos e provenientes de dispositivos vestíveis. Este estudo teve como objetivo analisar o potencial das ferramentas de ML na predição de eventos cardiovasculares e desfechos clínicos, com ênfase na utilização de dados longitudinais e na possibilidade de geração de informações em tempo oportuno para a tomada de decisão. Foi realizada revisão integrativa da literatura sobre aplicações de ML na predição cardiovascular, considerando estudos de desenvolvimento, validação e síntese de modelos preditivos. Os achados demonstram que algoritmos como random forest, gradient boosting e modelos de deep learning apresentam desempenho promissor e, em determinados cenários, podem superar modelos convencionais de estratificação de risco. Dados provenientes de prontuários eletrônicos e dispositivos vestíveis também demonstram potencial para identificação antecipada de hospitalizações e eventos cardiovasculares. Entretanto, heterogeneidade metodológica, baixa validação externa, problemas de calibração, qualidade variável dos dados e limitada demonstração de benefício clínico constituem obstáculos à implementação. Conclui-se que o ML apresenta potencial para transformar a estratificação de risco cardiovascular, mas sua incorporação à prática clínica deve ser acompanhada de validação prospectiva, interpretabilidade, avaliação de segurança e demonstração de impacto sobre desfechos clínicos.

Palavras-chave: machine learning; doenças cardiovasculares; predição de risco; inteligência artificial; saúde digital.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Inovação

O FUTURO DO CUIDADO EM SAÚDE: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MANEJO DE DOENÇAS CRÔNICAS

Giovana Queiroz Noia
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0006-3786-9940
giovana.noia@academico.uncisal.edu.br

Leandro Rocha Acioli
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0002-9390-6006
leandro.acioli@academico.uncisal.edu.br

Raquel Teixeira Silva Celestino
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0001-6745-5048
raquel.celestino@uncisal.edu.br

Resumo: Introdução: a inteligência artificial vem sendo incorporada aos serviços e sistemas de saúde como estratégia para ampliar a capacidade de prevenção, monitoramento, diagnóstico e manejo de doenças crônicas. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre as contribuições, limitações e perspectivas futuras da inteligência artificial no manejo do diabetes, das doenças cardiovasculares e da hipertensão. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com busca na base PubMed, incluindo estudos sobre aplicações da inteligência artificial e do aprendizado de máquina relacionadas às condições investigadas, publicados entre 2022 e 2026. Foram identificados oito estudos para compor a síntese, abrangendo aplicações em diagnóstico, apoio à decisão clínica, predição de eventos cardiovasculares, controle da pressão arterial, rastreamento de fatores de risco e organização do cuidado. **Resultados:** Os estudos indicaram potencial da inteligência artificial para ampliar a capacidade preditiva dos serviços, direcionar estratégias de rastreamento, apoiar decisões clínicas e favorecer intervenções mais individualizadas. Entretanto, persistem desafios relacionados à qualidade e à representatividade dos bancos de dados, à possibilidade de vieses, à interpretabilidade dos modelos, à segurança das informações, aos custos de implementação e à necessidade de validação

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

em diferentes populações e cenários reais. Entre as perspectivas identificadas, destacam-se a integração de diferentes fontes de dados, o desenvolvimento de modelos mais abrangentes e a consolidação de mecanismos de regulamentação e avaliação. **Considerações finais:** A inteligência artificial apresenta potencial para contribuir para o manejo de doenças crônicas, mas sua incorporação aos serviços de saúde deve ocorrer de forma validada, segura, ética e articulada à atuação dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: inteligência artificial; doenças crônicas; diabetes mellitus; hipertensão; doenças cardiovasculares.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2°CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Inovação

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA RADIOLOGIA MAMÁRIA: APLICAÇÕES NA DETECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Vitor Vitrio Neto
Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0000-6210-3548
vitor.neto@famed.ufal.br

Letícia dos Santos Souza Brandão
Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0007-1379-5016
leticia.brandao@famed.ufal.br

João Berdague Correa
Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0001-0442-1641
joao.berdague@famed.ufal.br

Luana Camilly Moreno Campos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0008-6954-9786
luana.campos@famed.ufal.br

Bianca Vitrio
Santa Casa de Votuporanga
https://orcid.org/0009-0007-3950-5398
bvitrio@yahoo.com

Resumo: a inteligência artificial (IA) tem apresentado crescimento expressivo na área da radiologia, especialmente na análise automatizada de imagens mamárias. Sua aplicação tem sido estudada na detecção de alterações suspeitas, classificação de nódulos, identificação de câncer de mama e redução de resultados falso-negativos e procedimentos desnecessários. O objetivo desta revisão integrativa

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

foi reunir e discutir evidências recentes sobre o uso de sistemas de inteligência artificial na radiologia mamária, com ênfase na mamografia e na ultrassonografia, além de considerar aplicações em ressonância magnética. Foram consideradas publicações científicas que avaliaram sistemas de aprendizado de máquina ou, principalmente, aprendizado profundo aplicados à detecção ou classificação de lesões mamárias, comparando seu desempenho com o de radiologistas ou analisando seu uso como ferramenta auxiliar. Os estudos demonstram resultados promissores, com alguns sistemas apresentando desempenho diagnóstico semelhante ou superior ao de leitores humanos em determinados cenários. Na mamografia, estudos internacionais demonstraram redução de falsos positivos e negativos e aumento da detecção de câncer com o auxílio da IA. Na ultrassonografia, algoritmos apresentaram capacidade relevante para diferenciar massas benignas e malignas e, em alguns estudos, auxiliar na redução de biópsias desnecessárias. Entretanto, a literatura ainda apresenta heterogeneidade metodológica, predomínio de estudos retrospectivos e necessidade de maior validação externa e prospectiva. Dessa forma, a IA apresenta potencial para ampliar a precisão e a eficiência da radiologia mamária, mas os dados disponíveis sustentam principalmente seu papel como ferramenta de apoio à decisão, e não como substituta do profissional especializado.

Palavras-chave: inteligência artificial, radiologia, câncer de mama, mamografia, ultrassonografia.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Inovação

INFOMINUTO NEONATAL: EXPERIÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL BASEADA EM MICROLEARNING

Elaine Pereira dos Santos Soares
Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil
E-mail: elaine.psoares1705@gmail.com
https://orcid.org/0009-0009-9291-6908

Resumo: a assistência de enfermagem neonatal caracteriza-se pela elevada complexidade e necessidade de atualização contínua dos profissionais, diante da incorporação de evidências científicas, protocolos e recomendações relacionadas à segurança do paciente. Nesse contexto, tecnologias educacionais digitais e estratégias de microlearning podem favorecer o acesso rápido e organizado ao conhecimento. Objetivou-se relatar a experiência de desenvolvimento do Infominuto Neonatal, tecnologia educacional digital baseada em microlearning, destinada à disseminação de atualizações assistenciais entre profissionais de enfermagem neonatal. Trata-se de um relato de experiência sobre a concepção e desenvolvimento de uma biblioteca digital composta por cápsulas educativas. O processo envolveu a identificação da necessidade educacional, definição do público-alvo, organização dos conteúdos, elaboração das cápsulas e estruturação da biblioteca. Durante o desenvolvimento, foram utilizadas ferramentas de inteligência artificial generativa como apoio à produção da tecnologia. O ChatGPT foi utilizado para criação e aperfeiçoamento de cards, imagens e ilustrações. Posteriormente, os materiais visuais produzidos foram incorporados ao Claude, utilizado como apoio à estruturação das telas e da navegação da biblioteca. A utilização dessas ferramentas ocorreu sob responsabilidade da autora quanto a seleção, revisão e adequação dos conteúdos. Como resultado, foi estruturado o protótipo da Biblioteca Digital Infominuto Neonatal, organizada para facilitar a consulta de conteúdos educativos relacionados à assistência neonatal. A experiência possibilitou integrar microlearning, tecnologia digital e inteligência artificial generativa à construção de uma proposta de Educação Permanente em Saúde, articulando conhecimento científico e experiência profissional às necessidades do contexto neonatal.

Palavras-chave: educação permanente em saúde; unidade de terapia intensiva neonatal; enfermagem; microlearning; tecnologia educacional.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Inovação

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM ÀS LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Geovanna Dayane Gomes Bispo
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0002-8131-4230
geovanna.bispo@eenf.ufal.br

Émilli Catharyne da Silva Quintela
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0003-7999-0202
emilli.quintela@eenf.ufal.br

Raíssa Beatriz de Almeida Neto
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0008-7230-4480
raissa.neto@eenf.ufal.br

Camila França de Lima
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0001-6256-4408
enfacamilafranca@gmail.com

Ivanise Gomes de Souza Bittencourt
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0002-9416-3964
ivanise.gomes@eenf.ufal.br

Resumo: as lesões por pressão constituem um importante desafio para a assistência hospitalar, especialmente entre pacientes acamados, devido ao impacto sobre a cicatrização, o tempo de internação e a qualidade do cuidado. Nesse contexto, o avanço tecnológico apresenta possibilidades para prevenção, avaliação de risco e tratamento. Objetivou-se analisar a aplicação de tecnologias e inteligência artificial no cuidado às lesões por pressão em pacientes acamados hospitalizados. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

Electronic Library Online e PubMed/MEDLINE, considerando estudos publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram identificados 36 registros, dos quais 35 foram submetidos à triagem após a remoção de uma duplicata. Seis estudos foram avaliados na íntegra e quatro atenderam aos critérios de elegibilidade. Os estudos analisaram terapia por pressão negativa associada ao plasma rico em plaquetas, colchões de ar com pressão alternada e modelos de aprendizado de máquina para predição do risco. As tecnologias terapêuticas apresentaram resultados favoráveis na cicatrização, enquanto os colchões demonstraram redução da incidência de lesões. Os modelos preditivos apresentaram potencial para identificação precoce de pacientes em risco. Conclui-se que as tecnologias podem ampliar as possibilidades de prevenção, avaliação e tratamento, devendo atuar como recursos complementares à avaliação clínica e às intervenções de enfermagem.

Palavras-chave: lesão por pressão; enfermagem; tecnologia em saúde; inteligência artificial; pacientes hospitalizados.

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Inovação

O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE E PROMOÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL NA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joyce Menezes da Silva
Universidade Federal de Alagoas, FAMED, Maceió-AL, Brasil
E-mail:joyce.silva@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0004-8666-1412

Tereza Angélica Lopes de Assis
Universidade Federal de Alagoas, FAMED, Maceió-AL, Brasil
tereza.assis@famed.ufal.br
https://orcid.org/0000-0002-4876-438x

Sarah Lins de Barros Moreira
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
sarah.moreira@ebserh.gov.br
https://orcid.org/0000-0003-4310-5251

Sarah Samili Santos da Silva
Universidade Federal de Alagoas, FANUT, Maceió-AL, Brasil
sarah.silva@fanut.ufal.br
https://orcid.org/0009-0007-9988-1205

Resumo: o presente trabalho relata a experiência de ações de comunicação em saúde via rede social, articuladas pelo perfil de um projeto de extensão universitária, combinadas a intervenções presenciais territoriais na Residência Universitária de Alagoas. O objetivo foi utilizar o perfil digital para a divulgação dos serviços, promovendo a busca ativa dos estudantes discentes. As atividades presenciais contemplaram a oferta de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, especialmente auriculoterapia e massoterapia, com foco na redução do estresse acadêmico, e a realização de rodas de conversa educativas sobre o uso de preservativos e a orientação para a realização de testes rápidos para infecções sexualmente transmissíveis. O uso integrado da mídia social com ações territoriais extramuros demonstrou alta capacidade de engajamento, ampliando o acesso dos estudantes às práticas de saúde sexual e mental, além de mitigar barreiras institucionais e estigmas associados ao cuidado. Conclui-se que a convergência entre comunicação digital e

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

intervenções comunitárias fortalece a Atenção Primária no âmbito universitário e promove a equidade na saúde.

Palavras-chave: comunicação em saúde; práticas Integrativas e complementares; saúde sexual; estudantes; redes sociais.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático - Inovação

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA DETECÇÃO DO CÂNCER DE MAMA POR MAMOGRAFIA: CONTRIBUIÇÕES E LIMITAÇÕES PARA A PRÁTICA RADIOLÓGICA

Ana Paula Dos Santos Costa
Universidade Federal de Alagoas,Maceió-AL
https://orcid.org/0009-0005-6190-2539
ana.costa1@famed.ufal.br

Vanessa Carla Farias da Silva
Universidade Federal de Alagoas,Maceió-AL
https://orcid.org/0009-0001-5582-8484
vanessa.silva@famed.ufal.br

Renata das Dores Machado
Universidade Federal de Alagoas,Maceió-AL
https://orcid.org/0009-0000-6495-9307
renata.1985.machado@gmail.com

Resumo: a inteligência artificial (IA) tem ampliado suas aplicações na análise de imagens mamográficas, com potencial para apoiar a detecção do câncer de mama e o fluxo de trabalho radiológico. Objetivou-se analisar as evidências científicas acerca da aplicação da IA na detecção do câncer de mama por mamografia, identificando contribuições, desempenho e limitações para a prática radiológica. Realizou-se revisão integrativa da literatura nas bases PubMed/MEDLINE, LILACS/BVS e SciELO, considerando estudos publicados entre 2021 e 2026, em português, inglês e espanhol. As evidências analisadas demonstraram desempenho relevante da IA na detecção de alterações suspeitas, além de resultados favoráveis quando associada à leitura radiológica e aplicada em programas de rastreamento. Entretanto, foram observadas variações relacionadas aos algoritmos, populações avaliadas e contextos de aplicação. Conclui-se que a IA apresenta potencial para apoiar a detecção do câncer de mama e otimizar etapas do rastreamento mamográfico, devendo sua incorporação considerar validação externa, segurança e supervisão profissional.

Palavras-chave: inteligência artificial; mamografia; neoplasias da mama; detecção precoce de câncer; radiologia.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Inovação

REDEPRECEPTA: PROTOTIPAGEM DE UMA PLATAFORMA DIGITAL INTELIGENTE PARA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO E PRECEPTORIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Francineide Assis de Oliveira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
francineideassisenfermagem@gmail.com
https://orcid.org/0000-0002-7866-4400)

Andrea Marques Vanderlei Fregadolli
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
andreafregadolli@gmail.com
https://orcid.org/0000-0002-6496-8438

Maria Lusia de Morais Belo Bezerra
Universidade Federal de Alagoas (UFAL),Maceió-AL Brasil
lusia.bezerra@gmail.com
https://orcid.org/0000-0003-0377-8793

Lucy Vieira da Silva Lima
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
lucyvslima@uol.com.br
https://orcid.org/0000-0002-8054-7705

Resumo: a integração ensino-serviço na Atenção Primária à Saúde requer articulação entre instituições de ensino, estudantes, preceptores e equipes, além da organização de informações e fluxos institucionais. Nesse contexto, tecnologias digitais podem apoiar processos de acolhimento, comunicação, preceptoria e educação permanente. Objetivou-se relatar a experiência de concepção e prototipagem da RedePrecepta, plataforma digital inteligente destinada a apoiar a integração ensino-serviço e a preceptoria na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de relato de experiência de inovação tecnológico-educacional, desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, tendo como cenário uma unidade de Atenção Primária à Saúde em Alagoas. A prototipagem compreendeu a identificação de necessidades relacionadas à integração ensino-serviço e à preceptoria, definição de requisitos e fluxos institucionais, estruturação da arquitetura e dos módulos da plataforma, desenvolvimento de recursos educacionais, incorporação do agente RedePrecepta IA

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

para navegação e recuperação de informações institucionais e organização de mecanismos de autenticação, perfis de acesso e proteção das informações. A experiência evidenciou a importância de sistematizar informações dispersas, organizar percursos de acolhimento e preceptoria e aproximar demandas da prática dos objetivos educacionais. Como produto, foi estruturado um protótipo com recursos de gestão, acolhimento, comunicação, biblioteca, fluxos institucionais, Passaporte da Preceptoria e RedePrecepta IA. A experiência constitui etapa inicial para futura validação da plataforma.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; preceptoria; integração ensino-serviço; tecnologia educacional; saúde digital.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

A EXPERIÊNCIAS MATERNAS E AUTONOMIA NO PARTO:RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrielly Luanna Albuquerque da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
adrielly.silva@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0001-6176-8182

Jovânia Marques de Oliveira e Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Brasil
jovania.silva@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0006-8141-5997

Resumo: o presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas no ciclo 2025-2026 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), com o tema "Experiências maternas no trabalho de parto, parto e nascimento". Teve como objetivo compreender a autonomia da mulher diante do parto, a partir das experiências compartilhadas no grupo de gestantes da Unidade Docente Assistencial Professor Gilberto de Macedo, vinculada à Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Foram realizadas seis oficinas educativas, além da participação nos encontros e observação das atividades de pré-natal, com registros em diário de campo, anotações e atas do grupo. Os relatos evidenciaram que, embora as gestantes reconhecessem a importância do grupo e ampliassem seus conhecimentos, persistem medo, insegurança, dificuldades de comunicação e participação nas decisões relacionadas ao parto, além de relatos de desrespeito e violência obstétrica. Conclui-se que o grupo de gestantes constitui importante estratégia de educação em saúde, porém o fortalecimento da autonomia requer, além do acesso à informação, condições para que a mulher seja ouvida, respeitada e participe das decisões relacionadas ao parto.

Palavras-chave: cuidado pré-natal; parto; autonomia pessoal; Educação em Saúde; Enfermagem obstétrica.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

ANEMIA E ALTERAÇÕES ANTROPOMÉTRICAS EM PRÉ-ESCOLARES DE MACEIÓ, ALAGOAS: COEXISTÊNCIA DE MÚLTIPLAS FORMAS DE MÁ NUTRIÇÃO

Tairlan França Vilar Santos
Centro Universitário Mario Pontes Jucá, Maceió-AL, Brasil
E-mail: tairlansantos@gmail.com
ORCID: https://orcid.org/0009-0004-6511-2115

Monaliza de Medeiros Araújo
Centro Universitário Mario Pontes Jucá, Maceió-AL, Brasil
E-mail: monalizamdrs@gmail.com
ORCID: https://orcid.org/0009-0007-8785-9959

Laudilse de Morais Souza
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
E-mail: laudilse@gmail.com
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1412-7339

Thiago Marques Wanderley
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
E-mail: thiagomarquesw@gmail.com
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9385-3066

Bruna Merten Padilha
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
E-mail: bruna48@hotmail.com
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-7594-2578

Resumo: A coexistência de diferentes formas de má nutrição na infância constitui um desafio para a avaliação do estado nutricional, sobretudo quando alterações antropométricas e anemia ocorrem no mesmo indivíduo. Este estudo objetivou analisar essa coexistência em pré-escolares de Maceió, Alagoas. Trata-se de análise secundária, transversal, realizada com 233 crianças de 24 a 59 meses matriculadas em Centros Municipais de Educação Infantil. O estado nutricional foi avaliado por peso para estatura, peso para idade e estatura para idade, segundo os padrões da Organização Mundial da

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

Saúde. A anemia foi definida por hemoglobina inferior a 11,0 g/dL. Entre as crianças avaliadas, 37,8% apresentaram anemia. Das 226 com dados antropométricos válidos, 15,0% apresentaram pelo menos uma alteração antropométrica e 8,0% apresentaram coexistência de anemia e alteração antropométrica. A prevalência de anemia foi de 52,9% entre crianças com alteração antropométrica e de 35,9% entre aquelas sem alterações. Após ajuste por idade e sexo, a presença de alteração antropométrica esteve associada a maior prevalência de anemia, com razão de prevalência de 1,47 e intervalo de confiança de 95% entre 1,01 e 2,12. A coexistência de anemia e excesso de peso ocorreu em 4,8% das crianças, sem associação estatisticamente significativa. Os achados reforçam a importância da avaliação integrada de indicadores antropométricos e hematológicos na infância.

Palavras-chave: anemia; antropometria; estado nutricional; pré-escolar; hemoglobinas.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE HIGIENE ORAL NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Milene dos Santos Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
milene.silva@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0004-8994-6624

Maria Gabrielle Raimundo Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
maria.raimundo@foufal.ufal.br
https://orcid.org/0009-0009-4863-3476

Thaís Honório Lins Bernardo
Instituição, Recife-PE, Brasil
thais.bernardo@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0000-0002-8058-8400

Resumo: a pneumonia associada à ventilação mecânica constitui uma importante infecção relacionada à assistência à saúde em unidades de terapia intensiva, estando relacionada principalmente ao aumento do tempo de internação, dos custos hospitalares e da mortalidade. Nesse contexto, a higiene oral apresenta-se como uma estratégia relevante para reduzir a ocorrência dessa complicação, considerando a participação da cavidade oral como reservatório de microrganismos capazes de alcançar o trato respiratório inferior. O objetivo desta revisão integrativa foi analisar as evidências disponíveis sobre a importância dos cuidados de higiene oral na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica em pacientes adultos internados em unidades de terapia intensiva. Foram realizadas buscas nas bases PubMed e LILACS, incluindo artigos publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol. Dos 53 estudos inicialmente identificados, 14 compuseram a amostra final. Os resultados demonstraram que a higiene oral sistemática contribui para a redução da ocorrência da infecção, sendo a clorexidina o método mais utilizado e eficaz atualmente. Também foram observados benefícios de protocolos alternativos, como hidratação da mucosa, povidona-iodo e probióticos, que conseguiram reduzir os índices de PAV. Além disso, observou-se a importância de intervenções educativas voltadas à equipe. Conclui-se, então, que a

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

capacitação dos profissionais, a padronização das práticas e a atuação multiprofissional são fundamentais para qualificar o cuidado oral e contribuir para a prevenção dessa infecção.

Palavras-chave: higiene oral; pneumonia associada à ventilação mecânica; unidade de terapia intensiva; prevenção.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

ALIADA, NÃO AUTORA: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA E INTEGRIDADE CIENTÍFICA NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA

Simone Regina Alves de Freitas Barros
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0003-0353-8546
simone.barros@ebserh.gov.br

Jessika Santos Nascimento
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
jessika.nascimento@hubrasil.gov.br

Janatar Stella Vasconcelos de Melo Me Mpomo
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0003-3975-9164
janatar.vasconcelos@hubrasil.gov.br

Erika Maria Araújo Barbosa de Sena
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0003-0539-8866
erika.sena@ebserh.gov.br

Resumo: a popularização da inteligência artificial generativa, a partir de 2022, transformou a redação científica e ampliou riscos à integridade da pesquisa, como a atribuição indevida de autoria e a citação de referências inexistentes. Este estudo teve como objetivo analisar as diretrizes éticas e editoriais e as evidências empíricas sobre o uso da inteligência artificial generativa na elaboração e na avaliação de manuscritos científicos. Trata-se de revisão sistemática, com busca na base PubMed e na literatura cinzenta, que incluiu documentos normativos e estudos empíricos publicados entre 2022 e 2025. Dos 489 registros triados, 65 compuseram a amostra: 12 documentos normativos e 53 estudos empíricos. Os documentos normativos convergem em que ferramentas de inteligência artificial não podem figurar como autoras e exigem a declaração do uso e a responsabilidade integral dos autores. Os

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

estudos empíricos mostraram que a maioria das editoras ainda não possuía política pública sobre o tema, que parte relevante das referências geradas por esses modelos era fabricada ou continha erros e que avaliadores humanos tiveram baixa capacidade de identificar manuscritos produzidos por inteligência artificial. Conclui-se que a inteligência artificial generativa pode ser aliada legítima da produção científica em saúde, desde que utilizada com transparência, verificação humana e responsabilidade autoral, e que a harmonização das políticas editoriais e o letramento dos pesquisadores são prioridades para preservar a integridade do conhecimento.

Palavras-chave: inteligência artificial; má conduta científica; autoria; ética em pesquisa; revisão sistemática.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

ASSOCIAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL PRÉ-GESTACIONAL, SINTOMAS DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO E A DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: UM ESTUDO LONGITUDINAL COM PUÉRPERAS

Larissa Vitória Muniz de Melo
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
larissa.melo@fanut.ufal.br
https://orcid.org/0009-0000-9932-8441

Milena Ferreira Cavalcante César
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
milena-cesar@hotmail.com
https://orcid.org/0009-0006-3484-0819

Vitória Beatriz Eugenio Lima
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
vitoria.lima@fanut.ufal.br
https://orcid.org/0009-0004-6808-2409

Jordânia Joyce Cavalcante dos Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
jordania.santos@fanut.ufal.br
https://orcid.org/0009-0002-6801-1796

Myrtis Katille de Assunção Bezerra
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
myrtis.nut@gmail.com
https://orcid.org/0000-0002-4315-9623

Resumo: o aleitamento materno exclusivo é recomendado até os seis meses de vida e influenciado por fatores biológicos e psicossociais maternos. Este estudo avaliou a associação entre o índice de massa corporal (IMC), sintomas de depressão pós-parto e duração do aleitamento materno exclusivo em puérperas. Trata-se de estudo longitudinal prospectivo realizado com 176 puérperas acompanhadas em hospital universitário em Maceió, Alagoas. Foram utilizados dados secundários de um estudo matriz, avaliando-se o IMC, sintomas depressivos pela Escala de Depressão Pós-natal de

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

Edimburgo (EPDS) e a manutenção do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês. As associações foram avaliadas pelo qui-quadrado de Pearson e regressão logística binária, com significância de 5%. Observou-se elevada prevalência de excesso de peso e elevada frequência de sintomas depressivos. O excesso de peso associou-se à presença de sintomas depressivos, com maior chance entre mulheres com obesidade. Também houve associação entre sintomas depressivos e manutenção do aleitamento materno exclusivo, com menor chance de manutenção entre mulheres com sintomas depressivos. Não foram observadas associações entre obesidade e manutenção do aleitamento materno exclusivo ou desmame precoce, nem entre sintomas depressivos e desmame precoce. Os achados reforçam a importância da abordagem integrada do estado nutricional e da saúde mental materna no acompanhamento pós-parto e apoio ao aleitamento materno exclusivo.

Palavras-chave: aleitamento materno; depressão pós-parto; estudos prospectivos; Índice de Massa Corporal; desmame.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2°CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

COMPOSIÇÃO CORPORAL E RESPOSTA GLICÊMICA EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA SUBMETIDOS AO TESTE ORAL DE TOLERÂNCIA À GLICOSE: ANÁLISE EXPLORATÓRIA POR BIOIMPEDÂNCIA

Luiz Eduardo Oliveiros Marinho de Araujo
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
Luiz.marinho@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0007-8633-400X

Matheus Lang
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
Matheus.lang@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0005-7503-9000

Lígia Marcela da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
ligia.silva@fanut.ufal.br
https://orcid.org/0009-0008-7000-7378

Maria Luiza Lins Teixeira Garcia
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
maria.garcia@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0002-0772-1356

Mônica Lopes de Assunção
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
monica.lopesassuncao@gmail.com
https://orcid.org/0000-0003-2985-9890

Resumo: Introdução: Com a melhora do estado nutricional na fibrose cística, o índice de massa corporal tornou-se marcador insuficiente por não distinguir massa magra de gordura. A composição corporal pode acrescentar informações sobre risco metabólico. Objetivo: Explorar a relação entre composição corporal por bioimpedância e resposta glicêmica ao teste oral de tolerância à glicose.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

Método: Estudo exploratório transversal, realizado em subamostra de estudo observacional conduzido em hospital universitário federal de referência, entre fevereiro e agosto de 2026. Onze pacientes realizaram teste após jejum de 8 a 12 horas, com glicemia basal, 75 g de glicose oral e glicemia após 2 horas. A bioimpedância foi realizada durante o intervalo de espera, com analisador InBody 120. A associação entre percentual de gordura e glicemia de 2 horas foi avaliada pela correlação de Spearman. Resultados: A idade média foi 15,0 ± 3,9 anos, peso 43,2 ± 11,0 kg e índice de massa corporal 18,3 ± 3,1 kg/m². A massa livre de gordura foi 32,3 ± 7,5 kg, massa de gordura 10,9 ± 4,7 kg e percentual de gordura 24,6% ± 6,3. A glicemia de jejum foi 85,5 ± 8,7 mg/dL e a de 2 horas 97,8 ± 18,6 mg/dL, sem casos de diabetes ou intolerância à glicose. A correlação entre percentual de gordura e glicemia de 2 horas foi $\rho = 0,727$. Considerações finais: Observou-se tendência de maior glicemia de 2 horas entre pacientes com maior adiposidade relativa, achado exploratório que requer confirmação em amostras maiores e não permite inferir causalidade.

Palavras-chave: fibrose cística; composição corporal; impedância elétrica; teste de tolerância à glicose; tecido adiposo.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

CONVERSÃO DA TERAPIA ANTIMICROBIANA POR VIA INTRAVENOSA PARA A VIA ORAL NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES

Mayane Mello Paes
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0003-2385-0780
mayane.paes@icf.ufal.br

Michelle Cristina Silva de Almeida
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0007-2895-3646
michelle.cristina@hubrasil.gov.br

Larissa Fernanda de Araújo Vieira
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0004-4419-8271
larissa.vieira@hubrasil.gov.br

Anna Cláudia de Andrade Tomaz
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0002-7602-1938
anna.tomaz@hubrasil.gov.br

Resumo: o uso racional de antimicrobianos representa um desafio no ambiente hospitalar, especialmente diante aos riscos associados ao seu uso inadequado e à resistência antimicrobiana. Assim, a conversão da terapia intravenosa para a via oral constitui estratégia para otimizar a farmacoterapia, reduzir custos e minimizar riscos relacionados ao acesso venoso. O objetivo do estudo foi descrever o método de conversão da terapia antimicrobiana intravenosa para a via oral em um hospital universitário e mensurar seu impacto nos custos institucionais. Tratou-se de estudo descritivo, prospectivo, de abordagem quantitativa e qualitativa, realizado de outubro de 2025 a agosto de 2026, com pacientes adultos hospitalizados em unidades selecionadas e em uso de antimicrobianos intravenosos. Foram avaliados 412 prontuários, dos quais 28 foram considerados aptos à conversão. Nenhuma intervenção foi aceita pelos prescritores, porém a análise econômica demonstrou potencial de economia de R$ 3.087,00, correspondente a 90,06% de redução nos custos. Foram registradas quatro trocas espontâneas ao final do projeto. Como produto, foi desenvolvido um

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

protocolo institucional para orientar as oportunidades de conversão, atualmente em ajustes finais para publicação. Os achados demonstram potencial para racionalizar a terapia e otimizar recursos hospitalares, mas evidenciam a necessidade de estratégias estruturadas para ampliar a adesão, como a implementação do protocolo elaborado.

Palavras-chave: antimicrobianos; uso racional de medicamentos; vias de administração de medicamentos.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

DESAFIOS NA ELUCIDAÇÃO ETIOLÓGICA DOS DISTÚRBIOS/DIFERENÇAS DO DESENVOLVIMENTO SEXUAL 46,XY NA ERA GENÔMICA: SOBREPOSIÇÃO FENOTÍPICA E RENDIMENTO DIAGNÓSTICO — UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gustavo Silveira Soares
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0001-0213-1317
gustavo.soares@famed.ufal.br

Gabriela Maria de Andrade Ciríaco Correia
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0002-6559-9291
gabrielacorreiabiologa@gmail.com

Reginaldo José Petroli
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0002-5300-5054
reginaldo.petroli@famed.ufal.br

Resumo: Introdução: Os distúrbios do desenvolvimento sexual 46,XY são condições congênitas heterogêneas cuja elucidação etiológica permanece limitada, apesar do sequenciamento em larga escala. **Objetivo:** Analisar os fatores que impossibilitam o diagnóstico etiológico nesses pacientes, com ênfase na sobreposição fenotípica como principal limitador da correlação genótipo-fenótipo. **Metodologia:** Revisão sistemática, conduzida conforme as recomendações internacionais para o relato de revisões sistemáticas, na base PubMed, incluindo estudos observacionais publicados entre 2016 e 2026 que empregaram sequenciamento de Sanger e/ou sequenciamento de nova geração e reportaram o rendimento diagnóstico; a seleção, realizada por três revisores independentes, utilizou a plataforma Rayyan. **Resultados:** Foram incluídos 32 estudos. Os rendimentos raramente ultrapassaram 50%, deixando cerca de metade dos casos sem diagnóstico molecular. A sobreposição fenotípica emergiu como nó central: variantes idênticas geraram fenótipos discrepantes e fenótipos indistinguíveis originaram-se de genótipos distintos, comprometendo a interpretação de variantes. Somaram-se a arquitetura oligogênica com penetrância incompleta, o acúmulo de variantes de significado incerto, a dependência de validação funcional e os pontos críticos para variantes estruturais e não codificantes. **Considerações finais:** O principal limitador deslocou-se da capacidade

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

de sequenciar para a de interpretar, exigindo abordagens integradas de fenotipagem, validação funcional e biologia de sistemas para ampliar o rendimento diagnóstico.

Palavras-chave: distúrbios do desenvolvimento sexual 46,XY; sequenciamento de nucleotídeos em larga escala; correlação genótipo-fenótipo; heterogeneidade genética.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL E DIGITAL PARA O MANEJO DA DPOC: REVISÃO DE ESCOPO SOBRE INTERVENÇÕES TECNOLÓGICAS PARA AUTOCUIDADO NA DPOC

Maria Chayane da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
maria.chayane@icf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0009-9344-3719

Kailha Monique de Freitas Nunes
Universidade Federal de Alagoas, Maceió- AL, Brasil
kailha.nunes@icf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0001-6846-3445

Sabrina Joany Felizardo Neves
Universidade Federal de Alagoas, Maceió- AL, Brasil
sabrina.neves@icf.ufal.br
https://orcid.org/0000-0001-9651-0600

Resumo: Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica requer acompanhamento contínuo e participação ativa no manejo. Tecnologias digitais podem apoiar o autocuidado e monitoramento. Objetivo: Mapear evidências sobre intervenções tecnológicas e educativas para o autocuidado e manejo da doença pulmonar obstrutiva crônica. Métodos: Realizou-se revisão de escopo conforme o Joanna Briggs Institute e PRISMA-ScR. A busca ocorreu em março de 2026, nas bases PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (LILACS e MEDLINE). Foram incluídos ensaios clínicos e estudos observacionais sobre intervenções educativas ou tecnológicas. Dos 1.242 registros identificados, 16 estudos foram incluídos. Resultados: Os estudos, publicados entre 2014 e 2025, utilizaram principalmente aplicativos móveis e ferramentas mHealth, além de plataformas web e telemonitoramento. As intervenções envolveram autogerenciamento, monitoramento de sintomas e exacerbações, atividade física e acompanhamento remoto. Alguns estudos observaram benefícios em sintomas, qualidade de vida, atividade física, autoeficácia e adesão, enquanto outros não encontraram diferenças significativas frente às estratégias convencionais. Adesão, usabilidade e integração aos serviços influenciaram os resultados. Conclusão: As tecnologias digitais apresentam potencial para complementar o manejo da doença pulmonar obstrutiva crônica, porém os resultados heterogêneos indicam a necessidade de estudos sobre sua efetividade em longo prazo e integração aos serviços.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Autocuidado; aplicativos móveis; Saúde Digital.

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL E DIGITAL PARA O MANEJO DA DPOC: CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO SOBRE DPOC

Kailha Monique de Freitas Nunes
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0001-6846-3445
kailha.nunes@icf.ufal.br

Maria Chayane da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
maria.chayane@icf.ufal.br

Sabrina Joany Felizardo Neves
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0001-9651-0600
sabrina.neves@icf.ufal.br

Resumo: a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição respiratória crônica e progressiva que demanda acompanhamento contínuo e participação ativa do paciente em seu cuidado. Nesse contexto, a educação em saúde contribui para o autocuidado, o autogerenciamento e a qualidade de vida. Este trabalho teve como objetivo produzir materiais educativos voltados à educação em saúde de pacientes com DPOC. Foram utilizados resultados de uma revisão de escopo, além de diretrizes e documentos técnico-científicos, com destaque para o Relatório GOLD 2025 e materiais da Fiocruz, a partir dessas fontes e das necessidades educacionais observadas durante a participação em um ensaio clínico, foram definidos conteúdos relacionados ao manejo da doença, reconhecimento de sintomas e exacerbações, tratamento, atividade física e autocuidado. As informações foram adaptadas para uma linguagem clara e acessível e organizadas em materiais digitais utilizando a plataforma Canva. Foram produzidos um folder de 3 dobras e um folheto sobre qualidade de vida, autocuidado e manejo das exacerbações. Os materiais possibilitaram abordar diferentes aspectos da DPOC, desde sua compreensão e diagnóstico até os cuidados cotidianos e o reconhecimento de sinais de agravamento. Dessa forma, a produção contribuiu para transformar conhecimento científico em recursos educativos acessíveis e favorecer a autonomia dos pacientes.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; qualidade de vida; autocuidado; educação em saúde.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

DETERMINANTES DO DESMAME PRECOCE E DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ENTRE PUÉRPERAS ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE. MACEIÓ-AL

Mayza Raynara Costa dos Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
mayza.santos@fanut.ufal.br
https://orcid.org/0009-0003-4928-3195

Myrtis Katille de Assunção Bezerra
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
myrtis.bezerra@fanut.ufal.br
https://orcid.org/0000-0002-4315-9623

Clara Gabriela Gouveia Oliveira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
clara.oliveira@fanut.ufal.br
https://orcid.org/0009-0002-9560-6410

Anna Clara Palmeira Ferreira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
anna.ferreira@fanut.ufal.br
https://orcid.org/0009-0002-9898-4142

Lívia da Silva Barbosa
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
lívia.silva@fanut.ufal.br
https://orcid.org/0009-0000-3218-2644

Resumo: o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida é recomendado devido aos seus benefícios para o crescimento, desenvolvimento e proteção da criança. Apesar de sua importância, o desmame precoce permanece como um desafio, sendo influenciado por fatores sociais e comportamentais. Este estudo teve como objetivo analisar os fatores associados ao desmame precoce entre puérperas atendidas em uma maternidade de Alagoas, considerando a manutenção do

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida. Trata-se de um estudo observacional de coorte prospectivo, realizado com 176 puérperas atendidas em um hospital universitário, acompanhadas imediatamente após o parto e aos 3 e 6 meses. O desmame precoce foi mais frequente entre mulheres que não residiam com o pai da criança (50,0% versus 21,1%; p=0,022) e entre aquelas cujos filhos utilizaram chupeta (47,1% versus 11,4%; p=0,001) ou mamadeira (37,7% versus 0%; p=0,004). Na análise multivariada, o uso de chupeta permaneceu associado ao desmame precoce (p=0,005). Conclui-se que o contexto familiar e a introdução de bicos artificiais são determinantes importantes no desmame precoce, reforçando a necessidade de ações educativas e de apoio direcionadas tanto à puérpera quanto ao seu núcleo familiar.

Palavras-chave: aleitamento materno exclusivo; desmame precoce; determinantes sociais; bicos artificiais.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2°CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

DIFERENÇAS NA TAXA DE INGESTÃO ALIMENTAR DE ADULTOS SUBMETIDOS A REFEIÇÕES COM DIFERENTES GRAUS DE PROCESSAMENTO E DENSIDADE ENERGÉTICA: ENSAIO CLÍNICO ALEATÓRIO CRUZADO

Priscila Adelina Alves Viana
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0007-7934-7849
priscila.viana@fanut.ufal.br

Débora Cavalcante Ferro
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0003-4675-1179
debora.ferro@fanut.ufal.br

Guilherme César Oliveira de Carvalho
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0009-8575-2757
guilherme.carvalho@fanut.ufal.br

Vanessa Amorim Peixoto
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0009-3407-348X
vanessa.peixoto@fanut.ufal.br

Micnéias Roberth Pereira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0002-2760-0001
micneias.pereira@fanut.ufal.br

Nassib Bezerra Bueno
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0002-3286-0297
nassib.bueno@fanut.ufal.br

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

Resumo: dietas ricas em alimentos ultraprocessados promovem o aumento da ingestão energética e ganho de peso, provavelmente devido à alta densidade energética e características físicas que podem acelerar a velocidade de ingestão. O presente estudo teve por objetivo investigar os efeitos independentes e combinados do grau de processamento e densidade energética sobre a taxa de ingestão e taxa de ingestão energética de adultos saudáveis. Trata-se de um ensaio clínico aleatório, cruzado, de alimentação controlada com quatro períodos, combinando refeições ricas (80%) ou isentas (0%) em ultraprocessados e alta (≥2,0 kcal/g) ou baixa (≤1,2 kcal/g) densidade energética. As refeições foram individualizadas e pareadas em energia, macronutrientes, fibras, gorduras saturadas, açúcar livre e sódio. A taxa de ingestão (g/min) e a taxa de ingestão energética (kcal/min) das refeições foram estimadas por vídeomonitoramento. A duração total da refeição foi definida como o intervalo entre a primeira mordida e a última deglutição. Foram incluídos indivíduos de 19 a 30 anos com índice de massa corporal entre 18,5 e 29,9 kg/m², e com percentual de gordura ≤30% para homens e ≤42% para mulheres. A amostra final foi composta por 19 indivíduos. Refeições de baixa densidade energética induziram uma taxa de ingestão significativamente maior em comparação às refeições de alta densidade energética (44,88 g/min [IC 95%: 36,48; 55,23]) (p<0,001), independentemente do grau de processamento. Portanto, os resultados sugerem que a densidade energética atua como um determinante da taxa de ingestão.

Palavras-chave: ingestão alimentar; ingestão de energia; alimentos ultraprocessados; comportamento alimentar.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

EMPREGO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DURANTE O PROCESSO DE PASSAGEM DE PLANTÃO: REVISÃO DE ESCOPO

Erika Maria Araújo Barbosa de Sena
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0003-0539-8866
erika.sena@hubrasil.gov.br

Simone Regina Alves de Freitas Barros
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HU Brasil, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0003-0353-8546
simone.barros@hubrasil.gov.br

Resumo: A passagem de plantão consiste em um momento crítico da assistência à saúde. Nesse intervalo, informações clínicas e responsabilidades pelo paciente são transferidas entre equipes, com propensão a falhas de comunicação e eventos adversos evitáveis. Nesse intervalo, protocolos mnemônicos, como o ISBAR e o I-PASS, representam as principais ferramentas com evidência de melhoria da segurança do paciente. Este estudo objetivou mapear, reunir e condensar o conhecimento disponível sobre o emprego de inteligência artificial (IA) durante o processo de passagem de plantão. Métodos: Mediante uso do guia PRISMA-ScR, realizou-se uma revisão de escopo de pesquisas dos últimos cinco anos, nas bases PubMed/MEDLINE, SciELO e LILACS/BVS. Selecionaram-se nove artigos, categorizados em três áreas: geração de documentos e resumos por IA, ferramentas digitais de comunicação como ISBAR e I-PASS, e sistemas de previsão e triagem integrados. Resultados: Indicam que a IA pode melhorar o tempo de documentação e a eficácia na troca de informações, apesar de desafios como o tamanho reduzido dos estudos, a limitação a um único local e a falta de pesquisas de segurança a longo prazo. Além disso, a maioria das pesquisas concentra-se em países desenvolvidos. Conclusão: no Brasil, o uso de IA na passagem de plantão é limitado, geralmente restrito a iniciativas isoladas, o que ainda destaca a urgência de realizar pesquisas nacionais que considerem as especificidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: inteligência artificial; comunicação; segurança do paciente.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

HOSPITALIZAÇÕES E ÓBITOS POR ESPOROTRICOSE EM PERNAMBUCO, NORDESTE DO BRASIL, ENTRE 2016 E 2025

Marcos Gabriel França Vieira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0008-1886-6861
marcos.vieira@icf.ufal.br

Marcus Vinicius Marcelino Clemente
Centro Universitário Maurício De Nassau, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0006-0243-7718
viniciusmarcus98640@gmail.com

Vinícius Eduardo Fernandes da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0001-9657-218X
vinicius.silva@icf.ufal.br

Rilley Julianne Albuquerque Felismino
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0002-6251-4886
rilley.felismino@icf.ufal.br

Valter Alvino
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0001-7132-3622
valteralvinos@hotmail.com

Rodrigo José Nunes Calumby
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0002-2313-5552
rodrigo.calumby@icf.ufal.br

Resumo: A esporotricose é uma micose de importância para a saúde pública, e suas formas graves podem exigir hospitalização. Este estudo descreveu a distribuição das autorizações de internação

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

hospitalar (AIHs) por esporotricose registradas em Pernambuco e dos óbitos entre residentes do estado, de 2016 a 2025. Trata-se de estudo descritivo e retrospectivo com dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), selecionados pelo código B42 da CID-10. Foram registradas 168 AIHs em Pernambuco, das quais 166 eram de residentes do estado. Houve cinco registros em 2016, máximo de 29 em 2021 e 14 em 2025. Recife, Olinda, Jaboatão dos Guararapes e Paulista concentraram 98 das AIHs de residentes (59,0%). Houve discreto predomínio de AIHs referentes a homens (54,8%), e 53,0% corresponderam a pessoas com 50 anos ou mais. Entre as 145 AIHs com subcategoria B42 discriminada na tabulação, destacaram-se a esporotricose não especificada (49) e a disseminada (39). O SIM registrou sete óbitos por esporotricose entre residentes de Pernambuco, dos quais quatro ocorreram em mulheres e cinco em pessoas com 60 anos ou mais. Os resultados mostram registros de hospitalização por esporotricose em todo o período, com concentração de AIHs de residentes em municípios da Região Metropolitana do Recife. As AIHs não representam todos os casos da doença, e os registros de internação e óbito não foram vinculados individualmente.

Palavras-chave: Esporotricose; Hospitalização; Mortalidade; Pernambuco; Sistemas de Informação em Saúde.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PESSOAS TRANSGÊNERAS DURANTE PROCESSO DE HORMONIZAÇÃO NO ESTADO DE ALAGOAS

Vitor dos Santos Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
E-mail: vitor.silva@icbs.ufal.br
https://orcid.org/0009-0007-8669-5585

Thayane Kelly Andrade dos Santos Cândido Herculano
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
thayane_pleno@hotmail.com
https://orcid.org/0000-0001-8591-1484

Alícia Tyciane Lima dos Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
alicia.santos@foufal.ufal.br
https://orcid.org/0009-0008-5618-3260

Maria Danielma dos Santos Reis
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
danielma.reis@icbs.ufal.br
https://orcid.org/0000-0003-4119-4019

Resumo: A hormonização cruzada integra o Processo Transexualizador no SUS para a aquisição de características sexuais alinhadas à identidade de gênero. Embora o uso de hormônios exógenos possa afetar o sistema cardiovascular, dados sobre esse risco na população transgênera são escassos em Alagoas. Esse monitoramento é essencial para prevenir agravos e nortear políticas públicas. Assim, este trabalho teve como objetivo identificar fatores de risco cardiovascular em pessoas transgêneras em hormonização atendidas pelos serviços especializados em Alagoas. Para isso, foi realizado um estudo observacional retrospectivo a partir da análise de prontuários de pacientes atendidos no Espaço Trans do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes da Universidade Federal de Alagoas entre janeiro de 2021 e julho de 2026. Foram avaliados dados sociodemográficos, clínicos, comportamentais e o perfil lipídico (CAAE: 89643725.6.0000.5013). A amostra foi composta majoritariamente por jovens de 25 a 34 anos (57,7%) e pessoas transfemininas (57,7%). Do total,

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

61,5% (n=16) realizavam terapia hormonal. Neste grupo, os principais fatores de risco identificados foram etilismo (62,5%), ansiedade (43,8%), tabagismo (37,5%) e dislipidemia (31,3%). Metade desses pacientes apresentou dois ou mais fatores concomitantes, com destaque para a associação de dislipidemia, etilismo, tabagismo e sedentarismo. Apesar de a maioria apresentar exames laboratoriais de perfil lipídico (LDL, HDL e colesterol total) dentro das faixas desejáveis, a alta prevalência de hábitos comportamentais nocivos aponta para a necessidade de acompanhamento multiprofissional integrado. Os achados reforçam a importância da prevenção e do monitoramento contínuo para evitar agravos cardiovasculares nessa população.

Palavras-chave: Pessoa Transgênera; Hormônios Sexuais; Risco Cardiovascular

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2°CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

INADEQUAÇÃO DA INGESTÃO DE FERRO E MICRONUTRIENTES RELACIONADOS A SUA DISPONIBILIDADE E SUA ASSOCIAÇÃO COM CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS EM ADOLESCENTES BRASILEIROS

Maria Elisabete da Silva Anjos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://0009-0000-1029-9833
maria.anjos@fanut.ufal.br

Beatriz Camila Gomes Lira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://0009-0006-0383-2250
beatriz.lira@fanut.ufal.br

Maria Jesiany Dos Santos Souza
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://0009-0002-6768-2600
maria.jesiany@fanut.ufal.br

Leticia Almeida Pereira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://0009-0004-8537-098X
leticia.pereira@fanut.ufal.br

Evyslayny De Melo Magalhaes
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://0009-0009-7538-2123
evyslayny.magalhaes@fanut.ufal.br

Gabriel Soares Badue
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://0000-0002-4663-4936
gabriel.badue@fanut.ufal.br

Resumo: A adolescência compreende um período crítico de desenvolvimento caracterizado por altas demandas nutricionais. O objetivo do presente estudo foi analisar se a inadequação da ingestão de ferro e micronutrientes relacionados à sua disponibilidade está associada com as condições

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

sociodemográficas, em adolescentes brasileiros de 10 a 19 anos. Trata-se de um estudo transversal, com dados secundários da Pesquisa de Orçamentos Familiares (2017-2018). A análise da adequação do ferro e micronutrientes associados à sua disponibilidade, como cálcio, cobre, vitamina A e vitamina C, seguiu as recomendações das Dietary Reference Intakes. Seguida da análise de dados realizada no banco de dados R Studio (versão 4.5.3). Observou-se que o risco de ingestão inadequada de ferro, bem como de nutrientes associados a sua disponibilidade, entre adolescentes brasileiros varia segundo condições sociodemográficas, sendo o sexo feminino o maior fator de inadequação. Dessa forma, conclui-se com o estudo, que os adolescentes brasileiros apresentam um perfil de consumo alimentar vulnerável para inadequação de ferro, reforçando a necessidade de políticas públicas e ações de educação alimentar voltadas à melhora dietética nessa etapa da vida.

Palavras-chave: adolescentes; ferro; biodisponibilidade; ingestão alimentar; condições sociodemográficas.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

INADEQUAÇÃO DA INGESTÃO DE MACRONUTRIENTES E SUA ASSOCIAÇÃO COM CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Letícia Almeida Pereira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0004-8537-098
leticia.pereira@fanut.ufal.br

Maria Jesiany dos Santos Souza
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0002-6768-2600
maria.jesiany@fanut.ufal.br

Evyslayny de Melo Magalhaes
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0009-7538-2123
evyslayny.magalhaes@fanut.ufal.br

Maria Elisabete da Silva Anjos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
maria.anjos@fanut.ufal.br
https://orcid.org/0009-0000-1029-9833

Beatriz Camila Gomes Lira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0006-0383-2250
beatriz.lira@fanut.ufal.br

Gabriel Soares Bádue
Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0002-4663-4936
gabriel.badue@fanut.ufal.br

Resumo: a alimentação adequada é essencial para a manutenção da saúde e a prevenção de doenças. Nesse contexto, o monitoramento dos padrões alimentares pode fornecer evidências e subsidiar políticas públicas voltadas à promoção da alimentação adequada e à prevenção de agravos nutricionais e doenças crônicas não transmissíveis. O presente trabalho teve como objetivo analisar se a inadequação de macronutrientes está relacionada às condições sociodemográficas na população

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

brasileira, segundo as Faixas Aceitáveis de Distribuição de Macronutrientes. Trata-se de um estudo transversal com dados secundários da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017–2018. A análise dos dados foi realizada em R (versão 4.5.3). As variáveis foram descritas por meio de porcentagem e intervalo de confiança ou média e erro padrão. Para analisar as associações foram elaborados modelos de regressão de Poisson. A população é constituída, em sua maioria, por indivíduos da zona urbana, sexo feminino e raça negra. A baixa ingestão de proteínas foi mais frequente entre os adolescentes (6,7%; IC95% = [5,8; 7,5] *vs.* 4,9%; IC95% = [4,6; 5,3]). Não foi observado diferença na ingestão de carboidratos (16,8%; IC95% = [15,6;18,0] vs. 15,7%; IC95% = [15,2;16,3]) e lipídios (21,4%; IC95% = [19,9;22,9] vs. 23,1%; IC95% = [22,4;23,8]). A escolaridade foi a condição que apresentou associação a inadequação de todos os macronutrientes, seguida pelo sexo, raça e renda que se associaram a dois macronutrientes. O perfil de consumo e a influência de fatores sociodemográficos destacam a importância do monitoramento nutricional constante para embasar políticas públicas de alimentação saudável no Brasil.

Palavras-chave: ingestão de nutrientes; macronutrientes; condições sociodemográficas; pesquisa de orçamentos familiares.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

INGESTÃO DE PROTEÍNAS E FERRO E SUA ASSOCIAÇÃO COM OS NÍVEIS DE HEMOGLOBINA EM PRÉ-ESCOLARES DE MACEIÓ-AL

Juliana de Andrade Frutuoso
Centro Universitário Maurício de Nassau, Maceió-AL, Brasil
julianadeandrade47@gmail.com
https://orcid.org/0009-0001-3458-0715

Ana Beatriz Morais Oliveira
Centro Universitário Mário Pontes Jucá, Maceió-AL, Brasil
beatrizbdn5@gmail.com
https://orcid.org/0009-0002-4146-2386

Laudilse de Morais Souza
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
laudilse@gmail.com
https://orcid.org/0000-0003-1412-7339

Thiago Marques Wanderley
Centro Universitário Maurício de Nassau, Maceió-AL, Brasil
thiagomarquesw@gmail.com
https://orcid.org/0000-0002-9385-3066

Bruna Merten Padilha
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
bruna48@hotmail.com
https://orcid.org/0000-0001-7594-2578

Resumo: A anemia constitui importante problema nutricional na infância, período de elevada demanda de nutrientes envolvidos na formação da hemoglobina. Este estudo teve como objetivo analisar a associação entre a ingestão de proteínas e ferro e os níveis de hemoglobina em pré-escolares de Maceió, Alagoas. Trata-se de análise secundária, transversal, realizada com 233 crianças de 24 a 59 meses. O consumo alimentar foi avaliado por recordatório de 24 horas, e a anemia foi definida por concentração de hemoglobina inferior a 11,0 g/dL. Foram realizadas correlação de Pearson e

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

regressão linear múltipla, ajustada por consumo de ferro, idade, sexo e uso de sulfato ferroso. A ingestão média de proteínas foi de 43,71 ± 8,91 g/dia, a de ferro de 6,22 ± 1,35 mg/dia e a concentração média de hemoglobina de 11,38 ± 1,60 g/dL. A anemia foi identificada em 37,8% das crianças. A ingestão proteica apresentou correlação positiva com a hemoglobina e permaneceu associada após os ajustes (B=0,048; intervalo de confiança de 95%: 0,017–0,079; p=0,003). O consumo de ferro não apresentou associação significativa. Os achados reforçam a importância da avaliação integrada do consumo alimentar e do estado hematológico infantil.

Palavras-chave: anemia; hemoglobina; ingestão alimentar; ferro dietético; pré-escolar.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

LIPEDEMA NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: APLICAÇÕES, DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A PRÁTICA CLÍNICA

Leandro Rocha Acioli
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
leandro.acioli@academico.uncisal.edu.br
https://orcid.org/0009-0002-9390-6006

Raquel Teixeira Silva Celestino
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas Maceió-AL, Brasil
raquel.celestino@uncisal.edu.br
https://orcid.org/0009-0001-6745-5048

Giovana Queiroz Noia
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Maceió-AL, Brasil
giovana.noia@academico.uncisal.edu.br
https://orcid.org/0009-0006-3786-9940

Resumo: introdução: o lipedema é uma condição crônica cujo diagnóstico e manejo podem apresentar desafios, enquanto o avanço da inteligência artificial (IA) tem ampliado suas aplicações na medicina. No contexto do lipedema, técnicas de IA podem contribuir para avaliação diagnóstica, análise de imagens, predição, identificação de biomarcadores e individualização do manejo. Objetivo: Analisar as evidências disponíveis sobre as aplicações da inteligência artificial no diagnóstico e manejo do lipedema, destacando suas potencialidades e limitações para a prática clínica. Metodologia: foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases PubMed e LILACS, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, sem restrições de idioma ou período de publicação. Foram utilizadas 11 estratégias de busca combinando *lipedema* a termos relacionados à inteligência artificial, aprendizado de máquina, aprendizado profundo e inteligência artificial generativa. Foram identificados 45 registros, dos quais, após remoção das duplicidades, resultaram em 8 estudos distintos. Um estudo foi excluído por não apresentar aplicação diretamente relacionada ao diagnóstico, avaliação ou manejo clínico do lipedema, permanecendo 7 estudos para análise. Resultados: o-s estudos identificaram aplicações envolvendo análise e processamento de imagens, apoio à avaliação clínica, identificação de biomarcadores, predição da doença e estimativa da taxa metabólica de repouso. Os resultados foram promissores, porém apresentaram limitações relacionadas principalmente ao tamanho e especificidade das amostras, ao uso de cenários simulados

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

e à necessidade de validação externa. Considerações finais: evidenciou-se que a IA apresenta potencial para auxiliar diferentes etapas da assistência ao lipedema, mas as evidências atuais ainda não sustentam sua utilização ampla e autônoma na prática clínica.

Palavras-chave: Lipedema; inteligência artificial; aprendizado de máquina; diagnóstico; manejo clínico.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

MORBIMORTALIDADE POR LEPTOSPIROSE NO BRASIL: ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES E ÓBITOS ENTRE 2016 E 2025

Rilley Julianne Albuquerque Felismino
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
rilley.felismino@icf.ufal.br
orcid.org/0009-0002-6251-4886

Marcos Gabriel França Vieira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
marcos.vieira@icf.ufal.br
orcid.org/0009-0008-1886-6861

Marcus Vinicius Marcelino Clemente
Centro Universitário Maurício De Nassau, Maceió-AL, Brasil
viniciusmarcus98640@gmail.com
orcid.org/0009-0006-0243-7718

Bruno Rafael de Souza Martins
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
bruno.martins@icf.ufal.br
orcid.org/0009-0005-7353-8551

Lyvia Cavalcante de Albuquerque
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
lyvia.albuquerque@icf.ufal.br
orcid.org/0009-0001-3863-9083

Rodrigo José Nunes Calumby
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
rodrigo.calumby@icf.ufal.br
orcid.org/0000-0002-2313-5552

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

Resumo: a leptospirose constitui importante problema de saúde pública no Brasil, relacionado a fatores ambientais, sociais e ocupacionais e com potencial para evolução clínica grave. Este estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico e a distribuição temporal e geográfica das internações hospitalares e dos óbitos por leptospirose no Brasil, entre 2016 e 2025. Trata-se de estudo epidemiológico, observacional, descritivo, retrospectivo e quantitativo, realizado com dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde e do Sistema de Informações sobre Mortalidade, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, referentes ao período de 2016 a 2025. Foram analisadas variáveis temporais, demográficas, sociodemográficas e geográficas. No período, foram registradas 16.272 internações hospitalares e 2.905 óbitos. As internações atingiram o maior número em 2019, enquanto os óbitos apresentaram maior frequência em 2024, observando-se redução de ambos os registros em 2020 e 2021. Houve predomínio do sexo masculino nas internações (83,7%) e nos óbitos (81,7%). As hospitalizações concentraram-se principalmente em adultos, enquanto os óbitos foram mais frequentes em faixas etárias mais elevadas. O Sudeste apresentou o maior número absoluto de óbitos, seguido do Nordeste e Sul. Os achados evidenciam a persistência da leptospirose no país e reforçam a importância de ações integradas de vigilância, prevenção, diagnóstico oportuno e redução das exposições socioambientais relacionadas à transmissão.

Palavras-chave: leptospirose; epidemiologia; hospitalização; mortalidade; saúde pública.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

PERFIL ETIOLÓGICO DA CANDIDEMIA NO BRASIL: DIFERENÇAS ENTRE POPULAÇÕES ADULTA, PEDIÁTRICA E NEONATAL

Anna Luiza de Araújo Galvão
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
annaluizadeagalvao@gmail.com
https://orcid.org/0009-0006-8089-1051

Rodrigo Lima de Almeida Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
rodrigo.silva@icf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0008-6747-5146

Fabianny Fagundes dos Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
fabiannyfagundes01@gmail.com
https://orcid.org/0009-0005-9246-579X

Rilley Julianne Albuquerque Felismino
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
rilley.felismino@icf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0002-6251-4886

Valter Alvino
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
valteralvinos@hotmail.com
https://orcid.org/0000-0001-7132-3622

Rodrigo José Nunes Calumby
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
rodrigo.calumby@icf.ufal.br
https://orcid.org/0000-0002-2313-5552

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

Resumo: a candidemia constitui importante infecção da corrente sanguínea associada à elevada morbimortalidade, cuja distribuição das espécies de *Candida* pode variar conforme as características da população acometida. Este estudo objetivou comparar o perfil etiológico da candidemia entre populações adulta, pediátrica e neonatal no Brasil. Foi realizada revisão integrativa da literatura, abrangendo estudos publicados entre 2017 e 2026 sobre candidemia no país. As buscas foram conduzidas nas bases PubMed, Web of Science, Scopus e SciELO, totalizando 7.330 registros. Após remoção de duplicatas e aplicação dos critérios de elegibilidade, 29 estudos foram incluídos na revisão. Para a análise comparativa segundo a população, 18 estudos apresentaram delimitação etária compatível com os estratos definidos, sendo nove com adultos, seis com populações pediátricas e três com neonatos. *Candida albicans* foi a espécie individualmente predominante nos nove estudos com adultos (100%). Em contraste, *Candida parapsilosis* ou o complexo *C. parapsilosis* predominou em quatro dos seis estudos pediátricos (66,7%) e em dois dos três estudos neonatais (66,7%). Os achados evidenciam diferenças no perfil etiológico da candidemia segundo a população estudada, com predomínio consistente de *C. albicans* nos estudos com adultos e maior frequência de predomínio de *C. parapsilosis* nos estudos pediátricos e neonatais, reforçando a importância da estratificação etária, da identificação das espécies e da vigilância epidemiológica para a compreensão da candidemia no contexto hospitalar brasileiro.

Palavras-chave: candidemia; *Candida albicans*; *Candida parapsilosis*; epidemiologia; população pediátrica.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

PRÉ-NATAL SEM TRATAMENTO ADEQUADO: FALHAS NA LINHA DE CUIDADO E DESIGUALDADE RACIAL NA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Maria Eduarda Ramos da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
m.eduardaramos@hotmail.com

Thayane Priscila Pereira de Omena
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
thayane.pri@gmail.com

Amanda Beatriz Ferreira Xavier
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
amanda.xavierpsi@gmail.com

André Borba Melo
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
andremborba3@outlook.com

Maria Hilary da Silva Melo
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
enf.hilary@gmail.com

Bárbara Camboim Lopes de Figueirêdo
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
barbara.figueiredo@ebserh.gov.br
https://orcid.org/0000-0002-1030-8100

Resumo: ainda que o acesso ao pré-natal esteja amplamente consolidado no Sistema Único de Saúde, a sífilis gestacional e congênita permanece como um importante e grave problema de saúde pública no Brasil, revelando falhas persistentes na linha de cuidado. Este estudo teve como objetivo analisar a adequação do tratamento materno e das parcerias sexuais e o perfil sociodemográfico, com ênfase na variável raça/cor, dos casos de sífilis em gestantes e de sífilis congênita notificados no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), entre 2021 e 2025. Trata-se de estudo

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

epidemiológico descritivo, transversal e retrospectivo, com dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram identificados 309 casos de sífilis em gestantes e 150 casos de sífilis congênita. Embora 73,3% das mães tenham realizado pré-natal, apenas 8,0% das gestantes receberam tratamento considerado adequado, 74,1% foram diagnosticadas somente no terceiro trimestre e apenas 18,7% das parcerias sexuais foram tratadas. Observou-se ainda predominância de mulheres autodeclaradas pardas e pretas entre os casos (92,2%). Os achados evidenciam uma falha em cascata na linha de cuidado, que atinge de forma desproporcional mulheres negras, reforçando a necessidade de qualificação da assistência pré-natal e de políticas de equidade racial como estratégias centrais para a eliminação da transmissão vertical da sífilis.

Palavras-chave: Sífilis congênita; Sífilis gestacional; Cascata de cuidado; Racismo estrutural; Assistência pré-natal.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DE NANOMATERIAIS ANTIMICROBIANOS PARA O TRATAMENTO DE FERIDAS

Maryevelyn Costa Soriano
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
maryevelyn.soriano@icbs.ufal.br
https://orcid.org/0009-0007-0534-2666

Fabianny Torres de Oliveira
Rede Nordeste de Biotecnologia, Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
fabianny.santos@hu.ufal.br
https://orcid.org/0000-0001-6193-2002

Davi Porfirio da Silva
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Pesqueira-PE, Brasil
davi.porfirio@pesqueira.ifpe.edu.br
https://orcid.org/0000-0002-1856-4512

Patricia de Albuquerque Sarmento
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
patricia.sarmento@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0000-0003-2909-3135

Anielle Christine Almeida Silva
Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG, Brasil
aniellechristineas@gmail.com
https://orcid.org/0000-0002-5274-156X

Resumo: a integridade do tecido cutâneo é essencial para a proteção contra agentes externos, tornando ferimentos e lesões um importante desafio para a saúde. Nesse contexto, os nanomateriais antimicrobianos apresentam potencial para o desenvolvimento de novas estratégias destinadas ao tratamento de feridas. O objetivo deste estudo foi realizar uma prospecção tecnológica preliminar dos pedidos de patente depositados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), relacionados ao uso de nanomateriais antimicrobianos no tratamento de feridas no contexto brasileiro. A

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

metodologia adotada foi de caráter exploratório e descritivo, com levantamento de documentos publicados entre 2010 e 2024, utilizando termos relacionados à nanotecnologia, feridas e atividade antimicrobiana, associados por meio do operador booleano AND. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram identificados nove pedidos de patente relacionados à temática. Os resultados evidenciaram diferentes possibilidades de aplicação dos nanomateriais no tratamento de lesões cutâneas, incluindo sistemas destinados à aplicação direta sobre a pele, preparações medicinais e materiais com atividade antimicrobiana. Observou-se ainda a participação de instituições acadêmicas, centros de pesquisa, empresas e inventores independentes no desenvolvimento das tecnologias identificadas. Conclui-se que a prospecção tecnológica realizada permitiu identificar um cenário de desenvolvimento de nanomateriais antimicrobianos voltados ao tratamento de feridas no contexto brasileiro, evidenciando o interesse por soluções nanotecnológicas com potencial antimicrobiano. A ampliação das buscas em bases nacionais e internacionais poderá contribuir para uma compreensão mais abrangente dessas inovações e de seu potencial de transformação em soluções efetivamente aplicáveis ao tratamento de feridas.

Palavras-chave: Nanotecnologia; Nanomateriais; Agentes antimicrobianos; Ferimentos e lesões; Cicatrização de feridas.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: ACHADOS E IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

Karina Calheiros da Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
karina.silva@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0009-0001-9166-7083

Marianna Victória Cerqueira Rocha
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
marianna.rocha@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0000-0001-7671-2416

Micnéias Róberth Pereira
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
micneias.pereira@fanut.ufal.br
https://orcid.org/0000-0002-2760-0001

Laís de Miranda Crispim Costa
Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
lais.costa@eenf.ufal.br
https://orcid.org/0000-0003-4997-567X

Nassib Bezerra Bueno
Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
nassib.bueno@fanut.ufal.br
https://orcid.org/0000-0002-3286-0297

Resumo: o câncer configura-se como um dos principais problemas de saúde pública, e a quimioterapia, apesar de eficaz, provoca efeitos adversos que comprometem a qualidade de vida (QV) dos pacientes, exigindo da enfermagem uma assistência contínua e humanizada. Objetivo: avaliar a qualidade de vida de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico em um hospital universitário. Metodologia: estudo transversal, quantitativo, com 80 pacientes atendidos no Centro de Alta Complexidade em Oncologia do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (UFAL),

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

utilizando o instrumento EORTC QLQ-C30. Resultados: predominaram mulheres (80,0%) e o câncer de mama (35,0%); a QV apresentou média de 70,73; as funções cognitiva e emocional foram as mais preservadas, enquanto desempenho de papéis, funcionamento social e físico foram os domínios mais comprometidos; impacto financeiro, fadiga e insônia destacaram-se como os sintomas mais prevalentes. Considerações finais: os achados reforçam a necessidade de um cuidado de enfermagem sistematizado, contínuo e humanizado, sensível às dimensões biopsicossociais do adoecimento oncológico.

Palavras-chave: Enfermagem oncológica; Qualidade de vida; Quimioterapia; Neoplasias.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

SAÚDE PLANETÁRIA DOS DADOS À INFORMAÇÃO: USO INTEGRADO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE E FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS NA ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL DAS NOTIFICAÇÕES DE LEPTOSPIROSE E SUA RELAÇÃO COM A PRECIPITAÇÃO EM MACEIÓ

Queila Joana Nascimento Silva
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
queila.silva@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0002-3178-5480

Laisa da Costa Cavalcante
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
laisa.cavalcante@fanut.ufal.br
https://orcid.org/0009-0003-9795-6278

Ewerton Amorim dos Santos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
ewerton.santos@famed.ufal.br
https://orcid.org/0000-0001-8453-017X

Luiz Eduardo Souza Fraga
Centro Universitário de Maceió, Maceió-AL, Brasil
luiz.fraga@alunos.afya.com.br
https://orcid.org/0009-0007-5935-7628

Resumo: a leptospirose é uma zoonose relacionada a fatores ambientais e socioeconômicos, entre eles a precipitação pluviométrica. Este estudo teve como objetivo analisar a distribuição temporal das notificações de leptospirose em Maceió, Alagoas, entre 2016 e 2025, e sua relação com a precipitação. Foi realizado estudo epidemiológico observacional, ecológico e analítico, com série temporal mensal. Foram utilizados dados de notificações de leptospirose do Sistema de Informação de Agravos de Notificação e dados de precipitação do Instituto Nacional de Meteorologia. Os dados foram analisados por estatística descritiva e correlação de Spearman. Foram identificadas 388 notificações, com média de 3,23 notificações mensais. Os anos de 2017, 2019 e 2022 apresentaram os maiores números de notificações. Entre os 94 meses com dados pluviométricos válidos, a precipitação média

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

foi de 148,5 mm. Observou-se correlação positiva moderada e estatisticamente significativa entre precipitação e notificações de leptospirose (ρ=0,5771; p<0,001). Os resultados indicam relação entre o regime de chuvas e a distribuição temporal da doença, destacando a importância do monitoramento ambiental para subsidiar ações de vigilância e prevenção.

Palavras-chave: Leptospirose; Mudanças climáticas; Epidemiologia; Saúde planetária; Alagoas; Enchentes; Precipitação; Sistema de informação de agravos de notificação.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

TELEODONTOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES NA AMPLIAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE BUCAL — UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Tamyres Rafaela Oliveira Rocha e Silva
Centro Universitário CESMAC, Maceió-AL, Brasil
tamyres.rocha.silva@hotmail.com
https://orcid.org/0009-0007-7104-355X

Fernanda Braga Peixoto
Centro Universitário CESMAC, Maceió-AL, Brasil
fernanda.peixoto@cesmac.edu.br
https://orcid.org/0000-0003-4744-0655

Resumo: a saúde bucal é parte indissociável da saúde geral, mas o acesso aos serviços odontológicos ainda é marcado por desigualdades, sobretudo em áreas de difícil acesso geográfico, entre pessoas de baixa renda, idosos e indivíduos com mobilidade reduzida. Nesse cenário, a teleodontologia e a inteligência artificial surgem como estratégias promissoras para ampliar o acesso ao diagnóstico, à orientação e ao acompanhamento odontológico à distância. Esta revisão sistemática de literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, teve como objetivo analisar os benefícios e as limitações do uso combinado dessas tecnologias para reduzir a desigualdade no acesso à saúde bucal. A busca bibliográfica foi realizada na base Google Acadêmico, a partir de descritores relacionados a inteligência artificial, teleodontologia e acesso à saúde bucal, resultando em vinte e quatro artigos, dos quais nove atenderam aos critérios de inclusão e foram analisados na íntegra. Os resultados evidenciaram aplicações voltadas ao diagnóstico auxiliado por imagem, a plataformas de comunicação remota, a intervenções para populações com mobilidade reduzida e a dispositivos interativos de higiene bucal, com benefícios relacionados ao aumento da precisão diagnóstica, à agilidade e à equivalência entre o atendimento remoto e o presencial. Entre as limitações, destacam-se barreiras técnicas, éticas, estruturais e regulatórias, além do custo elevado de implementação e da necessidade de capacitação profissional especializada. Conclui-se que a combinação dessas tecnologias apresenta potencial relevante para a ampliação do acesso à saúde bucal, condicionado à superação de barreiras tecnológicas, normativas e de letramento digital da população.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

Palavras-chave: Teleodontologia; Inteligência artificial; Saúde bucal; Acesso aos serviços de saúde; Desigualdade em saúde.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

TRANSIÇÃO NUTRICIONAL E HÁBITOS ALIMENTARES NA CAPITAL ALAGOANA: EVOLUÇÃO TEMPORAL DOS INDICADORES DO VIGITEL (2014-2023)

Karynne Bezerra Almeida
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0009-0003-3168-8012
karynnebalmeida@gmail.com

Nykholle Bezerra Almeida
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
https://orcid.org/0000-0002-8536-3972
Nykholle.almeida@fanut.ufal.br

Resumo: a transição nutricional no Brasil caracteriza-se pelo aumento contínuo das doenças crónicas não transmissíveis e por mudanças expressivas nos hábitos alimentares da população. O presente estudo teve como objetivo analisar a evolução temporal de indicadores do estado nutricional e do consumo alimentar em adultos residentes no município de Maceió, capital de Alagoas, nos anos de 2014, 2019 e 2023. Trata-se de um estudo ecológico de série temporal baseado em dados secundários oficiais de domínio público do sistema de vigilância epidemiológica do Ministério da Saúde. Foram investigadas as prevalências de excesso de peso, obesidade, consumo regular de feijão, consumo recomendado de frutas e hortaliças e consumo habitual de bebidas artificiais adoçadas. Para avaliar a evolução temporal, calcularam-se as variações absolutas em pontos percentuais e as variações relativas percentuais no decénio. Analisou-se um total de quatro mil trezentas e oitenta e duas entrevistas válidas no período. O excesso de peso aumentou de 52,7% para 57,7%, acumulando crescimento relativo de 9,5%, enquanto a obesidade atingiu 21,2%. O consumo regular de feijão apresentou recuo de 7,1 pontos percentuais. A ingestão recomendada de frutas e hortaliças permaneceu estagnada em cerca de um quinto dos munícipes. Paralelamente, o consumo de bebidas açucaradas recuou 23,8%. Conclui-se que o recuo na ingestão de refrigerantes foi insuficiente para conter a trajetória ascendente da adiposidade, evidenciando a urgência de fortalecer ações de segurança alimentar voltadas à promoção de alimentos tradicionais frescos na capital alagoana.

Palavras-chave: Estado nutricional; Consumo de alimentos; Inquéritos epidemiológicos; Obesidade; Sobrepeso.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

2º CONGRESSO ACADÊMICO
12ª JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA
TRANSFORMANDO A SAÚDE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE
04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Eixo Temático – Pesquisa

USO DA TECNOLOGIA NO TRANSPLANTE RENAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Vitor Vitrio Neto
Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil
vitor.neto@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0000-6210-3548

Letícia dos Santos Souza Brandão
Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil
leticia.brandao@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0007-1379-5016

João Berdague Correa
Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil
joao.berdague@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0001-0442-1641

Luana Camilly Moreno Campos
Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil
luana.campos@famed.ufal.br
https://orcid.org/0009-0008-6954-9786

Bianca Vitrio
Santa Casa de Votuporanga
bvitrio@yahoo.com
https://orcid.org/0009-0007-3950-5398

Resumo: o transplante renal é a principal modalidade de tratamento para pacientes com doença renal em estágio avançado, mas sua efetividade é limitada pela escassez de órgãos, lesão de isquemia-reperfusão, rejeição do enxerto e necessidade de acompanhamento contínuo. Nesse cenário, tecnologias digitais e biomédicas vêm sendo incorporadas às diferentes etapas do cuidado. Esta revisão integrativa sintetizou evidências recentes sobre inteligência artificial, perfusão mecânica, patologia digital e saúde digital aplicadas ao transplante renal. Foram consideradas publicações dos últimos cinco anos, identificadas por buscas em PubMed/MEDLINE, com termos relacionados a

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

transplante renal, inteligência artificial, aprendizado de máquina, perfusão mecânica, telemedicina e monitoramento remoto. Os estudos foram analisados qualitativamente e agrupados segundo sua aplicação. A literatura demonstra expansão do uso de inteligência artificial na previsão da sobrevida do enxerto, alocação de órgãos e avaliação de biópsias. A perfusão mecânica apresenta evidências mais consolidadas, sobretudo na redução da função tardia do enxerto. Intervenções digitais também mostram benefícios sobre adesão medicamentosa, autocuidado e acompanhamento remoto. Entretanto, ausência de validação externa, heterogeneidade dos dados, privacidade e desigualdade de acesso ainda limitam sua implementação. Conclui-se que a tecnologia possui potencial para tornar o transplante renal mais individualizado, seguro e eficiente, desde que utilizada como suporte à decisão clínica.

Palavras-chave: Transplante renal; Tecnologia; Inteligência artificial; Saúde digital; Perfusão mecânica.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v. 10, n. especial, 2026

CC BY